



Círculo Iniciático de Hermes

Agradecimentos:

Cyro Filka Lopes, Fr. Kurush

Vivian Magalhães

Marcel Pabst, Fr. Amduscias

Adriano Estokero, Fr. Arcano



Círculo Iniciático de Hermes

Dedicado à
Benjamin Rowe e John Dee
In Memoriam



Círculo Iniciático de Hermes

INTRODUÇÃO

A primeira vez que ouvi falar no termo Magia Enochiana, senti um misto de algo misterioso e pomposo ao mesmo tempo. O nome “Enochiano” já traz à mente Enoch (Enoque), um dos quatro personagens bíblicos que nunca conheceram a morte¹. Isso por si só já garante grandes momentos de pura especulação e exercício mental.

A mente humana é apaixonada pelo mistério. Seja de qual natureza for, o mistério é, em verdade, a fonte da motivação humana para viver. Logo, contato com seres de natureza espiritual, Anjos, Demônios, Elementais, sejam aquilo que forem, é o suficiente para acender no espírito humano uma chama.

Costumo definir atualmente a Magia Enochiana como o sistema de magia elegante. A meu ver, os sistemas mágicos podem ser basicamente de 3 tipos com relação à sua apresentação estética: os chocantes – cujo objetivo é causar espanto pela prática realizada, normalmente, tendo como efeito básico a produção do medo; os harmoniosos – que buscam deixar tudo mais bonito, algumas vezes chegando a cair mesmo na pieguice; e os elegantes – onde não apenas há beleza, mas equilíbrio entre as partes e um forte apelo pela sofisticação e racionalização. A Magia Enochiana pertence ao último grupo.

Da primeira vez que se realiza um ritual de Magia Enochiana, é comum ficar espantado com a quantidade de itens a serem observados pelo praticante. Rituais de Pentagrama, Hexagrama, evocações, palavras estranhas e uma caminhada específica sugerem a complexidade do sistema.

Alguns autores modernos sugerem o caminho da simplicidade. Mas nesse aspecto, devo fazer uma oposição baseada no simples fato

¹ Os quatro personagens são: *Enoque (ou Enoch)* e *Elias*, que foram arrebatados por anjos aos céus, *Melquisedec* – o Rei de Salém, a quem Abraão paga o dízimo, conhecido por não ter pai nem mãe, não ter genealogia, nem começo e nem fim de vida, e *Maria*, a Mãe de Jesus, que teria também sido arrebatada aos céus, sem conhecer a morte (essa última, não possui qualquer apoio bíblico, sendo fruto da mitologia católica romana). – (N.A.)



Círculo Iniciático de Hermes

de que certas coisas apenas são. A simplicidade de uma margarida esconde na verdade sua imensa complexidade. Se desejamos conhecer o universo, por que economizar na passagem?

A Magia Enochiana, como um bom vinho, pede um acompanhamento à altura. Logo, só posso sugerir aos defensores da simplicidade extremista, que busquem sistemas que permitam misturar vinho com mortadela. Essas pessoas no final conseguem ao invés de uma simplicidade taoísta, um visual entre o brega e o preguiçoso.

A Magia Enochiana não foi pensada para ser simples. Foi pensada para ser prática e funcional, embora complexa. Como bem define Benjamin Rowe, *“Do ponto de vista de magistas humanos, creio ser melhor pensarmos na magia Enochiana como sendo uma ferramenta educacional; adaptada para treinar aqueles que estão passando pelo processo de evolução em deuses. (...) na medida em que se expandem as habilidades e a compreensão dos estudantes, o próprio sistema se expande em paralelo, abrindo novas esferas para exploração, eventualmente levando-os a domínios (reinos) que eles jamais poderiam imaginar no início dos seus trabalhos.”* ...

O que mais impressiona com relação a esse sistema, é que seu criador nunca fez questão de divulgá-lo ou torná-lo público. Dessa atitude, podemos ter apenas duas deduções: que não havia outro interesse de Dee além da busca por segredos espirituais, ou que o sistema não funcionaria. Minhas experimentações com a técnica são suficientes para argumentar que a primeira seria mais acertada. Qualquer pessoa que se dedique ao estudo e prática do sistema poderá confirmar essa impressão por seus próprios esforços.

Depois da Morte de John Dee e Edward Kelly o sistema foi esquecido completamente, até os manuscritos terem sido descobertos sob o tampo de um baú. Uma parte desses manuscritos foi publicada por Meric Casaubon em 1659. Depois disso o sistema passou praticamente 200 anos no esquecimento, sendo revivido pelo genial Mc Gregor Mathers, um dos fundadores da Hermetic Order of the Golden Dawn. Se não fosse a presença da Golden Dawn na história esotérica ocidental,



Círculo Iniciático de Hermes

talvez se passassem ainda outros 200 anos até alguém lembrar do sistema, isso se ele já não houvesse se perdido completamente.

Aleister Crowley foi outro dos usuários famosos do sistema. Seu trabalho, *A Visão e a Voz – Liber 418*, que em breve publicaremos integralmente em português, devido à importância do trabalho como um todo, é um marco no estudo dos éteres², e suas influências se estendem em relação ao Tarot de Thoth e a rituais da O.:T.:O.:, A.:A.:, etc.

Atualmente, só tenho notícia de 4 grupos que utilizam oficialmente o enochiano em suas práticas mágicas: A *Hermetic Order of the Golden Dawn*³, Anton LaVey e sua Igreja de Lúcifer, A *Aurum Solis*, e o Círculo Iniciático de Hermes. Outros grupos como a O.:T.:O.: e a A.:A.: por exemplo, usam apenas esporadicamente o enochiano e não possuem instrução formal sobre o tema.

O presente trabalho pretende apresentar o sistema de modo fácil e compreensivo para os estudantes que tencionam começar o estudo de tais práticas. Portanto, vamos nos utilizar basicamente de duas fontes: os trabalhos de Donald Tyson e Benjamin Rowe. O primeiro possui um trabalho mais acessível, embora em alguns momentos seja um tanto paranóico com relação à função dos Anjos Enochianos e da aplicação do sistema.

O segundo autor, possui um trabalho muito mais técnico e profundo, embora nem todos os iniciantes se sintam à vontade com o material. Optei por ambos, pois o restante dos autores disponíveis atualmente, apenas repetem o sistema da Golden Dawn, ou tentam fazer um aprendizado de enochiano em 10 lições.

2 Embora haja muita controvérsia com relação a utilidade do trabalho e inclusive se apontam alguns erros de Crowley na realização dessas viagens, não podemos em absoluto ignorar sua influência no estudo do enochiano, como citaremos mais abaixo. – **N.A.**

3 Desde de 1902, a Golden Dawn se fragmentou em várias sub-ordens e vários grupos que se utilizam do nome original. Embora todos se digam legítimos, na verdade, a Golden Dawn original, foi sepultada em 1902 com o caso da Madame Hórus. – **N.A.**



Círculo Iniciático de Hermes

A TRUE & FAITHFUL
RELATION
OF

What passed for many Yeers Between

D.^R. JOHN DEE

(A Mathematician of Great Fame in Q. ELIZ.
and King JAMES their Reigns) and

SOME SPIRITS :

TENDING (had it Succeeded)

To a General Alteration of most *STATES* and
KINGDOMES in the World.

His *Private Conferences* with *RODOLPHE* Emperor of *Germany*, *STEPHEN*
K. of *Poland*, and divers other *PRINCES* about it.

The Particulars of his Cause, as it was agitated in the *Emperors Court* ;
By the *Popes* Intervention : His Banishment, and Restoration in part.

A. A. L. S. O.

The LETTERS of Sundry Great Men

and *PRINCES* (some whereof were present at some of these
Conferences and Apparitions of *SPIRITS*;) to the said *D. DEE*.

O U T O F

The Original Copy, written with *D. DEES* own
Hand : Kept in the *LIBRARY* of

Sir THO. COTTON, *Kt.* Baronet.

W I T H A

P R E F A C E

Confirming the *Fidelity* (as to the Point of *SPIRITS*) of
This *RELATION* : and shewing the several good *USES* that
a Sober Christian may make of All.

B Y

MERIC. CASAUBON, D.D.

L O N D O N,

Printed by *D. Maxwell*, for *T. GARTHWAIT*, and sold at the Little
North door of *S. Pauls*, and by other Stationers. 1659.

PáginaderostodolivrodeMericCasaubon,1659.



Círculo Iniciático de Hermes

É desnecessário dizer que não há como escapar totalmente do método da Golden Dawn, pois por mais que eles tenham suprimido totalmente o sistema que trabalha com a Heptarchia, por outro lado, criaram as viagens nas pirâmides enochianas, desenvolvendo ainda uma analogia profunda com Astrologia, Qabalah e Tarot aliados ao sistema enochiano. Isso teve profunda influência nos praticantes mais recentes do sistema. Aleister Crowley acabou por seguir os passos da Golden Dawn e optou por trabalhar com os éteres enochianos, como pode ser avaliado em Liber 418 e no *Liber LXXXIV - Chanokh*.

Ambos, tanto a GD como Crowley, acabaram por subverter o trabalho com os éteres enochianos. Como na ocasião, as únicas referências ao sistema eram as notas de John Dee, Casaubon e Elias Ashmole, Mathers acabou por praticamente recriar o sistema de acordo com aquilo que entendia como correto baseado nessas indicações. Crowley, por sua vez, apenas anotou o sistema, sem nada acrescentar de realmente importante ao mesmo.

Outro item que normalmente é motivo de preocupação para os estudantes de Magia Enochiana, é a correta pronúncia da famosa linguagem Angélica. Apesar de Dee não deixar notas realmente esclarecedoras sobre a pronúncia correta, existem atualmente vários estudos sobre essa linguagem. Baseado nesses estudos apresento uma versão adaptada para o estudante de língua portuguesa.

Apresento também um método novo de *scrying* na bola de cristal, que desenvolvi especificamente para o Círculo Iniciático de Hermes, visando dar uma utilidade a mais à técnica, permitindo aos estudantes não apenas um contato com seres espirituais, mas também com outros praticantes.

No que diz respeito às tabelas e assinaturas angélicas, optei por usar as versões originais do sistema de Dee, corrigidas pelo anjo Rafael,



Círculo Iniciático de Hermes

e corriji ainda as assinaturas oferecidas por Crowley e Regardie nas suas obras, pois encontrei em ambos os casos, uma ou duas assinaturas incompletas.

E por fim, acrescento para facilitar o uso das Chamadas Angélicas, uma tabela visual das regiões regidas por elas, para que o estudante possa ter uma leitura espacial de onde elas se encaixam na Grande Tabela da União. E junto à tabela, um guia resumido para o uso de cada Chamada.

Dito isso, creio que a única coisa que resta, é permitir que o estudo prossiga, orientando e ajudando os estudantes a encontrarem o melhor meio de começarem suas práticas nesse sistema.

Durante todo o tempo desta introdução usei expressões na primeira pessoa, porque acredito que o sistema depois de algum tempo de prática se torna uma forma individual de se trabalhar a própria evolução espiritual. E durante a exposição deste trabalho, voltarei a essa usar essa forma, como forma de aproximar mais o estudante da própria experiência em si, conforme foi vivida, ou quando for necessário chamar a atenção para algo distinto.

E conforme será comentado no local devido, o sistema em si, permite ao estudante dedicado, que este evolua até a condição de tornar-se um deus. Alguns praticantes ainda sugerem que o uso de toda a tabela e dos éteres enochianos, leva o estudante a uma evolução espiritual ímpar, galgando a evolução como se estivesse sob os auspícios de uma ordem esotérica, onde os mestres serão nada menos que os seres evocados. Logo, o sistema de Magia Enochiana é uma ferramenta de desenvolvimento espiritual individual que em última análise, dispensaria qualquer outro complemento.

Apesar de não concordar integralmente com essa afirmação, posso dizer que ela é em grande parte verdadeira, e que o erro que



Círculo Iniciático de Hermes

muitas pessoas fazem ao estudar enochiano é justamente tentar se arvorar em técnicas como qabalah, magia cerimonial e astrologia, sendo que o enochiano é o sistema elevado ao estado da arte no que se refere à prática mágica. Ou seja, o sistema, apesar de poder ser equiparado a outros, não precisa destes para surtir efeitos. Utilizar o enochiano apenas como extensão de outros sistemas, é tentar limitar aquilo que é ilimitado por natureza. Pois a Magia Enochiana é em si mesmo, um reflexo não somente do universo, mas é o próprio universo a ser trabalhado pelo magista.

Deixo agora que o sistema fale daqui por diante aquilo que as palavras não podem expressar *per se*.

Aos estudantes faço votos de boas práticas, e aos praticantes votos de sucesso.

Em L.L.L.L.,

Frater Goya

Ank, Usa, Semb.

Anno IVxiii Sol 23° Gemini, Luna 11° Virgo Dies Lunæ

Curitiba, segunda-feira, 13 de junho de 2005 e.v. 21:41



Círculo Iniciático de Hermes

A HISTÓRIA DA MAGIA ENOCHIANA⁴

O Sistema conhecido como Magia Enochiana, deriva do trabalho do estudioso elisabetano Dr. John Dee e de Sir. Edward Kelly. John Dee tinha uma paixão por descobrir o conhecimento "perdido" e as "verdades espirituais", em particular, ele queria recuperar a "Sabedoria" contida em Escritos Antigos. Entre estes escritos estava o Livro de Enoch, que ele concebeu como sendo uma descrição de um sistema de magia usado por aquele Patriarca. Tendo chegado à conclusão que seus esforços em descobrir as "verdades" em escritos e livros antigos eram infrutíferas, decidiu contatar as Forças Divinas pessoalmente. Durante os anos de 1581 a 1585, Dee executou uma longa série de operações de Magia.

Antes de se juntar a Edward Kelly, John Dee usou um outro operador, chamado Barnabas Sawl (ou Saul). A primeira sessão de ambos começou em 21 de dezembro de 1581, e as sessões continuaram até fevereiro de 1582, período em que Barnabas Saul sofreu uma tentativa de processo talvez por bruxaria. A partir do ocorrido, Saul relatou a Dee que "não ouviu nem viu qualquer criatura espiritual".

Kelly se juntou a Dee em março de 1582, sendo seu assistente exclusivo enquanto durou seu trabalho. Desde as primeiras observações na "Bola de Cristal", os resultados obtidos por Kelly foram tão impressionantes que John Dee, perdeu todo o interesse em outros profetas.

O método empregado para estes trabalhos era bastante simples para a época. Dee agia como orador e dirigia fervorosas orações para Deus e os Arcanjos, com durações que variavam de 15 minutos a 1 hora. Então uma "Bola de Cristal" era colocada em uma mesa preparada, e os Anjos eram chamados à manifestar um aparecimento visível. Kelly via através da "Bola de Cristal" e relatava tudo; Dee sentava-se à outra mesa e registrava tudo o que acontecia.

4 Este capítulo é uma adaptação livre do "Guia de Consulta para Magia Enochiana, Origens: Os Diários de Dee." – **N.A.**



Círculo Iniciático de Hermes

Dee fez várias cópias destes registros. Uma porção deles, relativos às "*Claves Angelicae*", "*De Heptarchia Mystica*", Tabelas e o "*Liber Scientiae Auxiliis et Victoriae Terrestris*", foram adquiridos juntamente com a biblioteca de Dee por Robert Cotton. Parte destes registros foram publicados em "*Casaubon's A True and Faithful Relation*". As partes mais antigas relativas à "*Heptarchy*" e "*Liber Loagaeth*" vieram à luz por meios mais indiretos.

Inicialmente, Dee aparentemente decidiu esconder os seus registros num compartimento de um grande móvel de cedro. Depois da sua morte, este móvel passou por várias mãos. Os documentos escondidos não foram descobertos até por volta de 1662, e encontraram um destino nas mãos de Elias Ashmole em 1672. Mais tarde a coleção de Ashmole passou para a Biblioteca Britânica.

De acordo com Ashmole, aproximadamente metade dos registros escondidos estavam destruídos. Apesar disto, os registros das operações realizadas de 1581 até 1585 mantiveram-se quase completamente intactos.

O registro destas operações é muito detalhado; tanto que leva à um estudo cuidadoso no intuito de separar o "joio do trigo". Há longos períodos em que as comunicações parecem não ter nenhum propósito a não ser, manter a atenção dos "Magistas" em continuar as operações. Durante estes períodos os Anjos apresentaram visões coloridas, profecias portentosas, e "fofoca angelical", mas muito pouca informação "sólida". Adicionalmente, o estudioso tem de lidar com incursões em doutrinas apocalípticas, política, problemas pessoais de Dee e Kelly, e várias questões irrelevantes que Dee teimou em inserir no trabalho.

Cronologicamente, o trabalho de Dee e Kelly divide-se em três períodos altamente produtivos separados por meses nos quais nada de particular valor foi recebido. Geralmente o material recebido em cada período é completo em si, e sutilmente relacionado com os outros períodos. Numa interpretação mais rígida, apenas o material do terceiro período poderia ser qualificado como "Enochiano", mas é comum referenciar todo o trabalho como "Enochiano".



Círculo Iniciático de Hermes

PERÍODO UM: A HEPTARCHIA MYSTICA

O primeiro sistema de Magia "dado" a Dee foi o "*Heptarchia Mystica*". Um sistema de complexidade moderada de Magia Planetária, semelhante ao encontrado nos "Grimórios Salomônicos". O registro de sua apresentação pode ser encontrado no "*Mysteriorum Libri Quinti*".

A apresentação deste sistema Mágico é de notável seqüência e ordem. São descritos com detalhes os "itens" necessários para consecução do sistema. Relata-se também uma hierarquia angelical de 49 "Anjos Bons", e mais adiante informações relativas aos Reis e Príncipes da hierarquia, e seus ministros. A maior parte das informações foi determinada durante 1582; significativas correções relativas ao desenho dos "itens" foram determinadas na primavera do ano seguinte, depois de um hiato no trabalho e a apresentação do *Liber Loagaeth*.

AS FERRAMENTAS: ANEL, LÂMEN E A MESA SANTA

Os anjos afirmam que o anel que eles projetaram para Dee era o mesmo que Salomão utilizava para controlar os demônios. O Anel possuía uma faixa clara na qual era fixo um retângulo. Nos quatro "cantos" deste retângulo eram escritas as letras PELE. No centro do retângulo havia um círculo cruzado por uma linha horizontal, acima desta linha havia a letra "V" e abaixo a letra "L".

Foram dados dois Lâmens a Dee, um na versão com escrita Angélica e outro com caracteres latinos. O primeiro destes apresentava uma semelhança a vários Sigilos Góticos, sendo composto por várias linhas desenhadas a "mão livre" e letras dispostas sem uma ordem aparente. O "ser" que instruiu o desenho deste lâmen, disse que o mesmo deveria ser usado em todas as ocasiões e locais, como o propósito de proteção.

No ano seguinte, Dee e Kelly foram avisados por outros "Seres" que aqueles lâmens eram falsos e haviam sido dados por um "espírito"



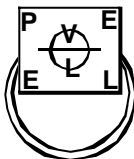
Círculo Iniciático de Hermes

ou "ser" ludibriador. Estes mesmos seres, deram as instruções para a consecução de "Quadrados Mágicos", compostos por uma matriz (7x12), compostos inteiramente de letras. Ao contrário dos Lâmens anteriores estes tinham o único propósito de dignificar o Magista, mostrar seus méritos para executar a Magia Heptárchica.

A "Mesa Santa" ou "Mesa da Aliança" era a peça central do sistema de Magia Heptárchica. Seu propósito era ser um "instrumento de conciliação"; o meio pelo qual os poderes que estavam por ela simbolizados eram trazidos junto ao Magista. Como o lâmen, a versão inicial da mesa, foi depois dita incorreta, e um novo desenho foi "providenciado".

A mesa possuía um tampo quadrado com o lado medindo 2 cúbitos (alvo variando entre 90 cm e 104 cm), com a altura de 2 cúbitos. As pernas da mesa terminavam com a forma de taças viradas para baixo nas quais eram colocadas pequenas cópias do "*Sigillum Dei Aemeth*". A mesa possuía borda de uma polegada, nas quais certas letras eram desenhadas, 21 para cada lado. Próximo à borda era desenhada uma Estrela de Davi, e no centro da Estrela um "Quadrado Mágico" de 6 polegadas de lado, formado por uma matriz 3x4 contendo mais letras.

Em cima da mesa eram colocados 7 "Talismãs Planetários", chamados as "Insígnias da Criação"; cada talismã representava um corpo celeste: o planeta Vênus, o Sol, Marte, Júpiter, Mercúrio, Saturno e a Lua; no centro da mesa era colocado um averseão grande do "*Sigillum Dei Aemeth*".



O Anel

5 Cúbito - Provavelmente a mais antiga medida linear que se tem notícia, era a distância entre o cotovelo e o dedão médio. Variava entre 45 e 52 cm. O menor era chamado de "pequeno cúbito" e o maior, "cúbito real". Este último, por sua vez, era dividido em 7 palmos de 4 dedos. Os egípcios tinham como padrão de peso a unidade "granel". Fonte: <http://gold.br.inter.net/luisinfo/medidas.html>

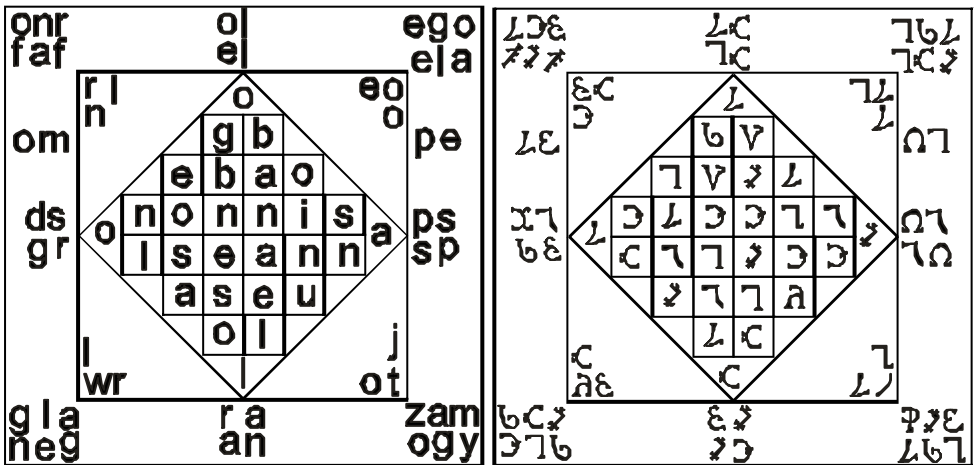


Círculo Inicial de Hermes

Quando em uso, A Mesa, O "Sigillum", e Os Talismãs eram cobertos com um tecido sedado vermelho. A "Bola de Cristal" era então colocada em cima do tecido, diretamente em cima do "Sigillum".

As letras ao redor da extremidade da mesa, e no quadrado central, foram tiradas da mesma matriz 7x12 que formava o lâmen. A intenção seria de que eles "dignificassem" a mesa-consagrando-a para o trabalho como a Heptarchia-da mesma maneira que o lâmen dignifica o magista. Não há nenhuma indicação no registro, a idéia de que elas eram palavras que transmitiam algum tipo de significado, como Gerald Schueler alegou.

Muitos magistas assimilaram a idéia de que a Mesa Santa também é necessária às operações que envolvem as Chamadas e Tábuas Angelicais dadas a Dee e Kelley em 1584. É verdade que eles fizeram uso da mesa para as operações em que obtiveram todo este material. Porém, a mesa é projetada especificamente para o uso com os poderes da Heptarchia; parece improvável que ela seja satisfatória para a natureza quase elementar dos poderes das Tabelas.



Os 2 Lamens



Círculo Iniciático de Hermes

O SIGILLUM DEI AEMETH

O *Sigillum dei Aemeth* ou *Sigillum Dei* é um disco grande de cera, no qual são inscritos vários nomes de Deus e de anjos, dentro um desenho formado por heptágonos e heptagramas. Este sigilo deveria ser colocado no centro da Mesa Santa, debaixo da bola de cristal. Versões menores seriam colocadas debaixo dos pés da mesa (que possuíam forma de taças invertidas), aparentemente para separar a mesa de influências terrestres.

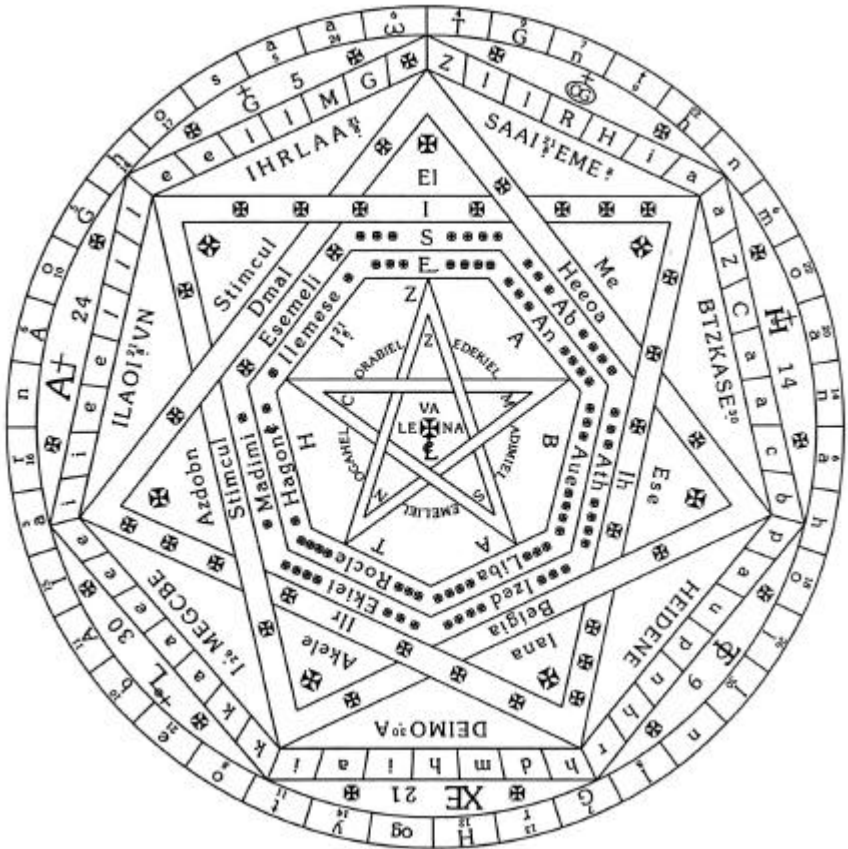
O Sigilo é a única parte do trabalho de Dee que tem uma direta correspondência com sistemas de magia anteriores; versões deste aparecem no *Liber Juratis* e no *Eodipus Aegypticus*, entre outros volumes. Dee foi orientado para copiar inicialmente o sigilo de um livro de sua biblioteca, mas encontrou versões conflitantes e não pôde decidir entre eles. Questionando os anjos, estes lhe deram o projeto para uma versão nova e mais detalhada. O sigilo resultante é substancialmente diferente das versões anteriores, compartilhando com eles só a forma geométrica geral.

Enquanto a maioria dos nomes no Sigilo não são imediatamente reconhecíveis, quase que todos eles são derivados de dois conjuntos de nomes angelicais familiares. O primeiro conjunto é da lista dos anjos de Agrippa como os "sete que estão na presença de Deus". Os nomes divinos fora do hexagrama no Sigilo são formados por transposição das letras destes nomes, seguindo um elaborado mas consistente método. O segundo conjunto são os Arcanjos planetários cujos nomes são mostrados no centro do Sigilo. Estes são usados para formar os quatro grupos de sete nomes angelicais dentro do hexagrama, chamados de "Filhos de Luz", "Filhas de Luz", "Filhos dos Filhos", e "Filhas das Filhas".

É interessante notar que os nomes derivados eram primeiro determinados, e só depois eram mostrados os meios de derivação.



Círculo Iniciático de Hermes



Sigillum Dei Aemeth



Círculo Iniciático de Hermes

AS INSÍGNIAS DA CRIAÇÃO

Imediatamente seguindo a apresentação do Sigillum dei Aemeth, os anjos proveram sete sigilos complexos intitulados "Insígnias da Criação". Estes seriam gravados em folhas de estanho purificada, e arranjadas sobre a superfície da Mesa Santa formando um anel contínuo ao redor do Sigillum dei Aemeth, ou dispostos diretamente na frente do magista. Como uma alternativa, os anjos permitiram que os sigilos fossem pintados diretamente na mesa. Durante as correções ocorridas na Primavera de 1583, os anjos especificaram que as letras nas insígnias deveriam ser convertidas para o alfabeto angelical, mas isto aparentemente nunca foi feito.

Como a própria mesa, as bandeiras eram intencionalmente utilizadas como instrumentos de conciliação entre o magista e o poder Heptárchico. Cada insígnia era associada a um Rei da Heptarchia, com um planeta específico bem como um dia da semana.

Duas mais recentes versões das bandeiras circularam em publicações modernas. A primeira destas foi criada pelo pseudônimo "Dr. Rudd", mais ou menos um século após a época de John Dee. A versão de Rudd apresenta os nomes de vários demônios tradicionais escritos na Insígnia. A idéia de Rudd era que as letras representavam os nomes destes demônios, e o número de vezes que a letra aparecia significava o número de vezes que o demônio seria invocado.

Outra versão das Insígnias foi publicada no "*Zalewski's Golden Dawn Enochian Magick*" no qual erroneamente troca todas as letras "b" minúsculas nas Insígnias por números "6". Esta versão aparenta ser mais uma recente invenção, aparecendo impressa nos anos 60.

Nenhuma destas versões posteriores tem alguma justificação nos diários de Dee. Há uma lógica por detrás dos símbolos nas Insígnias, que não é explicada em nenhum lugar dos registros.



Círculo Iniciático de Hermes

A HIERARQUIA HEPTARCHICA: OS 49 ANJOS BONS

Os 49 Anjos Bons são os primeiros poderes angelicais "mundanos" apresentados neste sistema. Esses listados no *Sigillum dei Aemeth* estão aparentemente de algum modo acima dos mundos no qual os homens vivem, assim como estão as Insígnias. Tendo apresentado as Insígnias, o arcanjo Michael apresenta os 49 anjos dizendo: "*Agora você toca o mundo, e as ações na terra. Agora nós lhe mostraremos o mundo mais baixo: Os Governadores que trabalham e regem abaixo de Deus*".

Dee e Kelley foram apresentados a 7 talismãs (7x7). Cada quadrado de cada talismã continha uma letra e um número de 1 a 49. Através da reunião das letras com o mesmo número numa certa seqüência, foram produzidos os nomes dos anjos. A lista dos nomes, divididas em grupos de sete, foi chamada de *Tabula Collecta*. Dee organizou estes nomes em uma tabela circular a qual chamou de *Tabula Bonorum*, dividindo os anjos em grupos de sete, com um Rei e um Príncipe encabeçando cada grupo.

Cada um destes sete talismãs originais foi associado a um poder sobre um aspecto particular da existência; segue o nome de cada anjo que controla alguma parte de cada desses aspectos. Os poderes designados a cada talismã ou letra são:

1. Graça e sabedoria
2. A exaltação e governo dos Príncipes
3. Prevalecendo em deliberação, e em cima da nobreza
4. Ganho e comércio de mercadoria. (Dee depois mudou para Água, sem nenhuma razão clara.)
5. As qualidades da Terra, e da Água
6. Conhecimento do Ar e dos seres que se movimentam por este elemento
7. Domínio do fogo.

Desta lista de poderes ele demonstraria que, ao longo de pelo menos uma dimensão, a magia Heptarchica não é de natureza completamente planetária. Os poderes se ajustariam mais na concepção



Círculo Iniciático de Hermes

de um mundo elementar quádruplo regida por um espírito de manifestação tripla, como nas mais baixas sete Sephiroth da cabala.

Retroativamente, Dee nomeara um atributo planetário a cada grupo de sete anjos, baseado nas conexões entre o Os Reis e os dias da semana. Atualmente, os estudantes têm interpolado um sistema de atributos duais, baseado no fato, que o Príncipe de um determinado dia aparece em um grupo diferente do Rei do dia.

OS REIS, PRÍNCIPES, E SEUS MINISTROS

Seguindo a apresentação dos 49 anjos, há um buraco no registro de cerca de seis meses; aparentemente nenhuma operação fora executada neste período. Ashmole especula aquele Dee e Kelley tiveram uma discordância em continuar o trabalho. Isto parece uma suposição razoável. O registro pré-hiato termina com Kelley expressando antipatia e descrença nos espíritos por sugerirem que ele não entra em ação em acordo com sua natureza. O registro pós-hiato começa com a nota: "*Após a reconciliação com Kelley*".

O material desta seção é mais confuso que das anteriores. A fala dos anjos é mais elaborada e bombástica, o aspecto visual caracterizado por uma qualidade do equipamento. Talvez a contínua hostilidade de Kelley para com os anjos foi responsável pela mudança.

Primeiramente, são apresentados os poderes dos Príncipes, seguidos pelos seus sigilos. Os Reis Heptárchicos aparecem em seguida. Eles descrevem os seus poderes, e cada um dos seus 42 ministros. Os ministros a seu tempo apresentam seus nomes, em duas formas: uma tabela de seis linhas por sete colunas, cada uma contendo uma letra; e um talismã com seus nomes escritos sobre uma circunferência.

Os poderes designados aos Reis aparentam manter uma relação maior com uma natureza planetária do que esses poderes associados a letras individuais dos seus nomes. Porém, há algumas instâncias para



Círculo Iniciático de Hermes

onde os poderes aparentam serem impróprios para o planeta associado, e outros onde o poder do Príncipe não outorgue com o do Rei.

Planeta	Rei	Poder do Rei	Príncipe	Poder do Príncipe
Sol	Bobogel	Sabedoria, Ciência	Bornogo	Metais, alteração da natureza
Marte	Babalel	Águas, batalha	Befafes	Mares
Júpiter	Bynepor	Vida de todas as coisas	Butmono	Terra
Mercúrio	Bnaspol	Terra e seus componentes	Blisdon	Vida
Saturno	Bnapsen	Expulsão de espíritos maus	Brogés	Fogo
Vênus	Baligon	Poderes do ar	Bagenol	Não mostrado
Lua	Blumaza	Não mencionado	Bralges	Ar, espíritos invisíveis

Os 42 ministros nomeados para cada Rei são divididos em seis grupos cujos sete membros têm nomes formados pelas mesmas letras. Cada grupo rege uma seção de um quarto de hora do dia, começando à meia-noite. O primeiro grupo é tipicamente representado como expressando uma mais pura forma do poder do Rei que os cinco grupos remanescentes.

Como no caso do lâmen e da mesa santa, os nomes de os ministros são derivados da tabela dos 49 anjos. Para os ministros, um método diferente foi usado para extrair os nomes para o conjunto de cada Rei. Também como previamente, os nomes foram dados aos magistas antes do método de extração ser explicado.



Círculo Iniciático de Hermes

PARTES PERDIDAS

Em vários trechos dos registros, são feitas referências a respeito de um "Grande Globo", aparentemente um diagrama de algum tipo que não está entre os documentos que foram publicados até o momento. Neste contexto, parece que poderia ser uma variação adicional da *Tabula Bonorum*, ou dos 7 talismãs dos quais a *Bonorum* foi feita. Como Dee descreve-o: "*...Há letras importantes abaixo dos nomes do Rei e caracteres: e também há outras letras com números: ... e além destas letras, algumas são versas e outras reversas*". Aparentemente Kelley recebeu este diagrama em algum momento quando Dee não estava presente; Dee se refere a eles como tendo sido trazido a ele através de Kelley. Os anjos afirmaram todavia que ele era importante para o uso da magia.

Esta tabela seria usada na criação de talismãs para invocações dos anjos da Heptarchia. Um exemplo de tal talismã mostra o sigilo de um dos Filhos da Luz em seu centro, com o nome de um Rei Heptárchico em um círculo ao redor dele. Um círculo exterior na parte reversa e letras normais forma a circunferência do talismã perdido.

MÉTODO DE USO

Nas sessões da primavera de 1583, os anjos indicaram que numa delas foi planejado que instruções detalhadas seriam dadas para o uso do sistema mágico da Heptarchia. Se esta sessão aconteceu, não está nos registros sobreviventes, mas alguma idéia da técnica geral pode ser recolhida de comentários de outras partes do registro.

O magista seria assentado à mesa santa usando o anel e o lâmen. A Insígnia do Rei a ser invocado seria colocada na mesa antes dele. Ele seguraria um talismã apropriado do Rei Heptárchico em uma mão, com um talismã dos nomes dos ministros do Rei colocados debaixo de seus pés. O magista chamaria o Rei então através de petição e oração, seguida pela exortação ao Príncipe dele, e invocações dos seis ministros



Círculo Iniciático de Hermes

principais. Eles apareceriam na Bola de Cristal, ao que o mágico os encarregaria a executar a tarefa por ele desejada.

Fim de Enochian Magick Reference por Benjamin Rowe.

A HEPTARQUIA MÍSTICA

Os manuscritos originais, deixados por John Dee, são bastante confusos e estão cheios de “buracos”. O sistema foi completamente ignorado tanto pela Golden Dawn como por Crowley, e muitos dos magistas modernos preferem trabalhar somente com as Chamadas Angélicas, deixando a Heptarquia como mera curiosidade histórica.

Analisando-se o processo da Heptarquia Mística como fenômeno mágico, podemos facilmente perceber a influência dos rituais de Goetia, ao mesmo tempo em que percebemos uma tentativa de se liberar desse sistema. A magia em geral evolui em ciclos, e nessa ocasião o que imperava era justamente o conceito da magia mais supersticiosa, apoiada na credence popular e no animismo. Podemos até dizer com algum grau de precisão que John Dee, ao desenvolver o sistema de Magia Enochiana, antecipou o ciclo que só viria realmente tomar forma depois da Golden Dawn.

No presente trabalho não nos ocuparemos deste método, pois em breve pretendemos lançar um trabalho dedicado somente ao sistema da Heptarquia, trazendo informações e métodos importantes de trabalho.

Dos autores modernos, somente uns poucos têm se habilitado a trabalhar com a Heptarquia. Muitos a consideram uma versão de luxo da Goetia de Salomão. Com isso, a Heptarquia tem sido posta de lado, como se fosse menos nobre do que o restante do sistema.

O sistema completo está registrado no manuscrito de John Dee, chamado *De Heptarchia Mystica*.



Círculo Iniciático de Hermes

Uma *Heptarquia* é um governo de sete regentes. Devemos lembrar que a Inglaterra anglo-saxônica era formada por 7 reinos, chamado *Heptarquia*¹. A relação com os planetas ainda é evidente também nesse conjunto septenário. Porém, é importante salientar, que essa regência celestial não é apenas atribuída aos 7 planetas, de sol a saturno somente, mas também aos sete regentes do universo.

Como foi dito acima, não nos deteremos mais que o suficiente para explicar o sistema. Portanto, abaixo seguimos apenas com um resumo de como se prepara para usar a Heptarquia.

Antes de se realizar um ritual heptárchico, sugere-se que:

- Alimentar-se moderadamente;
- Manter uma higiene cuidadosa;
- Manter o local limpo e arrumado;
- Evitar o uso de drogas, álcool e tabaco (pela minha experiência pessoal, é importante observar a regra);
- Observar a castidade (pela minha experiência pessoal, é resquício judaico-cristão);
- Evitar comportamentos extremados.

Sugere-se uma prece para iniciar os trabalhos e normalmente segue o modelo usado por John Dee em seus diários. Para os que desejarem a prece original, ela pode ser encontrada nos diários do Dee, ou no livro de Donald Tyson, *Magia Enochiana*. Aqui, no entanto, prefiro uma versão menos chorosa e menos imbuída de conceitos judaico-cristãos. Curiosamente, se observarmos os diários de Dee, e eu mesmo possuo experiência semelhante nas minhas práticas, os anjos parecem ignorar completamente os conceitos religiosos expressados pela humanidade. Portanto, o modelo proposto aqui é um pouco menos apegado às figuras da Igreja Católica Romana.

¹ Tyson, Donald – *Magia Enochiana para iniciantes*, Ed. Madras, Brasil, 2005, pág. 97.



Círculo Iniciático de Hermes

“Ó Senhor do Universo², a quem nada, a não ser o silêncio pode expressar; Tu que te manifestas de mil formas entre os povos da Terra; Tu que não tens genealogia; deus entre os deuses, o que regula a existência de todos os seres, ouça-me:

Peço a vós que me auxiliie no desejo sincero de obter o conhecimento das coisas sagradas e da própria natureza do universo. Que tua mão me conduza entre os mistérios e me faça conhecê-los e dominá-los.

Que pelos teus senhores e governantes heptarquiais, que são reflexo da tua existência e retidão, eu _____ venha a conhecer e a obter a visão e a conversação com teus anjos, de todas as esferas de poder, do mais alto ao mais baixo. E que assim, possa contar com o auxílio deles.

Que meu chamado seja abençoado por tua energia e bondade, que doravante meu corpo seja puro e forte, e que minha palavra seja confiável e reta, para que teus servos também atendam a meus chamados prontamente, como se ordem tua fosse. Assim, que os quatro protetores dos quatro quadrantes (Rafael, Gabriel, Mikael e Auriel), protejam meu corpo e meu espírito de ataques de qualquer natureza (física ou espiritual). E que teus servos, Ministros dos Mistérios Heptarquiais, os Sete Reis Poderosos, os sete Ministros magníficos, e os súditos e serventes que lhes pertencem, tenham em mim um reflexo da tua imagem e poder.

Deposito em ti minha confiança, e que o poder a mim entregue, seja utilizado no engrandecimento da Grande Obra Enochiana, por minhas mãos, sem qualquer reserva mental ou espiritual.

Assim Seja.”

² Adotamos a expressão Senhor do Universo, não no sentido comum de deus único, mas sim princípio único, comum a todos os deuses. - (N.A.)



Círculo Iniciático de Hermes

PRONÚNCIA DE PALAVRAS ENOCHIANAS

A pronúncia das palavras em Enochiano muitas vezes parece estranha ou difícil ao estudante, e também difícil de se lembrar, pois a maior parte as letras parece dispostas aleatoriamente. As palavras enochianas são formadas por vários sistemas de quadrados mágicos. Seu significado e poder advém da posição das letras no nome sobre aqueles quadrados.

A Verdadeira Forma do Enochiano é desconhecida atualmente. Baseado nos escritos de John Dee supõe-se uma pronúncia, mas sem qualquer certeza definitiva. O que propomos aqui é uma padronização para a língua portuguesa desse método.

A PRONÚNCIA DA GOLDEN DAWN

A Golden Dawn desenvolveu seu próprio método de pronúncia enochiana que é dado a seguir:

O que segue foi escrito por S.R.M.D. “Em breve, no que diz respeito a pronúncia da Linguagem Angélica, a regra é que as consoantes são pronunciadas junto com a vogal que na nomenclatura da mesma letra em hebraico segue a consoante correspondente. Por exemplo, no caso da Beth, a vogal ‘E’ é a que segue a consoante ‘B’, e então, se sucederá que num Nome Angélico a ‘B’ precede a outra consoante como no caso de ‘SOBHA’, a pronúncia será ‘SOBEH-HAH’. ‘G’ pode ser tanto *Gimel* como *Jimel* (que é como os Árabes a chamam) segundo que seja forte ou fraco³. Esta era a regra no egípcio antigo, do

³ Isto no que diz respeito ao idioma inglês. Numa língua latina, diríamos *Guimel* se é forte, e faríamos um G gutural, quer dizer, pronunciando-a mais desde a garganta, no caso fraco (N.T.).



Círculo Iniciático de Hermes

qual o hebraico é uma cópia e muitas vezes uma cópia defeituosa, salvo nos Nomes Divinos e Místicos e em alguns outros casos.

“O ‘Y’ e a ‘I’ são semelhantes e o mesmo ocorre com o ‘V’ e o ‘U’, que podem ser usadas como vogais ou como consoantes. O ‘X’ é o valor da *Samekh* do egípcio antigo, mas há alguns Nomes hebraicos nos quais o ‘X’ tem o som de *Tzaddi*.”

Num ritual escrito por S.A. são dadas as seguintes regras para a pronúncia dos Nomes:

“Para pronunciar os Nomes tome-se cada letra separadamente. O ‘M’ é pronunciado como Em; o ‘N’ como Em (também como Nu, já que em hebraico a vogal que segue a sua letra equivalente Nun é a letra ‘U’; o ‘A’ é Ah⁴; o ‘P’ é Peh; o ‘S’ é Ess; o ‘D’ é Deh.

“NR FM é pronunciado Em-Ra-Ef-Em ou Em-Ar-Ef-Em. ZIZA é pronunciado Zod-ih-zod-ah. Adre com Ah-Deh-Reh, ou melhor, Ah-ih-ah-oh-ah-ih. BDOPA é Beh-deh-oh-peh-ah. BANAA é Beh-ah-em-ah-ah. BITOM é Beh-ih-to-em, ou melhor, Beh-ih-teh. NANTA é En-ah-em-tah. HCOMA é Heh-co-em-ah. EXARP é He-ex-ar-peh.”

Crowley usou o mesmo método, mas com algumas modificações que não serão citadas aqui. Sobre isso, só podemos dizer que ambos, a Golden Dawn e Aleister Crowley falavam o Enochiano erroneamente.

A PRONÚNCIA DO ENOCHIANO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Segundo estudos mais recentes de pesquisadores do Enochiano⁵, a regra geral seria para uma pronúncia próxima da usada por Dee e Kelly, consoantes como em inglês, e as vogais como nas línguas latinas, quase sempre abertas.

4 O H final indica que a vogal é grande e aberta. (N.T.)

5 Aqui podemos citar Donald Tyson em *Enochian Magic for Beginners* e Donald Laycock em *Complete Enochian Dictionary*.



Círculo Iniciático de Hermes

Logo, daremos abaixo alguns exemplos simples e outros não tão simples, para que o estudante possa se basear na hora de pronunciar palavras e nomes em Enochiano.

Nas palavras onde existem vogais, pronuncia-se a palavra usando o som da própria vogal. No caso de palavras onde existem consoantes mudas, deve-se substituir pelo som normal da letra.

Algumas letras e palavras ainda assim possuem anotação no material de Dee, como “Ds” (quem, aquele), pronuncia-se “Dies”. O “Z”, como o próprio Regardie anota, pronuncia-se “Zod” quando não é mesclado com o restante da palavra, mas nem sempre.

Por exemplo, o nome do Anjo “Zaxanin” poderia ser vocalizado como “Zaksanin”, mas a palavra “Znurza” deve ser pronunciada como “zodnurza”.

Dee ainda indica que o “Dg” é usado para indicar um “g” suave, e o “S” para indicar um “C” suave. Em muitos lugares indica que o “Ch” é pronunciado como “K”.

Exemplos:

Tplabc.....Tepelabêcê
RxnI.....Rekesnele
ClaCela
BdopaBedopa
HcomaHecoêma
Bitom.....Bitoêm
Exarp.....Eksarpê
SÉse
DsDies
Z.....Zod



Círculo Iniciático de Hermes

A melhor regra para o Enochiano, é treinar cada palavra que será usada no ritual, de modo a adquirir fluência. Os nomes e palavras em Enochiano funcionam como os nomes bárbaros usados em muitos rituais. Sua pronúncia quase sempre é desconhecida, mas as forças cegas às quais correspondem atendem o chamado do praticante desde que a força usada seja correta. Ou seja, mais que a pronúncia, a atitude do mago é que conta.



Círculo Iniciático de Hermes

O Alfabeto Enochiano			
Correspondência	Nome	Letra	Som
B	Pn	∇	Be
C/K	Veh	∞	Ce
G/J	Ged	6	Ge
D	Gal	∞	De
F	Or	∞	eFe
A	Un	∞	A
E	Graph	∞	É
M	Tal	∞	êMe
I/Y	Gon	∞	I
H	Na	∞	Re
L	Ur	∞	éLe
P	Mals	∞	Pe
Q	Ger	∞	Qe
N	Drux	∞	êNe
X	Pal	∞	Ks
O	Med	∞	O
R	Don	∞	éRe
Z	Ceph	∞	Zod
U/V/W	Van	∞	U
S	Fam	∞	éSe
T	Gisg	∞	Tê



Círculo Iniciático de Hermes

ANJOS, DEMÔNIOS E FORÇAS CEGAS

É comum à magia medieval, a utilização de termos como anjos, demônios, potestades⁶, etc.. Esse tipo de terminologia acaba por sempre definir as energias como boas e ruins ou bem x mal, o que na verdade é um grande engano.

A melhor forma de separar e classificar esses seres, a nosso ver, começa de forma bem simples. Em primeiro lugar, acho importante apenas separar, como faria Castañeda, em seres inorgânicos e não como seres apenas espirituais. A leitura como seres inorgânicos facilita, porque acaba tirando o sentido religioso inerente ao tema. Logo, definimos como seres inorgânicos, todos os seres que não tenham uma proveniência orgânica, ou seja, não possuem vida conforme classificamos pela química e pela biologia. Para ser considerado "orgânico", um ser deve possuir átomos de carbono, hidrogênio, oxigênio e nitrogênio. Como no caso dos seres "espirituais" isso não acontece, a classificação de seres inorgânicos nos parece bastante apropriada.

A partir daí existe ainda uma outra classificação a se fazer. Esses seres inorgânicos, de acordo com sua natureza, não possuem como tanto ouvimos falar, uma polaridade (bem/mal). Em verdade, seriam mais bem definidos apenas como forças cegas.

O que seria uma força cega? É uma força isenta de polaridade que pode ser direcionada pelo magista. O melhor exemplo a indicar é o de um automóvel. O mesmo pode ser usado apenas para transporte, ou para matar uma pessoa atropelada. No primeiro caso, é uma ferramenta

⁶ É o Coro Angélico formado pelos Santos Anjos que transmitem aquilo que deve ser feito, cuidando de modo especial da "forma" ou "maneira" como devem ser feitas as coisas. Também são os Condutores da ordem sagrada. Pelo fato de transmitirem o poder que recebem de DEUS, são espíritos de alta concentração, alcançando um grau elevado de contemplação ao Criador. – **N.A.**



Círculo Iniciático de Hermes

boa. No segundo, nem tanto. Logo, a ação do ser evocado depende da mão diretora do magista.

Mas se é assim, como durante tanto tempo se falou em bem e mal? Sem perder nossa proposta de vista, explicamos de maneira bastante simples. O bem ou mal de um ser inorgânico depende de sua capacidade de provocar danos. *Exemplo:* Qual a maior probabilidade de me acidentar ou machucar? Tomando água ou bebendo ácido? Ambos são de natureza líquida, mas o primeiro beneficia minha existência, o segundo interrompe. Ou seja, a capacidade de provocar danos do ácido é muito maior que da água, embora a água também possa me matar afogado. Mas potencialmente o ácido seria, digamos assim, mais maléfico que a água para o organismo humano.

Logo, os seres evocados pela Magia Enochiana são seres inorgânicos e de natureza cega, ou seja, não possuem uma propensão natural para o bem ou para o mal, como desejam alguns.

Abaixo, eu gostaria inclusive de citar um trecho de um diário, das operações realizadas nas práticas do Livro dos Espíritos Enochianos em Janeiro de 2004:

CURITIBA, 29 DE JANEIRO DE 2004.

ANS IV XII SOL 9° AQUARIUS LUNA 19° TAURUS DIES JOVIS ENTARDECER

- COMO FAZER? EXISTE UM ELO?
- NÃO LIGAMA, NÃO TE PREOCUPES À FORMA. MAIS QUE A FORMA, É NECESSÁRIO VIBRAR CORRETAMENTE.
- VIBRAR OS NOMES?
- NÃO. SE FOSSEMOS ESPERAR UMA VIBRAÇÃO CORRETA, JAMAIS SABERIAM DE NOSSA PRESENÇA.
- MAS QUAL É A VIBRAÇÃO?
- TU BEM O SABES. NÃO TE ENGANES. PRIMEIRO, DEVES "SINTONIZAR", BUSCAR O RITMO CORRETO, PELO QUAL O UNIVERSO INTEIRO VIBRA. DEPOIS,



Círculo Iniciático de Hermes

DEVES SER TÃO FLUIDO QUANDO O PRÓPRIO UNIVERSO. DEVES SEGUIR ESSAS VIBRAÇÕES.

- É O QUE SÃO ESSAS VIBRAÇÕES?
- ELAS VEM DO CENTRO INFINITO DO UNIVERSO.
- VEM DE DEUS?
- NÃO COMO PENSAS. DEUS NÃO É UM SER OU UMA ENERGIA. NO TEU ESTREITO ENTENDER, PODE-SE DIZER QUE DEUS É MAIS UMA CAUSA, DO QUE A COISA EM SI.
- COMO ASSIM? SOMOS O DESEJO DE DEUS?
- NÃO. ELE NÃO DESEJA MAIS NADA. QUANDO NO INÍCIO, ANTES DE TUDO, NEM DEUS EXISTIA. ERA APENAS ESSE NADA, COMO DIZEM, POTENCIAL OU O NADA GERMINAL. NUM DADO MOMENTO, ESSE NADA GEROU SUA PRIMEIRA MUTAÇÃO: DEUS.
- ENTÃO NÃO HAVIA DEUS ANTES?
- NÃO. ELE MESMO FOI GERADO. A CAUSA DEUS É FRUTO DO NADA INICIAL. É COMO A PRÓPRIA CAUSA IGNORA O QUE HAVIA ANTES, NÃO HÁ COMO SABER O QUE A CAUSOU.
- MAS E TUDO O QUE SABEMOS, TUDO QUE A PRÓPRIA QABALAH ATESTA?
- ESTÃO TODOS ERRADOS. MUITOS CHEGARAM BEM PERTO, MAS INTERFERIRAM DANDO SUA PRÓPRIA INTERPRETAÇÃO.
- ENTÃO SABEREI DA VERDADE? POR QUE ESTAREI MAIS CERTO?
- NÃO ESTARÁ. COMO SABES QUE É A VERDADE? TUDO QUE É DITO, É DITO DE UMA FORMA QUE COMPREENDAS, MAS ISSO NÃO É A VERDADE.
- ENTÃO DE QUE ADIANTA SABER? QUAL A UTILIDADE DISSO?
- TU PERGUNTASTE. SOMENTE RESPONDI A QUESTÃO. O OBJETIVO DO RITUAL QUE FAZES, É NOS EVOCAR PARA TERES INFORMAÇÃO E AUXÍLIO, NÃO PARA DARMOS SENTIDO À TUA VIDA. SE AINDA NÃO SABES O QUE FAZER DELA, NÃO DEVIAS TE ARRISCAR AQUI.
- NÃO PEDI SENTIDO, PEDI UTILIDADE.
- TIVESTE A RESPOSTA. AGORA, DEVES IR ATRÁS DO SENTIDO POR TI MESMO, OU ISSO DE NADA VALERÁ.



Círculo Iniciático de Hermes

- CERTO. FAREI COMO DIZES, MAS CONTINUA. É DEPOIS DE DEUS O QUE ACONTECEU?
- ÉSSA CAUSA TAMBÉM MUDOU. É SUA MUTAÇÃO EXPANDIU-SE TANTO QUE SUPEROU O PRÓPRIO SER E DESSA EXPANSÃO VEIO TUDO O QUE EXISTE. ÉSSA CAUSA SE EXPANDIU TANTO, QUE NÃO SABEMOS HOJE SE ELA DEIXOU DE EXISTIR OU SE AINDA ESTAMOS DENTRO DELA. POR ISSO, DEUS OU A CAUSA, NÃO É UMA COISA UNIDADE OU UMA COISA ENERGIA. ESTÁ EM TODAS AS COISAS, MAS IGNORA A SI MESMO.
- QUEM SABE A VERDADE?
- TODOS SABEMOS. MAS É TÃO GRANDE QUE NEM TODAS AS MENTES JUNTAS CONSEGUEM CONCEBER A REALIDADE DE DEUS.
- É O QUE ISSO TEM A VER COM A VIBRAÇÃO?
- TUDO É VIBRADO. NISSO QUASE TODOS ESTÃO CERTOS. TUDO VIVE. QUANDO, DE ALGUMA FORMA, CASUAL OU PROVOCADA, ENTRAS EM CONTATO COM ESSA ENERGIA DE FUNDO, ARABONDAS TEMPORARIAMENTE TUAS LIMITAÇÕES E FAZES PARTE DESSE TODO VIBRACIONAL. NESSE ESTADO, TUDO PODE ACONTECER.
- CERTO. MAS, SE DEUS É A CAUSA, SE NEM ELE EXISTE MAIS, COMO TANTA GENTE PODE SER ATENDIDA EM ORAÇÕES?
- DE ALGUMA FORMA, ESSAS PESSOAS ENTRAM NESSE ESTADO VIBRACIONAL E CONSEGUEM MANIPULAR A ENERGIA EM SI. MAS DEVIDO À SUA LIMITAÇÃO, ACREDITAM EM ALGO EXTERNO, UM PAI.
- ENTÃO NÃO HÁ DEUS?
- NÃO COMO PREGAM AS RELIGIÕES. TAMPOUCO COMO ALEGAM OS MÍSTICOS OU OS CIENTISTAS. SE DEUS É PAI, É COMO CAUSA GERADORA, NÃO COMO A CONCEPÇÃO DE UM CRIADOR QUE AGE SOBRE ALGUMA COISA.
- ENTÃO QUEM SÃO OS NOMES NAS EVOCAÇÕES QUE ESTOU FAZENDO?
- SÃO APENAS MEIOS PARA ATINGIR A VIBRAÇÃO. NINGUÉM RESPONDE POR ELES, A NÃO SER O CENTRO INFINITO. POR ISSO SÃO NOMES SANTOS E PUROS. PORQUE VIBRAM EM CONSONÂNCIA COM O MEIO DO UNIVERSO.
- SE SÃO APENAS NOMES, POR QUE FUNCIONAM?



Círculo Iniciático de Hermes

- PORQUE ESTABELECEM CONTATO COM O CENTRO.
- PODEM SER MUDADOS?
- PODEM, MAS NÃO POR TI.
- QUEM PODE?
- ALGUÉM MAIS COMPETENTE. MAS AVISO QUE NÃO HÁ NO MOMENTO, ALGUÉM QUE POSSA MUDAR.
- POR QUE ME CONTASTE ISSO TUDO?
- PORQUE PERGUNTASTE.
- QUAL TEU NOME?
- ALEGERE.
- É EXISTE NA TABELA?
- PROCURA.
- VOCÊ ESTÁ INDO EMBORA?
- ESTOU.
- PORQUE OS OUTROS NÃO FALARAM OS NOMES E SÓ VOCÊ?

...

Noite 01:00

AN IV XII SOL 9° AQUARIUS LUNA 18° TAURUS DIES VENERIS

COMO O RITUAL ANTERIOR FOI EXTREMAMENTE DESGASTANTE, NÃO FIZ O 3° DO DIA.

PROCUREI O NOME DE ALEGERE PELA TABELA DA UNIÃO. PROCUREI A COMBINAÇÃO DAS CONSOANTES E ENCONTREI NA TABELA DE ÁGUA, ALGR.

A	A	R				
S	L	G	A	I	O	L
O	I					

FORMA UMA LETRA 'U' COM SEU SIGILO. ALÉM DISSO, ENCONTREI UMA ASSINATURA, DO 3° GOVERNADOR DE LIL, QUE INCLUI ESSAS LETRAS.



Círculo Iniciático de Hermes

Logo, podemos perceber que nossa noção do universo até o momento é no mínimo distorcida em relação ao que nos passam os seres chamados “inorgânicos”. De acordo com as nossas práticas, chegamos à conclusão que:

- Embora John Dee fosse um homem de fé, cumpridor da religião, os Anjos contatados pareciam simplesmente ignorar todo conceito religioso. Isso pode ser atestado pelo estudo dos diários originais de John Dee.
- Os nomes conhecidos de tais seres indica não uma personalidade, mas uma função, conforme demonstraremos a seguir em mais um trecho de prática enochiana.
- Tais seres não são eternos, mas vivem muito em relação ao nosso padrão de tempo.
- Por mais que desejemos, eles não sabem tudo, mas sabem muito mais do que nossos esforços podem alcançar.
- Os atuais ocupantes dessas funções não lembram-se mais de John Dee nem de Edward Kelly.
- Nem mesmo os seres inorgânicos conseguem contatar o nosso plano a seu bel prazer. Logo, o sistema de Magia Enochiana ainda precisa ser ampliado até que possamos realmente possuir uma conexão estável com o plano chamado espiritual.
- Bem e mal são medidas humanas e não espirituais (inorgânicas).

Segue-se o diário ainda de janeiro de 2004, mesma operação:

SEXTA-FEIRA, JANEIRO 09, 2004
09 DE JANEIRO DE 2004. ANJOS ENOCHIANOS
CURITIBA, 09 DE JANEIRO DE 2004. 14:55 - SEXTA-FEIRA
AN III SOL 18° CAPRICORN, LUNA 12° LEO DIES VENERIS



Círculo Iniciático de Hermes

HÁ MAIS OU MENOS DEZ DIAS TENHO FEITO ALGUMAS EXPERIÊNCIAS COM ENOCHIANO. NUMA DESSAS ÚLTIMAS INVOCÇÕES, UM ANJO, QUE NÃO RECORDO O NOME, COMEÇOU A CONVERSAR COMIGO A RESPEITO DE QUESTÕES RELATIVAS A NATUREZA DOS ANJOS, SE SÃO ESPÍRITOS, OU O QUE SÃO.

NO MEIO DESSA CONVERSA, ALGO INTERESSANTE ME FOI DITO. QUANDO PERGUNTEI SOBRE A NATUREZA DELES, ELE (O ANJO) RESPONDEU QUE SÃO ENERGIAS MAIS SUTIS, E QUE NÃO SÃO IMORTAIS. ESPANTEI-ME E PERGUNTEI COMO PODERIAM NÃO SER IMORTAIS, E SE TODOS OS ANJOS CONHECIDOS NÃO EXISTEM MAIS. A RESPOSTA FOI QUE, NA VERDADE, OS NOMES DOS ANJOS DESIGNAM FUNÇÕES, E QUE, COMO NÃO EXISTE NADA ETERNO, ELAS TAMBÉM NÃO SÃO ETERNOS. ME PERGUNTOU SE EU CONHECIA ALGO ETERNO, E DIANTE DA MINHA NEGATIVA, DISSE QUE MESMO ELAS DESCONHECEM ALGO QUE SEJA REALMENTE ETERNO, ALÉM DO CRIADOR. A PERCEPÇÃO DO TEMPO, QUE É DIFERENTE ENTRE HUMANOS E ESSES SERES, É QUE NOS DÁ A IMPRESSÃO DE SEREM ETERNOS.

PERGUNTEI TAMBÉM QUANTO TEMPO ELAS DURAM E POR QUE OS RITUAIS ÀS VEZES NÃO FUNCIONAM; POR QUE AS COISAS NÃO ACONTECEM IMEDIATAMENTE. ELE FALOU QUE ASSIM COMO NÓS, ELAS TAMBÉM TÊM RECEIOS E CURIOSIDADE A RESPEITO DAS COISAS QUE ACONTECEM AQUI. LOGO, MUITAS VEZES É O RECEIO DIANTE DO DESCONHECIDO QUE OS FAZ EVITAR CUMPRIR ISSO. É QUAL SERIA O MOTIVO PARA ELAS ESTAREM DESCONFIADAS DE NÓS? A RESPOSTA É QUE ELAS TAMBÉM QUESTIONAM A INTENÇÃO DO MAGISTA, TÊM DESCONFIANÇA. É PRECISO MANTER UM CERTO CONTATO, PARA HAVER TROCA DE EXPERIÊNCIAS ENTRE ELAS. PERGUNTEI TAMBÉM SE ESSES ANJOS PODEM SER OS MESMOS DA ÉPOCA DE JOHN DEE, E ELE RESPONDEU QUE NÃO, QUE ESSES NOMES APENAS FAZEM PARTE DA HISTÓRIA.



Círculo Iniciático de Hermes

A PARTIR DE SEMANA QUE VEM CONTINUAREI FAZENDO O RITUAL PARA SABER MAIS SOBRE A NATUREZA DELES, SUA PERENIDADE E COMO ELAS TRATAM ESSA QUESTÃO.

QUANDO FIZ A CHAMADA EM QUE ESSE ANJO APARECEU, ELE SE ANTECIPOU, PERGUNTANDO QUAL ERA MINHA DÚVIDA. ELE EXPLICOU QUE NA REALIDADE FAZER O RITUAL PARA CHAMÁ-LOS É FÁCIL, QUALQUER PESSOAL PODE FAZER ISSO, MAS O DIFÍCIL É MANTER OS DOIS MUNDOS ALINHADOS E O PORTAL DE COMUNICAÇÃO ABERTO. É PRECISO TEMPO E CONCENTRAÇÃO PARA MANTÊ-LO, FICANDO CADA VEZ MAIS ELABORADO. PERGUNTEI SE ELAS PODERIAM ENSIANAR COMO FAZER ISSO, MAS ELE RESPONDEU QUE ELAS TÊM TANTAS DÚVIDAS QUANTO NÓS, E SABEM TÃO POUCO QUANTO NÓS. DA MESMA FORMA QUE O PLANO EM QUE VIVEMOS, O PLANO DELES TEM UMA CERTA REALIDADE, MAS DIFERENTE DO QUE PENSAMOS OU ACREDITAMOS, ELAS TEM TANTAS DÚVIDAS COMO TODOS NÓS TEMOS. A QUESTÃO É QUE CERTAS DÚVIDAS SÃO DIFERENTES DAS NOSSAS. É DESSE JEITO, QUANDO UM RITUAL FUNCIONA, É UM GRANDE MOMENTO PARA AMBOS OS LADOS, POIS EXISTE A POSSIBILIDADE DE CONTATO.

MAIS UMA VEZ PERGUNTEI SE ESSE TIPO DE ENSINAMENTO NUNCA FOI PASSADO, E SE OS ANJOS NÃO SABEM DE TUDO. ELE RESPONDEU QUE NÃO, ASSIM COMO NÓS NÃO SABEMOS TUDO, ELAS TAMBÉM NÃO TÊM OBRIGAÇÃO DE SABER TUDO. ELE EXPLICOU QUE QUANDO OS MUNDOS FORAM CRIADOS, ELAS FORAM SEPARADOS, MAS QUE EXISTEM CANAIS DE LIGAÇÃO ENTRE ELAS, QUE PRECISAM SER DESCOBERTOS, E QUE NEM ELAS SABEM AO CERTO ONDE SE ENCONTRAM ESSAS LIGAÇÕES. POR ISSO A TROCA DE INFORMAÇÕES ENTRE OS MAGISTAS E OS ANJOS É IMPORTANTE. EXISTE MUITA GENTE TENTANDO FAZER ESSAS LIGAÇÕES, MAS EFETIVAMENTE POUCA GENTE TEM CONSEGUIDO.

POR FIM PERGUNTEI SE ESSE CONTATO QUE FIZ COM ELE JÁ NÃO ERA UM SUCESSO, E ELE DISSSE QUE NÃO NECESSARIAMENTE, POIS CONVERSAR



Círculo Iniciático de Hermes

MUITOS CONSEGUEM, MAS AVANÇAR DESSE PONTO É DIFÍCIL. DEPOIS DISSO ELE PARECEU SE ABORRECEER E FOI EMBORA.

Donald Tyson⁷ ainda cita como deduções aos diários de Dee:

- Jesus não é Deus;
- Nenhuma oração deve ser feita a Jesus;
- Não existe pecado;
- A alma dos homens vai de um corpo para vivificação ou animação de outra criança;
- Como muitos homens e mulheres são hoje, sempre o foram: isto é, tanto corpos humanos e almas humanas, nem mais nem menos, quanto são hoje, sempre o foram;
- Que a geração da humanidade de Adão e Eva não é uma história, mas uma narração que tem um outro sentido;
- Não reconhecem nenhum Espírito Santo;
- Não o sustentariam em sua oração a Jesus Cristo, mas o censurariam dizendo que ele roubou a honra de Deus, etc.

⁷ Tyson, Donald – **Magia Enochiana para iniciantes**. Editora Madras, São Paulo, Brasil, 2005, página 41.



Círculo Iniciático de Hermes

OS NOMES ENOCHIANOS

No Sistema Enochiano há quatro tábuas elementares e mais uma correspondendo ao Espírito (chamado de Tabela da União).

As tabelas elementares possuem 12 linhas e 13 colunas (156 quadros por tabela), com exceção da Tabela do Espírito. Em cada quadro há uma letra que Dee e Kelley receberam por Ações ou trabalhos, com certos anjos registrados por eles. Por métodos contidos nisto, podem ser traçados estes nomes que compõem a Hierarquia Enochiana.

As Tabelas que são usados são de 20 de abril de 1587 revisadas por Rafael, e são conhecidas como a "A Tabela Recensa".

Os nomes enochianos são encontrados por toda a tabela. Ora vindo, ora indo, de dentro para fora, de fora para dentro, ou ainda em espiral. Essas diferentes formas de se encontrar os nomes nas tabelas elementares, faz parte da estrutura do Enochiano. As formas em ângulos retos ou espiralados, refletem a natureza da energia evocada, assim como também as naturezas dos seres que ali habitam e as chamadas usadas para evoca-los.

A seguir, daremos uma forma fácil para encontrar esses nomes ao longo da Tabela da União.



Círculo Iniciático de Hermes

A Tabela da UNIÃO

1. A Tabela da União é uma grade que possui 4 linhas e 5 colunas num total de 20 quadros. Lendo as linhas (esquerda e direita ou as colunas (subindo ou descendo) podemos descobrir certos nomes.
2. A Tabela como um todo é atribuída ao Espírito, enquanto são atribuídas linhas e colunas diferentes aos elementos como mostrado na página anterior:
3. Usando este método, nós podemos ver que o nome EHNB consiste de todos os elementos mas é atribuído ao Espírito. EXARP também é de todos os elementos, mas atribuído ao Ar, etc.
4. O que geralmente é chamado de os nomes do Espírito são: EXARP, HCOMA, NANTA, e BITOM, confira a tabela para conferir.
5. EXARP governa a Tabela do Ar; HCOMA a Tabela da Água; NANTA a Tabela da Terra; e BITOM a Tabela do Fogo.



Círculo Iniciático de Hermes

As Tabelas Elementares

1. Como dito anteriormente, as quatro tabelas elementares são distribuídas em uma proporção 12x13 cada com um 156 praças por tabela. Cada tabela é atribuída a um dos quatro elementos: Ar, Água, Terra, e Fogo.
2. Adicionalmente, cada tabela possui quatro sub-quadrantes. Estes são arranjados em 5x6 e posicionados em cada canto da tabela em questão. Também são atribuídos aos quatro elementos.
3. Por exemplo, na Tabela do Ar, você terá um sub-quadrante do Ar correspondendo ao Ar do Ar; o sub-quadrante correspondente a Água do Ar; O sub-quadrante da Terra representando a Terra do Ar; e o Sub-quadrante do Fogo para o Fogo do Fogo.
4. Cada subquadrante contém uma Cruz Sephirótica que é a 3ª Coluna e 2ª Linha do subquadrante. Contém os Nomes de Deus do subquadrante. Os quadros com letras na Cruz são chamados Quadros Sephiróticos.
5. A primeira linha de um subquadrante (com exceção da 3ª coluna) é chamado os Quadros dos Kerubins.
6. Linhas 3-6 de um subquadrante (com exceção da Coluna 3) são chamadas os Quadros Servientes.
7. Com o subquadrante destacados, uma cruz é revelada no centro da Tabela. Esta cruz é atribuída ao elemento místico do Espírito e contém os nomes de Deus, o Rei, e os 6 Superiores da Tabela em questão.



Círculo Iniciático de Hermes

8. A 7ª Linha da tabela é chamada a Linha do Espírito Santo ou *Linea Spiritus Sancti*.
9. A 6ª Coluna da tabela é chamada a Linha do Pai ou *Linea Patris*.
10. A 7ª Coluna da tabela é chamada a Linha do Filho ou *Linea Filii*.
11. Quando as quatro tabelas elementares são colocadas juntas com as Torres de Vigia, a divisórias entre as tabelas são chamadas a Cruz Negra e são atribuídas ao Espírito (Tábua da União).
12. As Quatro Grandes Torres de Vigia do Universo



Círculo Iniciático de Hermes

I. Os Nomes Secretos de Deus

1. Para cada elemento, existe um nome secreto de Deus, formado por 12 letras, dividido em 3 grupos de 3, 4 e 5 letras respectivamente.
2. Os nomes são derivados da *Linea Spiritus Sancti* (Linea S.S.).
3. Eles são lidos a partir da esquerda para a direita:
4. Exemplo: Nome de Deus da Tabela do Ar - **ORO IBAH AOZPI**.

Linea Patris →

					f	A					
					i	d					
					a	r					
					z	o					
					o	m					
					a	T					
o	r	o	i	b	A	h	a	o	z	p	i
					v	i					
					T	p					
					o	o					
					T	t					
					a	g					
					r	a					

Linea Spiritus Sancti

Dei Filiique ↙



Círculo Iniciático de Hermes

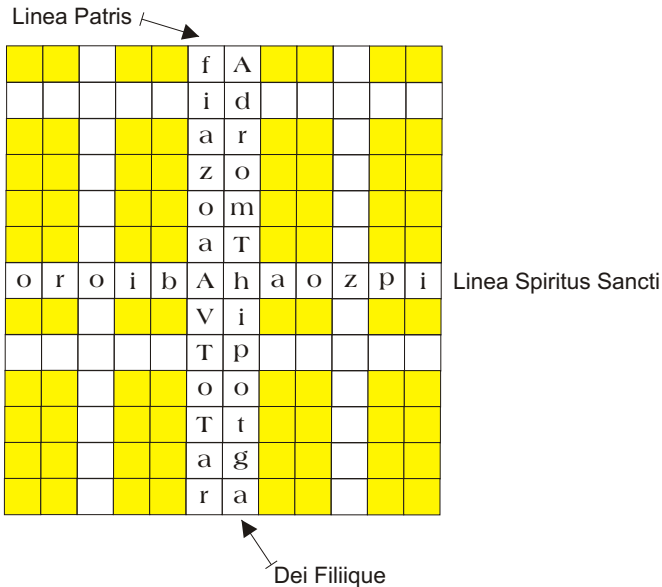
II. Os 6 Senhores

1. Há Seis Senhores em cargo por tabela e vinte e quatro em tudo. Eles são todos planetários em natureza com exceção do Sol que é atribuído ao Rei.
2. Os nomes são derivados da *Linea Spiritus Sancti* (Linea S.S.), da *Linea Patris*, e da *Linea Filii*. São todos nomes de 7 letras.
3. Eles são lidos a partir do centro para as bordas, no seguinte sentido:
 Col. 6, Lin 7, esquerda para direita Col. 7, Lin 7, Direita para esquerda;
 Col. 7, Lin 7, baixo para cima; Col. 6, lin 7, baixo para cima;
 Col. 7, lin 7, cima para baixo Col. 6, lin 7, cima para baixo.

Formam-se assim, 6 nomes de 7 letras.

4. Exemplo: Senhores da Tabela do Ar - **Habioro, Aaozaif, Htmorda, Ahaozpi, Avtotar, Hipotga.**

Note-se a sobreposição das letras dos quadrados centrais.

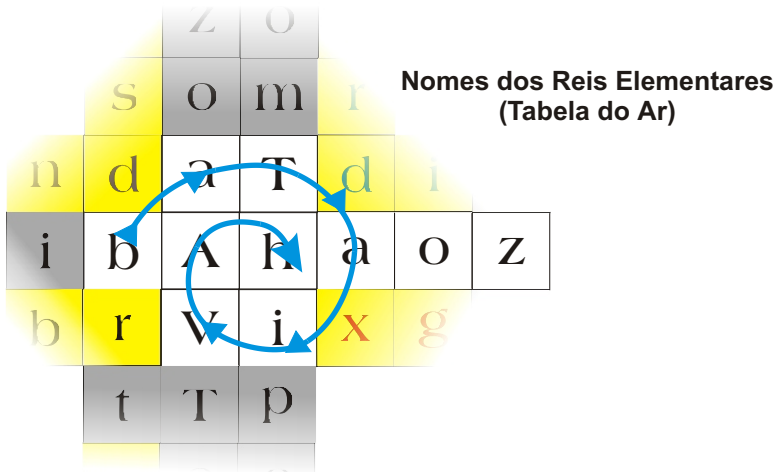




Círculo Iniciático de Hermes

III. Os Reis Elementares

1. Os nomes dos Grandes Reis são nomes de 8 letras, sendo formados em espiral no centro da grande Cruz, lidos a partir do quinto quadrado, formando uma espiral até o centro.
2. Os nomes são derivados da *Linea Spiritus Sancti* (Linea S.S.). São todos nomes de 8 letras.
3. Exemplo: Grande Rei da Tabela do Ar - **Bataivah**
4. São forças extremamente poderosas que devem ser evocadas com o devido cuidado.





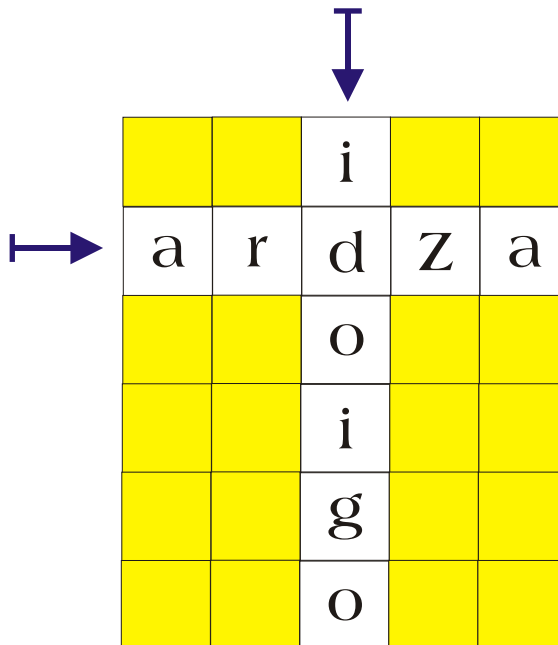
Círculo Iniciático de Hermes

IV. Os Nomes Divinos da Cruz Sefirótica

1. Estes Nomes divinos são derivados da cruz sefirótica em cada sub-quadrante das Tábuas elementares. Esses nomes servem para evocar e controlar os Anjos e espíritos dos Ângulos Menores Correspondentes. Devem ser evocados como descrito, ou ao contrário, evocarão forças malignas.

2. O Nome de 6 letras é lido em vertical de cima para baixo e é usado para chamar adiante os Anjos. E o Nome de 5 letras é lido da esquerda para a direita na porção horizontal da cruz e é usado para controlá-los.

3. Exemplo do Nome Divino da Cruz Sefirótica no subquadrante da Tábua do Ar (Ar/Ar): **Idoigo** e **Ardza**.





Círculo Iniciático de Hermes

V. Os Kerubins

1. Os nomes dos Kerubins são obtidos da primeira linha de um subquadrante (exceto da 3ª coluna, que é parte da Cruz Sephirotica), lendo-se da esquerda para direita. São nomes de 4 letras.
2. Este não é porém o único Kerubim do quadrante. Ele possui companheiros cujos os nomes podem ser obtidos lendo-se da esquerda para a direita a partir da segunda letra (e assim até o ciclo se fechar).
3. Exemplo do Ar de Ar: **RZLA** com companheiros **ZLAR**, **LARZ**, e **ARZL**. Exemplo do Fogo no Ar: **XGSD** com companheiros **GSDX**, **SDXG**, e **DXGS**.
4. Além disso , o nome do Arcanjo governante específico pode ser obtido levando a Tábua da União da Cruz Negra e colocando isto antes do nome do Querubim.
5. Exemplo de Ar do Ar: **ERZLA** comanda **RZLA**, **ZLAR**, **LARZ**, e **ARZL**.
Exemplo do Fogo de Fogo: **PZIZA** comanda **ZIZA**, **AZIZ**, **ZAZI**, e **IAZAZ**.

←—————→					
r	Z	i	l	a	e
a	r	d	Z	a	
c	Z	o	n	s	x
T	o	i	T	t	a
S	i	g	a	s	r
f	m	o	n	d	p

Nomes dos Kerubins



Círculo Iniciático de Hermes

VI. Os Anjos

1. Os Anjos (Ou Anjos Menores ou Anjos Serventes) têm seu nome escondidos nas linhas 3-6 de cada subquadrante lendo-se da esquerda para a direita; novamente pulando a 3ª coluna.
2. Eles são invocados pelo Nome Divino vertical da Cruz Sephirotica, e controlados pelo Nome Divino horizontal da mesma cruz.
3. Assim como os anjos Querubins, eles também possuem companheiros cujos nomes são obtidos pela leitura da esquerda para a direita começando da segunda letra do mesmo sentido. Isto é feito até um total de dezesseis Anjos por Subquadrante.
4. Exemplo do Ar de Ar:
CZNS com companheiros ZNSC, NSCZ, e SCZN
TOTT com companheiros OTTT, TTTO, e TTOT
SIAS com companheiros IASS, ASSI, e SSIA
FMND com companheiros MNDF, NDFM, e DFMN.

r	Z		l	a	
c	Z		n	s	3 - Linha
T	o		T	t	4 - Linha
S	i		a	s	5 - Linha
f	m		n	d	6 - Linha

Nomes dos Anjos



Círculo Iniciático de Hermes

ATRIBUIÇÕES BÁSICAS DOS ARCANJOS E ANJOS DAS ATALAIAS

Seguem aqui atribuições bastante básicas da natureza dos Arcanjos e Kerubins, cada um segundo sua localização nas Atalaias.

ARCANJOS E KERUBINS DOS QUATRO SUBQUADRANTES DO AR

Estes anjos se caracterizam por pares de forças opostas, tais como expansão e contração, atração e repulsão, solidificação e dispersão. Eles buscam um equilíbrio entre tais forças duais.

ARCANJOS E KERUBINS DOS QUATRO SUBQUADRANTES DA ÁGUA

Estes Anjos se caracterizam pelo movimento, aspiram o contínuo deslocamento e fluxo das coisas. Aspiram a mudança em toda a situação.

ARCANJOS E KERUBINS DOS QUATRO SUBQUADRANTES DA TERRA

Estes Anjos se caracterizam por seu desejo de trazer à manifestação objetiva coisas tais como pensamentos, emoções, etc.

ARCANJOS E KERUBINS DOS QUATRO SUBQUADRANTES DO FOGO

Estes Anjos se caracterizam por aspirar à purificação da natureza humana que eles desejam, a purificar através do fogo espiritual, os elementos mais baixos se encontram no caráter do homem.

A seguir, uma descrição das características dos Anjos Menores.



Círculo Iniciático de Hermes

ANJOS MENORES DOS 4 SUBQUADRANTES DO AR

Estes Anjos auxiliam nas purificações, podem ajudar na liberação das falsas ilusões, enfermidades, ignorância e todo tipo de aflições kármicas através do processo oculto de sublimação.

ANJOS MENORES DOS 4 SUBQUADRANTES DA ÁGUA

Estes Anjos auxiliam em polarizações, podendo ajudar-nos em todas aquelas circunstâncias nas quais se planteiam mudanças necessárias em nosso estilo de vida, e podem encaminhar-nos a um futuro melhor.

ANJOS MENORES DOS 4 SUBQUADRANTES DA TERRA

Estes Anjos auxiliam em todo tipo de manifestação para o concreto, ajudam na expressão do Divino a partir dele mesmo.

ANJOS MENORES DOS 4 SUBQUADRANTES DO FOGO

Estes Anjos auxiliam em todos os processos de transmutação, ajudando a desvanecer todos os elementos sob a natureza humana, tais como egoísmo, ódio, medo, etc.



Círculo Iniciático de Hermes

CODEX HERMETICUM 10 – Publicação Classe D

Usando uma esfera de cristal para Scrying (Visualização)
por Frater Goya (Anderson Rosa)

Antes de começar, é necessário falar um pouco sobre o tema. O que é *Scrying*? Essa palavra foi primeiramente utilizada por John Dee, o criador do sistema Enochiano, para definir o contato feito com os anjos através de uma esfera de cristal. Embora ele tivesse usado um tipo específico de esfera, para o nosso caso, iremos montar nossa própria esfera e programá-la de modo a obter os resultados desejados.

Um Pouco de História

Dee possuía pelo menos 3 espelhos, ou pedras, para visualização, e talvez mais. Um deles é plano, de forma circular confeccionado com obsidiana preta e tinha um pequeno cabo de um lado e um apoio para suspendê-lo do outro lado. Dizia ser de origem Azteca, embora não haja qualquer prova escrita desse fato. Parece não ter muita utilidade, mas serviu na comunicação com os anjos.

Outra era um globo de cristal do tamanho aproximado de um ovo pequeno. Dee se refere a ele como “a primeira pedra santificada”. Foi a primeira tentativa de Dee para a realização de Scrying. Foi usado também por Barnabas Saul¹ e no período de 10 de março a 28 de Abril de 1582, por Edward Kelly.

O terceiro espelho mágico, era segundo Dee “a pedra principal” e “pedra sagrada” ou “pedra de visão”, vindo parar na mão dele, ofertado por um anjo. Não existe outra prova além da palavra de Dee com relação a isso, e talvez nunca se saiba o que é ou não verdadeiro nesse relato. Mas se for verdadeiro, é um dos mais impressionantes relatos sobre aportes.

1 O primeiro assistente de Dee, antes deste conhecer Edward Kelly.



Círculo Iniciático de Hermes

O que é Scrying?

Basicamente, traduzindo pura e simplesmente a palavra, *scrying* seria visualização. Compreende-se esse tipo específico de visualização como aquele feito usando espelhos, bolas de cristal, bandejas de prata ou algo assim. Existem muitas formas de visualização: *hidromancia* é a que usa água; *leconomancia* é a que usa óleo colocado sobre água; *catoptromancia* é a visualização num espelho.

As visões da esfera de cristal podem ser vagas e pouco nítidas, muitas não passando de névoas sem forma. Ou ainda, podem ser extremamente nítidas e claras. Tudo depende da técnica envolvida e da habilidade do operador.

Como Começar

Antes de iniciar qualquer coisa, providencie uma pequena esfera de cristal, do tamanho aproximado de um ovo. Ela pode ser de qualquer variedade de cristal, contanto que não seja muito obscura, para facilitar as práticas. Depois, o estudante poderá usar outros materiais como espelhos ou bandejas.

Depois do cristal ser limpo e programado, ele deve ser mantido coberto e protegido de qualquer contato que não seja o do operador. Se por engano, alguém tocar na pedra, o processo deve ser reiniciado.

Preparando a Esfera

Pegue a Esfera; deixe-a de molho em uma salmoura feita com sal grosso e água filtrada. Deixe-a mergulhada nessa solução por um dia e uma noite inteiros.



Círculo Iniciático de Hermes

Retire a pedra da salmoura, deixe-a sobre um tecido branco exposto ao sol a partir da primeira hora do dia; depois, deixe-a exposta à lua nova por 7 noites inteiras (durante esse período lunar), a partir da primeira hora da noite.

Deixe-a, a partir de agora envolta num tecido virgem de preferência negro, fora do alcance de outras pessoas.

Programando a esfera

Depois de limpa, a esfera está sem qualquer definição ou objetivo. Nesse ponto, o operador irá programá-la para que ela cumpra sua função.

Coloque-a em um pequeno pedestal sobre uma mesa ou sobre o altar;

Pegar o Bastão de Lótus pela parte negra, e diga: *Afastese o profano!* Deixar o Bastão, e pegar a Espada Mágica.

Fazer o Ritual Menor de Banimento do Pentagrama. Iniciar no Leste. Usar a Espada Mágica.

Deixar a Espada e purificar com Água, dizendo: *‘E, em primeiro lugar, o sacerdote que governa as obras do Fogo deve aspergir com Água lustral do forte e ressonante Mar’.*

Consagrar com Fogo, dizendo: *“E quando todos os fantasmas tenham se desvanecido, e vejas esse Fogo Santo e Sem Forma, esse Fogo que Brilha e relampeia pelas profundidades ocultas do Universo, ouve tu a voz do Fogo”.*

Pegar o Bastão de Lótus pela faixa branca.

Circunvolucionar com o Sol por três vezes.

Repetir a Adoração:

“Homenagem a ti, que viestes como Kheper-Rá, sendo o criador dos



Círculo Iniciático de Hermes

deuses. Quando te levantas, brilhas, alumias tua mãe, Nuit, sendo coroado rei dos deuses. Tua mãe rende-te homenagens com ambas as mãos. A terra te recebe com satisfação, e a deusa Maat te abraça pela manhã e pela tarde. Possas tu dar glória, poder, triunfo, e saída como alma viva para teu filho que te saúda”.

Fazer o Sinal do 0=0 em cada adoração.

invoque agora os poderes de Thoth, para que preparem a pedra para as visões que esta deverá conter. *“O deus Thoth trouxe o Udjat², e o fez descansar depois que ele partiu – nesse ponto, trace com a ponta negra do bastão sobre a pedra a figura de um olho de Hórus, conforme é dada abaixo. – A tempestade affligiu-o terrivelmente, mas Thoth fê-lo descansar depois que ele partiu”.*

Agora, você irá conectar a esfera ao centro de emanções. Faça que Anúbis agora estabeleça esse contato. *“Ó Anúbis, sejas tu o guia na escuridão que me cerca. Conduzi-me pela mão até o centro de emanções, onde Kheper-Rá reina sobre os outros deuses.”* – Visualize a figura de Anúbis levando-o pela mão até um centro celeste, de onde emana a divina luz. Atrás da esfera de emanção o escaravelho divino abre suas asas em sinal de reconhecimento. Quando isso acontecer, olhe no centro da sua esfera e poderá perceber ela brilhando suavemente, mostrando que o contato foi estabelecido. A partir desse momento, sua esfera estará em contato permanente com o centro de onde tudo que é formado surge.

Purificar com Água repetindo o verso como na abertura.

Consagrar com Fogo, repetindo o verso como na abertura.

Inverter as circunvoluções.

Colocar-se a Oeste do Altar, e dizer: *‘Em nome de Kheper-Rá, deixo agora livre a qualquer espírito que possa ter sido aprisionado por esta cerimônia’.*

² Udjat, ou olho de Hórus.



Círculo Iniciático de Hermes

Fazer o Ritual Menor de Banimento do Pentagrama nos Quatro Quadrantes.

Mantenha agora a esfera coberta e devidamente protegida. Se possível, mantenha sobre ela pentagramas permanentes que mantenham afastadas as energias caóticas que obscurecem a visão.



O Olho de Hórus

Usando a Esfera

A partir da consagração, a esfera estará pronta para ser usada. Quando for utilizá-la proceda da seguinte forma:

Coloque-a em um pequeno pedestal sobre uma mesa ou sobre o altar;

Pegar o Bastão de Lótus pela parte negra, e dizer: *Afaste-se o profano!* Deixar o Bastão, e pegar a Espada Mágica.

Fazer o Ritual Menor de Banimento do Pentagrama. Iniciar no Leste. Usar a Espada Mágica.

Deixar a Espada e purificar com Água, dizendo: *‘E, em primeiro lugar, o sacerdote que governa as obras do Fogo deve aspergir com Água lustral do forte e ressonante Mar’.*

Consagrar com Fogo, dizendo: *“E quando todos os fantasmas tenham se desvanecido, e vejas esse Fogo Santo e Sem Forma, esse Fogo que Brilha e relampeia pelas profundidades ocultas do Universo, ouve tu a voz do Fogo”.*

Pegar o Bastão de Lótus pela faixa branca.

Circunvolucionar com o Sol por três vezes.

Repetir a Adoração:



Círculo Iniciático de Hermes

“Homenagem a ti, que viestes como Kheper-Rá, sendo o criador dos deuses. Quando te levantas, brilhas, alumias tua mãe, Nuit, sendo coroado rei dos deuses. Tua mãe rende-te homenagens com ambas as mãos. A terra te recebe com satisfação, e a deusa Maat te abraça pela manhã e pela tarde. Possas tu dar glória, poder, triunfo, e saída como alma viva para teu filho que te saúda”.

Fazer o Sinal do 0=0 em cada adoração.

Invoque agora os poderes de Hórus, na forma de Falcão, para que estabeleça a conexão entre a pedra e o centro. *“O Falcão sagrado trouxe do centro de tudo a imagem que tudo revela. Os olhos foram abertos e toda a nuvem se desfaz. Diante de mim, num espelho de divina luz, tudo se revela. Nada me será oculto. Tudo será visto e ouvido. Voando com as asas do espírito atravessarei com os olhos do deus falcão o desconhecido e o conhecido.”* – Nesse momento, concentre sua visão na pedra, ofuscando toda imagem que esteja ao redor. Nada mais fará sentido ou ofuscará sua visão na pedra. Desfoque a visão, mantendo nítida apenas sua visão da pedra.

Com os olhos fixos na esfera, concentre toda sua energia para o objetivo de sua visão. Inicialmente, você deverá perceber um pequeno movimento de uma nuvem que se forma no cristal. Se isso não acontecer, abandone o processo.

Depois da formação da nuvem, essa irá se dissipar ou assumir a imagem desejada. Se isso não acontecer, abandone o processo.

Se você quiser falar com a pessoa de uma outra esfera, concentre-se em atingir o outro olho – traçando o olho conforme mostrado na figura acima. Quando este for visto por alguém que o visita usando outra esfera, os olhos formarão um par, estabelecendo o contato – forme a imagem da pessoa a partir do olho e então comece a comunicação. Se isto não ocorrer, abandone o processo.



Círculo Iniciático de Hermes

Depois de encerrada a comunicação, inverta o processo. Desmanche a imagem a partir do destino, e assim que ela estiver desfeita, voltando a ser apenas uma nuvem ou mancha, imagine-se saltando de costas, como se estivesse saindo da esfera.

Agora, agradeça a Hórus o auxílio na operação. *“Agradeço a ti, ó Hórus dos dois horizontes, que com tua benção permitiste minha visão de igualar-se à tua, indo infinitamente em todas as direções”*.

Agradeça também a Kepher-Rá: *“Homenagem a ti, ó criador dos deuses. Do teu centro supremo partem todas as emanações de toda a vida e de todo o universo. Graças às tuas bênçãos, minha visão pôde atravessar os abismos da escuridão e chegarem à tua luz. Que teu poder seja eterno, assim como são eternos teus pensamentos.”*

Cubra a esfera novamente.

Purificar com Água repetindo o verso como na abertura.

Consagrar com Fogo, repetindo o verso como na abertura.

Inverter as circunvoluções.

Colocar-se a Oeste do Altar, e dizer: *“Em nome de Kepher-Rá, deixo agora livre a qualquer espírito que possa ter sido aprisionado por esta cerimônia”*.

Fazer o Ritual Menor de Banimento do Pentagrama nos Quatro Quadrantes.



Círculo Iniciático de Hermes

Exemplo de Planilha de Resultados

Data: Hora: Local:

Posição Planetária de Sol e Lua:

Cristal Utilizado:

Local Visitado:

Conhecimento Adquirido:

Resultados do Experimento:

Comentários:

Ank ♦ Usa ♦ Semb



Círculo Iniciático de Hermes

AS QUARENTA E OITO CHAVES OU CHAMADAS ANGÉLICAS

por Frater Ad Majorem Adonai Gloriam (Israel Regardie)

Tradução: Frater Goya

As Chaves ou Chamadas, que serão dadas a seguir, devem sempre ser usadas com o máximo de solenidade e cuidado, especialmente se são pronunciadas na linguagem Angélica em que são dadas. Aquele que profana-las usando-as com mente impura ou sem o devido conhecimento de sua atribuição e aplicação, se expõe a causar a si mesmo grave dano tanto espiritual como físico.

As primeiras Dezenove Chaves ou Chamadas, das quais apenas se expressão 18, correspondem, a Tabela da União e as outras Quatro Tabelas Terrestres Enochianas, usando-se em conjunto com elas. A primeira Chave não tem número e, posto que pertence a Divindade, não pode ser expressada. Assim, leva para nós o número 0, ainda que nas Ordens Angélicas é chamada Primeira. Por conseguinte, é sua Segunda Chave a que para nós é a Primeira.

À Tabela da União são atribuídas Seis Chamadas, das quais a Primeira é a suprema e está acima das outras cinco. As Doze Chamadas restantes, junto com Quatro das que correspondem à Tabela da União, são atribuídas às Quatro Tabelas dos Elementos.

Geralmente a Primeira Chave governa à Tabela da União como um todo. Deve ser usada em primeiro lugar em todas as invocações dos Anjos daquela Tabela (da União), mas não em todas as invocações dos Anjos das outras Quatro Tabelas.

A Segunda Chave deve ser usada como invocação dos Anjos das Letras E.H.N.B., que representam o governo especial do Espírito na Tabela da União. Deve também, em segundo lugar, preceder a todas as invocações dos Anjos dessa Tabela. E semelhante à Primeira, não deve tampouco ser usada nas invocações dos Anjos das outras Quatro Tabelas.

(Os Números, tal como 456 e 6739, etc., que aparecem em algumas chamadas, contém mistérios que não devem ser explicados aqui).



Círculo Iniciático de Hermes

As Quatro Chaves ou Chamadas seguintes são usadas tanto nas invocações dos Anjos da Tabela da União, como nas dos Anjos das Quatro Tabelas Terrestres. Quer dizer:

A Terceira Chave se usa para a invocação dos Anjos das letras da linha EXARP, para aqueles da Tabela do Ar como um todo e para as do Ângulo Menor desta Tabela que corresponde ao próprio Elemento, a saber, Ar de Ar.

A Quarta Chave se usa para a Invocação dos Anjos das letras da linha HCOMA, para aqueles da Tabela da Água como um todo e para os do Ângulo Menor, Água de Água, da mesma.

A Quinta Chave se usa para a Invocação dos Anjos das letras da linha NANTA, para aqueles da Tabela da Terra como um todo e para os do Ângulo Menor, Terra de Terra, da mesma.

A Sexta Chave se usa para a Invocação dos Anjos das letras da linha BITOM, para aqueles da Tabela do Fogo como um todo e para as do Ângulo Menor desta Tabela – Fogo de Fogo.

Isso encerra o emprego dos Ângulos Menores das Chaves da Tabela da União. **As outras Doze Chaves** se referem aos Ângulos Menores restantes das Quatro Tabelas Terrestres, como se mostra na tabela a seguir:

TABELA SEGUNDO O SISTEMA DA GOLDEN DAWN:

Em resumo, à Tabela do Ar se atribuem as Chaves 3^a , 7^a , 8^a e 9^a .

À Tabela da Água, a 4^a , 10^a , 11^a e 12^a .

À Tabela da Terra, a 5^a , 13^a , 14^a e 15^a .

E à Tabela do Fogo, a 6^a , 16^a , 17^a e 18^a .

Assim que, para invocar, por exemplo, os Anjos da Linha NANTA da Tabela da União, se entoam primeiro as Chaves 1^a e 2^a e em seguida a 5^a , empregando os Nomes necessários.

E para invocar os Anjos do Ângulo Menor IDOIGO, Ângulo do Ar da Tabela do Ar, entoam-se lendo somente a Terceira Chave e se usam os Nomes necessários.



Círculo Iniciático de Hermes

Mas para invocar os Anjos do Ângulo Menor VADALI, Ângulo da Água da Tabela do Fogo, entoa-se em primeiro lugar a lendo a 6ª chave, depois a 17ª, após o que se usam os Nomes necessários. Enquanto que para o Ângulo do Fogo de Fogo desta Tabela será suficiente usar apenas a 6ª Chave, e o mesmo para o Rei e os Senhores Angélicos da Tabela.

As mesmas regras servem para os Anjos das demais Tabelas.

Tenha-se em mente que ainda que estas CHAMADAS são empregadas para ajudar na investigação Clarividente das Tabelas na Visão Espiritual, e no trabalho mágico com as mesmas, de fato pertencem a um plano muito superior ao de operação das Tabelas no Mundo Assiático. Por conseguinte são empregadas para atrair e fazer atuar no dito mundo a Luz Superior e as Forças Onipotentes. Não devem, portanto, ser profanadas nem usadas apressadamente por uma mente impura ou frívola, como já se disse.

Assim mesmo, estas CHAMADAS podem ser empregadas na invocação dos Chefes dos Elementais segundo os Títulos do **Livro T** associado a elas. E neste caso se devem-se empregar os nomes dos Arcanjos Michael, Raphael, etc., e de seus inferiores. Deve entender-se que estes nome Hebraicos são mais *gerais*, como representando Ofícios; os das Tabelas Angélicas são mais *específicos*, como representando *Naturezas*.

As Chamadas ou Chaves dos Trinta Éteres (*Aethers*) são únicas em forma, mudando apenas o nome particular do *Arthyr* que se emprega, a saber, ARN, ZAA, etc.

Primeira Chave ou Chamada Angélica

¹ Ol Sonf Vorsag
² Goho lad Balt
³ Lonsh
¹ Calz Vonpho
² Sobra Z-Ol
³ Ror I Ta Nazps

¹ Eu reino sobre vós
² Disse o Deus da Justiça
³ Em poder exaltado sobre
¹ O Firmamento da Ira:
² Em cujas mãos
³ O Sol é como uma Espada



Círculo Iniciático de Hermes

- | | | | |
|---|-----------------|---|--|
| 1 | Od Graa | 1 | E a Lua |
| 2 | Ta Malprg | 2 | Como um fogo acometedor |
| 3 | Ds Hol-Q | 3 | O que mede |
| 1 | Qaa Nothoa Zimz | 1 | Vossas prendas no meio de minhas |
| 2 | Od Commah | | vestimentas |
| | | 2 | E prendeu-os juntos |
| 1 | Ta Nobloh Zien | 1 | Como as palmas de minhas mãos |
| 2 | Soba Thil | 2 | Cujo assento |
| 3 | Cnonp Prge | 3 | Eu adornei com o fogo |
| 1 | Aldi | 1 | Da reunião: |
| 2 | Ds Vrbs | 2 | O que embelezou |
| 3 | Oboleh G Rsam | 3 | vossas prendas com admiração: |
| 1 | Casarm Ohorela | 1 | A Quem Eu fiz uma Lei |
| 2 | Taba Pir | 2 | Para governar aos Santos: |
| 3 | Ds Zonrensg | 3 | O que os Entregou |
| 1 | Cab | 1 | Um bastão |
| 2 | Erm Iadnah | 2 | Com a Arca do Conhecimento |
| 3 | Pilah Farzm | 3 | Ademais Vós Elevastes Vossas |
| 1 | Znrza | 1 | Vozes e jurastes |
| 2 | Adna Gono | 2 | Obediência e Fé |
| 3 | Iadpil | 3 | A Aquele |
| 4 | Ds Hom Od | 4 | Que vive e |
| 1 | Toh | 1 | Triunfa: |
| 2 | Soba Ipam | 2 | Cujo Princípio não é |
| 3 | Lu Ipamis | 3 | nem seu fim pode ser: |
| 4 | Ds | 4 | O que |
| 1 | Loholo Vep Zomd | 1 | Brilha como uma chama no centro de vosso |
| | Poamal | | palácio |
| 2 | Od Bogpa | 2 | E reina |
| 1 | Aai Ta Piap | 1 | Entre vós como o equilíbrio |
| 2 | Piamol Od Vaoan | 2 | Da retidão e da verdade |
| 3 | Zacare | 3 | Move-os |
| 1 | Ca Od Zamran | 1 | Então e mostra-os a vós mesmos |
| 2 | Odo Cicle | 2 | Abri os mistérios de vossa |



Círculo Iniciático de Hermes

- ¹ Qaa
- ² Zorge
- ³ Lap Zirdo
- ⁴ Noco
- ¹ Mad
- ² Hoath
- ³ laída

- ¹ Criação,
- ² Sejai amistosos comigo
- ³ Porque Eu sou
- ⁴ O servente do mesmo
- ¹ Deus vosso
- ² O verdadeiro adorador do
- ³ Altíssimo

Tabela da União				
E	X	A	R	P
H	C	O	M	A
N	A	N	T	A
B	I	T	O	M



Círculo Iniciático de Hermes

Segunda Chave ou Chamada Angélica

- | | |
|--------------------|---|
| 1 Adgt Vpaah Zong | 1 Possam as Asas dos Ventos |
| 2 Om Faaip Sald | 2 Entender vossas vozes de admiração |
| 1 Vi-I-V L | 1 Oh Vós os Semelhantes ao Primeiro |
| 2 Soban Ial-Prg | 2 A quem as ardentes chamam |
| 3 I-Za-Zad | 3 Forjaram |
| 1 Pi-Adph | 1 Na profundidade das minhas mandíbulas |
| 2 Casarma | 2 A quem |
| 3 Abramg Ta Talho | 3 Tenho preparado como copas para uma |
| 1 Paracleada | 1 Boda |
| 2 Q Ta Lorslq | 2 Ou como flores em toda sua beleza |
| 3 Ooge | 3 Para a Câmara do |
| 1 Baltoh | 1 Justo |
| 2 Givi Chis Lusd | 2 Fortes são vossos pés |
| 3 Orri | 3 Mais que a pedra desnuda |
| 4 Od | 4 E |
| 1 Micalp | 1 Mais poderosas |
| 2 Chis Bis Ozongon | 2 São vossas vozes que os Ventos |
| 3 Lap | Múltiplos |
| 1 Noan | 3 Por vir vós |
| 2 Trof Cors Ta | 1 a ser |
| 3 Ge O Q Manim | 2 um edifício tal como |
| 1 Ia-Idon | 3 não existe outro salvo na mente do |
| 2 Torzu | 1 Todo-Poderoso |
| 3 Gohe L | 2 Levanta-os |
| 4 Zacar | 3 Disse o Primeiro |
| 5 (e) Ca | 4 Movei |
| 6 C | 5 Então |
| 1 Noqod | 6 a |
| 2 Zamran | 1 Vossos serventes, |
| 3 Micalzo Od Ozazm | 2 Mostrem-se |
| 4 Vrelp | 3 em poder e fazei-me |
| | 4 Um grande vidente |



Círculo Iniciático de Hermes

- ¹ Lap Zir ¹ das coisas, pois eu sou D'Aquele
² lo-lad. ² Que vive para sempre.
Rege as Letras E, H, N, B, da Tabela da União

Terceira Chave ou Chamada Angélica

- | | | |
|------------------------------|-------|--|
| ¹ Micma | | ¹ Olhai! |
| ² Goho Mad | | ² Disse vosso Deus, |
| ³ Zir Comselha | | ³ Eu sou o Círculo |
| ⁴ Ziem Biah Os | | ⁴ Em cujas Mãos erguem-se Doze |
| ¹ Londoh | | ¹ Reinos. |
| ² Norz Chis | Othil | ² Seis são os Assentos do Sopro Vivente |
| Gigipah | | ³ O resto são como |
| ³ Vnd-L Chis Ta | | |
| ¹ Pu-Im | | ¹ Foices afiadas |
| ² Q Mospkeh T | | ² Ou os Chifres da Morte |
| ³ Qui-I-N Toltorg | | ³ De onde as criaturas da Terra |
| ¹ Chis I Chis-Ge | | ¹ São e não são |
| ² In Ozien | | ² Salvo minhas próprias mãos |
| ³ Ds T Brgdo | | ³ Que também dormem |
| ⁴ Od Torzul | | ⁴ E se levantarão |
| ¹ I li E Ol | | ¹ Primeiro eu os fiz |
| ² Balzarg Od Aala | | ² Administradores e coloquei |
| ³ Thiln Os | | ³ nos Assentos os Doze do |
| ¹ Netaab | | ¹ Governo, |
| ² Dugla Vonsarg | | ² Dando a |
| ³ Lonsa | | ³ Cada um de vós |
| ⁴ Cap-Mi Ali | | ⁴ Poder sucessivamente |
| ⁵ Vors | | ⁵ Sobre |
| ¹ CLA | | ¹ Quatro Cinco e Seis, |
| ² Homil Cocasb | | ² As Verdadeiras Idades do Tempo: |
| ³ Fafen | | ³ Com a intenção de que desde |



Círculo Iniciático de Hermes

1 Izizop

2 **Od**

3 Miinoag

4 De Gnetaab

1 Vaum

2 Na-Na-E-EI

3 Panpir

4 Malpirg

1 Pild Caosg

2 Noan

3 Vnalah

1 Balt Od Vaoan

2 Do-O-I-A p

3 Mad

4 Goholor

5 Gohus

1 Amiram

2 Micma

3 Iehusoz

4 Ca-cacom

5 Od Do-O-A-In Noar

1 Mica-Olz

2 A-Ai-Om

3 Casarmg Gohia

4 Zacar

5 Vnigla Od

1 Im-Va-Mar Pugo

2 Plapli

3 Ananel

4 Qa-A-Na.

EXARP, AR

1 Os Vasos Superiores

2 E

3 Os cantos de

4 Vossos governos

1 Poderíeis trabalhar meu Poder:

2 Derramando

3 Os Fogos da Vida e

4 do Aumento

1 Continuamente sobre a Terra.

2 Assim os converteríeis nas

3 orlas da

1 Justiça e da Verdade.

2 Em Nome do Mesmo

3 Deus Vosso

4 Levanta-os

5 Eu digo,

1 A vós mesmos.

2 Contemplai suas Misericórdias

3 Florescerem

4 E Seu Nome se torna

1 Poderoso

2 Entre nós,

3 Em Quem nós dizemos:

4 Movam

5 Descendam e

1 Apliquem sobre vós,

2 Como Participantes da

3 Sabedoria Secreta de

4 Vossa Criação



Círculo Iniciático de Hermes

Quarta Chave ou Chamada Angélica

- | | |
|-----------------|--|
| 1 Othil | 1 Pus |
| 2 Lusdi | 2 Meus pés no |
| 3 Babage | 3 Sul |
| 4 Od Orpha | 4 E olhei sobre mim |
| 5 Gohol | 5 Dizendo: |
| 1 G-Ghis-Ge | 1 Não estão |
| 2 Avavago | 2 Os Trovões do Crescimento |
| 3 Corp | 3 Numerados |
| 4 P-D | 4 Trinta e três |
| 1 Ds Sonf | 1 Os que reinam |
| 2 Vi-Vu-lv | 2 No Segundo Ângulo? |
| 3 Casarmi | 3 Sob os quais |
| 4 Oali | 4 eu tenho colocado |
| 1 MAPM | 1 Nove Seis Três Nove |
| 2 Sobam Ag | 2 A quem Ninguém |
| 3 Corpmp Crp L | 3 Numerou todavia salvo Um: |
| 1 Casarm | 1 Nas quais |
| 2 Cro-Od-Zi | 2 Os Semelhantes aos Princípios das coisas são |
| 3 Chis Od Vgeg | e |
| | 3 crescem fortes |
| 1 Ds T Capimali | 1 Que também sucessivamente |
| 2 Chis | 2 São os |
| 3 Capimaon | 3 Números do Tempo |
| 4 Od Lonshin | 4 E seus poderes |
| 1 Chis Ta L-O | 1 São como os primeiros |
| 2 CLA | 2 456. |
| 3 Torzu | 3 Levanta-os |
| 4 Nor-Quasahi | 4 Filhos do Prazer |
| 5 Od F Caosga | 5 E visitai a Terra: |
| 1 Bagle Zire | 1 Porque eu sou o Senhor |
| 2 Mad | 2 Vosso Deus |
| 3 Ds I | 3 O que é |
| 4 Od Apila. | 4 E vive para sempre |



Círculo Iniciático de Hermes

¹ Do-O-A-Ip Qaad
² Zacar Od
³ Zamran
¹ Obelisong
² Rest-EI
³ Aaf
¹ Nor-Molap.
HCOMA, Água

¹ Em Nome do Criador
² Movam
³ mostrem a vós mesmos
¹ Como agradáveis porta-vozes
² Para que possais elogia-los
³ Entre
¹ Os Filhos dos Homens.

Quinta Chave ou Chamada Angélica

¹ Sapah
² Zimii
³ D U-I-V
⁴ **Od**
¹ Noas
² Ta Qanis
³ Faonts
⁴ Dorphal
¹ Caosg
² **Od**
³ Faonts
⁴ Piripsol
¹ Ta Blior
² Casarm
³ A-M-Izpi
⁴ Nazarth
¹ **AF**
² Od Dlugar
³ Zizop
⁴ Zlida Caosgi
⁵ Tol Torgi

¹ Os Poderosos Sons
² tem entrado
³ No Terceiro Ângulo
⁴ e
¹ Se tornaram
² Como Olivas
³ No Monte das Oliveiras
⁴ Olhando com regozijo
¹ Na Terra
² e
³ Morando em
⁴ A Brilhanteza dos Céus
¹ Como contínuos confortadores.
² A quem
³ Eu fixei
⁴ Pilares de Alegria
¹ 19
² E lhes dei
³ Vasilhas
⁴ Para regar a Terra
⁵ Com todas as suas criaturas



Círculo Iniciático de Hermes

1 **Od**
2 Z Chis
3 E Siach
4 **L**
5 Ta-Vi-U
1 Od laod
2 Thild
3 **Ds**
1 Hubar
2 PEOAL
3 Soba Cormfa
1 Chis Ta La
2 Vis
3 Od Q-
4 Cocasb
1 (E) Ca Niis
2 Od Darbs Qaas
3 **F**
4 Etharzi
1 Od Bliora
2 Ia-lal
3 Ed-Nas
4 Cicles
5 Baglé
1 Ge-lad I L

NANTA, Terra.

1 E
2 Eles são os
3 Irmãos
4 Do Primeiro
5 E os Seguidores
1 E o Princípio de seus próprios
2 Assentos
3 Os quais estão adornados com
1 Lâmpadas que queimam perpetuamente
2 6, 9, 6, 3, 6
3 Cujos Números
1 São como o Primeiro,
2 Seus Fins,
3 E o Contento
4 Do Tempo.
1 Por conseguinte vem
2 e obedecei a vossa criação.
3 Vístá-nos
4 em Paz
1 E conforto,
2 Considera-nos
3 Depositários de
4 Vossos Mistérios
5 Porquê
1 Nosso Senhor e Mestre é o Todo Uno!

Sexta Chave ou Chamada Angélica

1 Gah
2 S Diu
3 Chis Em
4 Micalzo Pil

1 Os Espíritos do
2 O Quarto Ângulo
3 São nove,
4 Poderosos no Firmamento



Círculo Iniciático de Hermes

1 Zin
2 Sobam el Harg
3 Mir Badalon
1 **Od**
2 Oblor Samvelg
3 Dlugar Malprg
1 Ar
2 Caosg
3 Od
4 ACAM
5 Canal
1 Sobol Zar F
2 Bliard
3 Caosgi
4 Od Chisa Netaab
1 Od Miam Ta
2 Viv
3 Od D
4 Darsar
1 Solpeth Bi-Em
2 B-Ri-Ta
3 Od Zacam
1 G-Micalza
2 Sobol
3 Ath
4 Trian Lu-la Hé
1 Od Ecrin Mad
2 Qaa-On
BITOM, Fogo.

1 Das Águas:
2 A Quem o Primeiro plantou
3 Um Tormento para os Maus
1 E
2 Uma Grinalda para o Justo:
3 Dando-lhes Dardos Ardentes
1 Para separar
2 a Terra
3 E
4 7, 6, 9, 9
5 Trabalhadores Contínuos
1 Cujos cursos visitam
2 Com conforto
3 A Terra,
4 E estão no governo
1 E a duração como
2 O Segundo
3 E o Terceiro,
4 Por conseguinte
1 Escutai minha voz,
2 Tenho dito a vós
3 Eu os movo
1 Em poder e presença:
2 Cujas
3 Obras
4 Serão um Canto de Honra
1 E o louvo a vosso Deus.
2 Em vossa criação.



Círculo Iniciático de Hermes

Sétima Chave ou Chamada Angélica

1 Raas	1 O Leste
2 I Salman Paradiz	2 É uma Casa de Virgens
3 Oe-Crimi	3 Cantando louvores
4 Aao Ial-	4 Entre as Chamas
1 Pir-Gah	1 Da Primeira Glória,
2 Qui-In	2 Onde
3 Enay Butmon	3 O Senhor abriu sua boca
4 Od I	4 E elas
1 Noas	1 são tornadas
2 NI	2 28
3 Paradiat	3 Vivas Moradas
4 Casarm	4 Nas quais
5 Vgear	5 A Força do Homem
1 Chirlan	1 Se regojiza
2 Od	2 E
3 Zonac	3 Elas são vestidas com
4 Luciftian	4 Ornamentos de brilhantes
1 Cors Ta Vaul	1 Tal qual como obras de
2 Zirn Tol Hami	2 Maravilhas em todas as Criaturas.
3 Sobol Ondoh	3 Cujos Reinos
4 Od	4 E
1 Miam	1 Duração
2 Chis Ta	2 São como
3 D	3 A Terceira
4 Od Es	4 E a Quarta,
5 V-Ma-Dea	5 Fortes Torres
6 Od	6 E
1 Pi-Bliar	1 Lugares de Conforto,
2 Othil Rit	2 O Assento da Misericórdia
3 Od Miam	3 E da Duração



Círculo Iniciático de Hermes

- | | |
|-------------------|-------------------------------------|
| 1 C-Noqol Rit | 1 Óh Vós Servidores da Misericórdia |
| 2 Zacar, | 2 Movam |
| 3 Zamran | 3 Apareçam, |
| 4 Oe-Crimi | 4 Cantem louvores |
| 5 Qaada. | 5 Ao Criador! |
| 1 Od O-Micaolz | 1 E sê poderoso |
| 2 Aaiom | 2 Entre Nós! |
| 3 Bagle | 3 Porque |
| 4 Papnor | 4 Esta Rememoração |
| 1 I Duglam Lonshi | 1 lhes dá poder, |
| 2 Od Vmplif | 2 e nossa força |
| 3 V-Ge-Gi | 3 cresce vigorosa |
| 4 Bibliad. | 4 Em Nosso Confortador! |

Água de AR

NOTA: IALPRG “Chamas Ardentes” na Segunda Chamada – I.R.

- | | |
|-------------------------|------------------------------|
| Oitava Chave ou Chamada | Angélica |
| 1 Bazm | 1 O Meio-Dia, |
| 2 Elo | 2 O Primeiro, |
| 3 I Ta Piripson | 3 É como o Terceiro Céu |
| 4 Oln Nazavabh | 4 Feito de Jacintos |
| 1 OX | 1 26 |
| 2 | 2 Pilares |
| 3 Casarmg Vran | 3 Nos quais os Anciãos |
| 4 Chis Vgege | 4 se fazem fortes |
| 5 Ds | 5 os quais |
| 1 Abrame | 1 Tenho preparado |
| 2 Baltoha | 2 Para minha própria Retidão |
| 3 Goho lad | 3 Disse o Senhor |
| 4 Soba | 4 Cuja grande |
| 1 Miam | 1 Duração |
| 2 Tran Ta Lolcis | 2 servirá como fecho |
| 3 Abai-Vovin | 3 Para atar o Dragão |
| 4 Od | 4 e como |



Círculo Iniciático de Hermes

1 Aziagiar Rior

2 Irgil

3 Chis Da

4 Ds Pa-Aox

1 Busd

2 Caosgo

3 Ds Chis

4 Od Ip Uran

5 Teloch Cacrg

1 Oi Salman

2 Loncho

3 Od Vovina Carfaf

4 Niiso

1 Baglé Avavago

2 Gohon

3 Niiso

4 Baglé Momao

1 Siaion

2 Od Mabza

3 lad

4 O I

5 **As**

6 Momar

1 Poilp

2 Niis

3 Zamran

4 Ciao fi

5 Caosgo

1 Od Bliors

2 **Od**

3 Corsi Ta Abramig

Terra de AR

1 A Colheita de uma Viúva

2 Quantos

3 Hão

4 Que permaneçam em

1 A glória

2 Da Terra,

3 Que são,

4 E não verão

5 a Morte até que

1 Esta Casa

2 Caia

3 E o Dragão se abata?

4 Retira-os!

1 Porque os Trovões

2 Tem dito!

3 Retira-os!

4 Porque a Coroa do

1 Templo

2 E a Túnica

3 d'Aquele

4 Que É

5 Era

6 E será Coroadado

1 Estão divididas

2 Vinde!

3 Aparece diante

4 O Terror da

5 Terra

1 E para nosso Conforto

2 E

3 a dos que estão preparados



Círculo Iniciático de Hermes

Nona Chave ou Chamada Angélica

- | | | | |
|---|------------------|---|---|
| 1 | Micaolz | 1 | Uma poderosa |
| 2 | Bransg | 2 | Guarda |
| 3 | Prgel Napea | 3 | De Fogo com Espada de Dois Gumes, |
| 4 | Ialpor | 4 | Flamejante, |
| 1 | Ds Brin | 1 | Que tem |
| 2 | Efafafe | 2 | Redomas |
| 3 | P | 3 | Oito |
| 4 | Vonpho | 4 | De Ira |
| 5 | Olani Od Obza | 5 | Por duas vezes e meia, |
| 1 | Sobal Vpaah Chis | 1 | Cujas Asas são de |
| 2 | Tatan | 2 | Artemisia |
| 3 | Od Tranan | 3 | E da Medula |
| 4 | Balie | 4 | Do Sal, |
| 1 | Alar | 1 | Estabeleceram |
| 2 | Lusda | 2 | Seus pés no |
| 3 | Soboln | 3 | Oeste |
| 4 | Od Chis Holq | 4 | E são medidos |
| 1 | C Noqodi | 1 | Com seus Ministros |
| 2 | CIAL | 2 | 9996, |
| 3 | Vnal Aldon | 3 | Estes recolhem |
| 4 | Mom Caosgo | 4 | O musgo da Terra |
| 1 | Ta La Ollor | 1 | Como o rico |
| 2 | Gnay Limlal | 2 | Faz seu tesouro |
| 3 | Amma | 3 | Malditos |
| 4 | Chis Sobca | 4 | São aqueles cujas |
| 1 | Madrid Z Chis | 1 | Iniquidades eles são, |
| 2 | Ooanoan Chis | 2 | Em seus olhos tem moendas, |
| | | 3 | Maiores que a Terra, |
| | Aviny | | |
| 3 | Drilpi Caosgin | | |
| 1 | Od Butmoni Parm | 1 | E de suas bocas correm mares de sangue, |
| | Zumvi Cnilla | 2 | Suas cabeças |
| 2 | Dazis | 3 | estão cobertas |
| 3 | Ethamza | | |



Círculo Iniciático de Hermes

- | | |
|----------------------|----------------------------|
| 1 Childao | 1 Com diamantes |
| 2 Od Mirc Ozol | 2 E sobre suas mãos |
| 3 Chis | 3 tem |
| 4 Pidiai Collal. | 4 Mangas de Mármore |
| 1 Vicinina Sobam | 1 Feliz é aquele ante quem |
| 2 Vcim | 2 não franzem o cenho |
| 3 Bagle? | 3 Por quê? |
| 1 lad Baltoh | 1 O Deus da Retidão |
| 2 Chirlan Par | 2 se regozija nelas |
| 3 Niiso | 3 Retirai-os |
| 4 Od Ip | 4 E não |
| 1 Efafafe | 1 Vossas redomas |
| 2 Bagle A Cocasb I | 2 Porque o tempo é |
| 3 Cors Ta Vnig Blior | 3 Tal qual requer conforto |
- Fogo de AR

Décima Chave ou Chamada Angélica

- | | |
|-----------------|--------------------------------|
| 1 Coraxo | 1 Os Trovões do Juízo e da Ira |
| 2 Chis Cormp | 2 estão Numerados |
| 3 Od | 3 E |
| 1 Blans | 1 se albergam |
| 2 lugal Aziazor | 2 no Norte na semelhança |
| 3 Paelo | 3 de um Carvalho |
| 4 Sobol Ilonon | 4 Cujos ramos |
| 1 Chis | 1 São |
| 2 OP | 2 22 |
| 3 Virq | 3 Ninhos |
| 4 Eophan | 4 de Lamentação |
| 5 Od Raclir | 5 E Pranto, |
| 6 Maasi | 6 Guardados para a Terra |
- Bagle
Caosgi,



Círculo Iniciático de Hermes

1	Ds Ialpon Dosig	1	Que ardem noite
2	Od Basgim	2	E dia:
3	Od Oxex	3	e vomitam
4	Dazis Siatris	4	as Cabeças dos Escorpiões
1	Od Salbrox,	1	E Enxofre ardente
2	Cinxir Faboan	2	Mesclado com Veneno.
3	Unal Chis	3	Estes são
4	Const	4	Os Trovões
1	Ds	1	Que
2	DAOX	2	5678
3	Cocasg	3	Vezes
4	Os Oanio Yorb	4	(na 24ª parte) de um momento rugem
1	Vohim Gizyax	1	Com cem poderosos terremotos
2	Od Matb Cocasg	2	E mil vezes
1	Plosi Molvi	1	Tantas ondas
2	Ds Page Ip	2	Que não descansam
3	Larog	3	nem
4	Om Droln	4	conhecem
5	Matorb	5	Repetição
1	Cocasb Emna	1	Nesse tempo
2	L Patralx	2	Uma pedra
3	Yolci Math	3	Produz um milhar
4	Nomig	4	No instante em que
1	Monons	1	O coração do homem faz seus pensamentos.
	Olora	2	Maldita!
	Gnay Angelard	3	Maldita! Maldita! Maldita!
2	Ohio!		
3	Ohio! Ohio! Ohio!		
1	Ohio! Ohio!	1	Maldita! Maldita!
2	Noib Ohio!	2	Sim, Maldita!
3	Caosgon	3	Seja para a Terra,
4	Bagle Madrid	4	porque sua iniquidade
5	I	5	É,
6	Zir	6	Era,



Círculo Iniciático de Hermes

¹ Od Chiso Drilpa
² Niiso
³ Crip Ip Nidali
Ar de Água

¹ E será grande,
² Retira-os!
³ Mas não vossos Poderosos sons

Décima Primeira Chave ou Chamada Angélica

¹ Oxiayal
² Holdo
³ Od Zirom
⁴ **O**
⁵ Coraxo
¹ **Ds**
² Zildar
³ Raasy
⁴ Od Vabzir Camliax
⁵ Od Bahal
¹
² Niiso
³ ✠
¹
² Salman Teloch
³ Casarm Holq
⁴ Od T I Ta
¹ Z Soba Cormf I Ga
² Niiso
³ Bagle Abramg
¹ Noncp
² Zacar (E) Ca
³ Od Zamran
⁴ Odo Cicle
¹ Qaa
² Zorge
³ Lap Zirdo Noco

¹ O Poderoso Assento
² gemeu alto
³ e houve
⁴ Cinco
⁵ Tronos
¹ Que
² se precipitaram
³ no Leste,
⁴ E a Águia falou
⁵ e gritou com uma forte
¹ Voz:
² Retira-os!
³ E se agruparam entre si e
¹ Se converteram na
² Casa da Morte,
³ Das quais isto é medido
⁴ E isto é como eles
¹ cujo número é 31.
² Retira-os!
³ Pois eu tenho preparado para vocês
¹ Um lugar,
² Movam então
³ E mostrem a vós mesmos.
⁴ Abrí os Mistérios
¹ De vossa criação!
² Sê amigáveis para comigo
³ Porque eu sou o servidor do



Círculo Iniciático de Hermes

¹ Mad
² Hoath laída.
Terra da ÁGUA

¹ Mesmo Deus Vosso,
² O verdadeiro adorador do Altíssimo

Décima Segunda Chave ou Chamada Angélica

¹ Nonci Ds Sonf

Babage

² Od Chis

³ **OB**

⁴ Hubardo Tibibp

¹ Allar Atraah

² Od Ef

³ Drix Fafen

⁴ MIAM

¹ Ar Enaj Ofov

² Sobol Ooain

³ I Vonph

¹ Zacar

² Gohus

³ Od Zamram

⁴ Odo Cicle

¹ Qaa

² Zorge

³ Lap Zirdo Noco

¹ **Mad**

² Hoath laida.

Fogo de ÁGUA

¹ Ó vós que reinais no Sul

² E Sois

³ 28

⁴ As Lanternas da Tristeza,

¹ Apertai vossos cintos

² e visita-nos!

³ Trazei vosso Séquito

⁴ 3663

¹ Para que o Senhor seja magnificado

² (Aquele) Cujo Nome entre vós

³ é a Ira.

¹ Movam,

² Eu digo,

³ e mostrem a vós mesmos.

⁴ Abram os Mistérios de vossa

¹ Criação

² Sê amigáveis comigo!

³ Porque eu sou o servidor do Mesmo

¹ Deus vosso,

² O Verdadeiro Adorador do Altíssimo.



Círculo Iniciático de Hermes

Décima Terceira Chave ou Chamada Angélica	
1 Napeai	1 Ó vossas espadas
2 Babage	2 do Sul
3 Ds Brin	3 que tendes
4 VX	4 42
5 Ooaona Lring	5 Olhos para suscitar a Ira
Vonph	
1 Doalim	1 Do Pecado:
2 Eolis Ollog Orsba	2 Fazendo aos homens bêbados
3 Ds Chis Affa	3 os quais estão vazios
4 Micma Isro	4 Contemplai a Promessa de
1 Mad Od Lonshi	1 Deus e Seu poder,
Tox*	2 Que é chamado entre vós o Aguilhão Amargo!
2 Ds I Vmd Aai Grosb	
1 Zacar	1 Movam
2 Od	2 e
3 Zamran	3 Mostrem a vós mesmos,
4 Odo Cicle	4 Abram os Mistérios de
5 Qaa	5 Vossa Criação.
1 Zorge	1 Sê amigáveis comigo!
2 Lap Zirdo Noco	2 Porque eu sou o servidor do
3 Mad	3 Mesmo Deus Vosso,
1 Hoath	1 O verdadeiro adorador
2 Iaída.	2 Do Altíssimo,
Ar da TERRA	
* " Lonshi Tox " significa "O poder d'Ele."	



Círculo Iniciático de Hermes

Décima Quarta Chave ou Chamada Angélica

¹ Noromi Baghie	¹ Ó Vós, Filhos da Fúria,
² Pashs Oiad	² os Filhos do Justo,
³ Ds Trint Mirc	³ Que os sentais em
⁴ OL	⁴ 24
¹ Thil	¹ Assentos,
² Dods Tol Hami	² irritando todas as criaturas
³ Caosgi	³ da Terra
⁴ Homin	⁴ Com a idade,
⁵ Ds Brin Oroch	⁵ que tendes
¹ QUAR	¹ 1636.
² Micma Biablo lad	² Contemplai a Vós de Deus!
³ Isro Tox Ds I	³ A Promessa d´Aquele Que É
¹ Vmd Aai	¹ Chamado entre vós
² Baltim	² Fúria ou Extrema Justiça
³ Zacar Od Zamram	³ Movam e mostrem a vós mesmos
¹ Odo Cicle	¹ Abram os Mistérios de
² Qaa	² Vossa Criação,
³ Zorge	³ Sê amigáveis comigo,
¹ Lap Zirdo	¹ Porque sou
² Noco Mad	² o servidor do mesmo Deus vosso,
³ Hoath	³ O verdadeira adorador do
¹ laida	¹ Altíssimo
Água de TERRA	



Círculo Iniciático de Hermes

Décima Quinta Chave ou Chamada Angélica

¹ IIs	¹ Ó Tú,
² Tabaan L Ial-Prt	² Governador da Primeira Chama,
³ Casarm Vpaahi	³ Sob Cujas Asas
⁴ Chis	⁴ são
¹ DARG	¹ 6739
² Ds Qado	² que tecem
³ Caosgi Orscor	³ a Terra com segura
⁴ Ds Omax	⁴ Que conhecem o grande
¹ Baeouib	¹ Nome de Retidão
² Od Emetgis Iaiadix	² E o Selo de Honra!
³ Zacar Od Zamran	³ Movam e mostrem a vós mesmos!
¹ Odo Cicle Qaa	¹ Abri os Mistérios de vossa Criação,
² Zorge	² Sê amigáveis comigo
¹ Lap Zirdo	¹ Porque eu sou
² Noco Mad	² o servidor do mesmo Deus vosso
³ Hoath	³ O verdadeiro adorador do
¹ Iaida	¹ Altíssimo

Fogo da TERRA

Décima Sexta Chave ou Chamada Angélica

¹ IIs Vir Ialprt	¹ Ó Tú da Segunda Chama
² Salman Balt	² A Casa da Justiça,
³ Ds A	³ Que tens Teu
¹ Cro-Odзи Busd	¹ Princípio na Glória,
² Od Bliorax Balint	² E Confortará ao Justo,
³ Ds Insi	³ Que caminhas sobre
¹ Caosgi Lusdan	¹ A Terra com Pés
² EMOD	² 8763,
³ Ds Om Od Tliob	³ os quais entendem e separam as criaturas



Círculo Iniciático de Hermes

- | | | | |
|---|----------------|---|-------------------------------------|
| 1 | Drilpa Geh Ils | 1 | Grande eras Tu |
| 2 | Mad Zilodarp | 2 | No Deus da Conquista |
| | | 3 | Move-os e mostra-os |
| 1 | Odo Cicle Qaa | 1 | Abri os Mistérios de vossa Criação, |
| 2 | Zorge | 2 | Sê amigáveis comigo |
| 1 | Lap Zirdo | 1 | Porque eu sou |
| 2 | Noco Mad | 2 | o servidor do mesmo Deus vosso |
| 3 | Hoath | 3 | O verdadeiro adorador do |
| 1 | laida | 1 | Altíssimo |
| | Ar de FOGO | | |

- | | | | |
|---|-------------------|---|-------------------------------------|
| Décima Sétima Chave ou Chamada Angélica | | | |
| 1 | Ils D Ialpirt | 1 | Ó Tu Terceira Chama |
| 2 | Soba Vpaah Chis | 2 | Cujas Asas são Espinhos |
| | Nanba | 3 | Para suscitar a ira: |
| 3 | Zixlay Dodseh | | |
| 1 | Od Ds Brint | 1 | E que tens |
| 2 | TAXS | 2 | 73 36 |
| 3 | Hubardo | 3 | Lâmpadas Vivas |
| 4 | Tastax Ilsi | 4 | Indo diante de Ti: |
| 1 | Soba Iad I Vonpho | 1 | Cujo Deus é Furor |
| 2 | Vnph | 2 | Na Ira. |
| 3 | Aldon Dax II | 3 | Apóie suas costas |
| 4 | Od Toatar | 4 | e escuta |
| 1 | Zacar Od Zamran | 1 | Movam e mostrem a vós mesmos! |
| 1 | Odo Cicle Qaa | 1 | Abri os Mistérios de vossa Criação, |
| 2 | Zorge | 2 | Sê amigáveis comigo |
| 1 | Lap Zirdo | 1 | Porque eu sou |
| 2 | Noco Mad | 2 | o servidor do mesmo Deus vosso |
| 3 | Hoath | 3 | O verdadeiro adorador do |
| 1 | laida | 1 | Altíssimo |
| | Água de FOGO | | |



Círculo Iniciático de Hermes

Décima Oitava Chave ou Chamada Angélica

¹ IIs	¹ Ó Tu
² Micaolz Qlprt	² Poderosa Luz
³ Od lalprt	³ e Ardente Chama do
⁴ Bliors Ds Odo	⁴ Conforto que abres
¹ Busdir Oiad	¹ A Glória de Deus
² Ovoars Caosgo	² No centro da Terra
³ Casarmg	³ Em Quem os
⁴ ERAN	⁴ 6332
¹ Laiad	¹ Segredos
² Brints Cafafam	² Da Verdade tem sua morada,
³ Ds I Vmd	³ Que é chamada
⁴ Aqlo Adohi	⁴ Em teu Reino
¹ Moz	¹ A Alegria
² Od Ma-Of-Faz	² E não pode ser medida.
³ Balp Como Bliort	³ Sê Tu uma Janela de Conforto para mim.
Pam bt.	
¹ Zacar Od Zamran	¹ Movam e mostrem a vós mesmos!
¹ Odo Cicle Qaa	¹ Abram os Mistérios de vossa Criação,
² Zorge	² Sê amigáveis comigo
¹ Lap Zirdo	¹ Porque eu sou
² Noco Mad	² o servidor do mesmo Deus vosso
³ Hoath	³ O verdadeiro adorador do
¹ laida	¹ Altíssimo

Terra de FOGO

Estas primeiras 18 CHAMADAS são na realidade 19, quer dizer, são 19 nas ordens Celestiais, mas para nós, a primeira Tabela não tem CHAMADA, nem pode tê-la, porque pertence ao TOPO DA DIVINDADE.

Por conseguinte, esta terá para nós o número "0", ainda que para eles será o número "1" (igual ao primeiro Arcano do Tarot que leva "0" por número); e, então a que para nós é a décima oitava, é para eles a décima nona.



Círculo Iniciático de Hermes

Chamada / Quando usar:

Por Benjamin Rowe

- 1 Use em qualquer momento para produzir uma manifestação mais espiritual das forças invocadas.
Use primeiramente quando invocar qualquer nome da Tabela da União.
Use primeiro quando invocando apenas os Três Nomes de Deus ou os Reis Elementares
- 2 Use para produzir uma manifestação mais “material” das forças invocadas, ou para enfatizar o componente estrutural das Tabelas. Não é recomendado para usar com a Tabela da União, ou qualquer região das Tabelas Elementais ou outras a que não sejam os Ângulos Menores.
- 3 Use secundariamente para a Tabela da União no nome EXARP
Use secundariamente quando invocando apenas ORO IBAH AOZPI ou BATAIVAH
Use primeiramente para os Seniores da Tabela do Ar.
Use primeiramente para o Ângulo Menor do Ar da Tabela do Ar. Pode ser usado precedendo as Chamadas para outros Ângulos menores da Tabela do Ar.
- 4 Use secundariamente para a Tabela da União no nome HCOMA
Use secundariamente quando invocando apenas MPH ARSL GAIOL ou RAAGIOSL
Use primeiramente para os Seniores da Tabela da Água
Use primeiramente para o Ângulo Menor da Água da Tabela da Água. Pode ser usado precedendo as Chamadas para outros Ângulos menores da Tabela da Água.
- 5 Use secundariamente para a Tabela da União no nome NANTA
Use secundariamente quando invocando apenas MOR DIAL HCTGA ou ICZHIHAL
Use primeiramente para os Seniores da Tabela da Terra
Use primeiramente para o Ângulo Menor da Terra da Tabela da Terra. Pode ser usado precedendo as Chamadas para outros Ângulos menores da Tabela da Terra.
- 6 Use secundariamente para a Tabela da União no nome BITOM



Círculo Iniciático de Hermes

Use secundariamente quando invocando apenas OIP TEAA
PDOCE ou EDLPRNAA

Use primeiramente para os Seniores da Tabela do Fogo
Use primeiramente para o Ângulo Menor do Fogo da Tabela do
Fogo. Pode ser usado precedendo as Chamadas para outros
Ângulos menores da Tabela do Fogo.

- 7 Use primeiramente para Ângulo Menor da Água da Tabela do Ar
- 8 Use primeiramente para Ângulo Menor da Terra da Tabela do Ar
- 9 Use primeiramente para Ângulo Menor do Fogo da Tabela do Ar
- 10 Use primeiramente para Ângulo Menor do Ar da Tabela da Água
- 11 Use primeiramente para Ângulo Menor da Terra da Tabela da
Água
- 12 Use primeiramente para Ângulo Menor do Fogo da Tabela da
Água
- 13 Use primeiramente para Ângulo Menor do Ar da Tabela da Terra
- 14 Use primeiramente para Ângulo Menor da Água da Tabela da
Terra
- 15 Use primeiramente para Ângulo Menor do Fogo da Tabela da
Terra
- 16 Use primeiramente para Ângulo Menor do Ar da Tabela do Fogo
- 17 Use primeiramente para Ângulo Menor da Água da Tabela do
Fogo
- 18 Use primeiramente para Ângulo Menor da Terra da Tabela do
Fogo



Círculo Iniciático de Hermes

Usos das Chamadas Enochianas

Por Anton Szandor LaVey

Fonte: The Cloven Hoof, June V AS (1970 c.e.)

Vingança e Destruição: Chamadas 12, 14, 17 e 10

Luxúria e Casamento: Chamadas 2, 7 e 13

Funerais: Chamadas 11

Compaixão: Chamadas 16 e 18

Poder: Chamadas 1, 3 e 8

Ritual Litúrgico: Chamadas 5 e 15

Orgulho e Rejubilo: Chamada 18

À lista de LaVey pode-se adicionar¹:

Consagrações e dedicações: Chamadas 1, 3, 6, 16 e 19

Riqueza: Chamadas 1, 3, 18 e 19

Amor e Sentimentos: Chamadas 16, 17 e 18

Iniciação: Chamadas 1, 2, 5, 15 e 18

Aniversários: Chamadas 4, 8 e 18

Divinação: Chamada 17

Proteção: Chamadas 3, 8, 9 e 17

Evocações: Chamadas 1, 6, 4 e 3 (verificar)

Sabedoria, Inteligência: Chamadas 9, 15 e 17

¹ Adições feitas por Morbitvs Vividus.



Círculo Iniciático de Hermes

NATUREZA DAS CHAMADAS:

Cada Chamada possui uma característica que acaba por definir sua natureza. A seguir, daremos uma breve relação dessas características, para facilitar a compreensão da estrutura enochiana como um todo. Devemos sempre nos lembrar no entanto, que a chave para o sucesso é justamente a prática. Na medida em que o estudante praticar os rituais, deverá obter indicações mais interessantes do que realizar e o momento certo.

A Primeira Chamada, traz a memória o período da criação. Ela define uma polaridade mais “espiritual”, enquanto que a segunda, uma característica mais “material”. Essa mesma chamada, acaba também trazendo em si, as características básicas de uma cerimônia mágicka.

A Segunda Chamada, não possui uma finalidade definida claramente. Muitas foram as experimentações, e Benjamin Rowe propõe que *“O melhor que pode ser dito é que esta Chamada parece invocar o suporte estrutural quadrado das Tabelas, o aspecto da ‘forma’ como oposto à essência espiritual invocada pela Primeira Chamada. Anjos invocados utilizando-se esta Chamada juntamente com uma das Chamadas elementais, expressam muito menos de suas naturezas como indivíduos. Eles agem muito mais como funcionários ou burocratas, dentes de engrenagem na máquina da hierarquia Angélica. As energias que eles manifestam são mais cruas, mais naturais ou terrenas do que as que eles manifestam sem esta Chamada. (...) Como regra geral, a Segunda Chamada nunca deve ser utilizada na mesma sessão que a Primeira Chamada.”*²

Da Terceira até a Sexta Chamadas, estão invocações gerais dos quatro elementos, e também servem como invocações dos quatro Ângulos Inferiores nos quais os elementos não estão misturados³.

² Rowe, Benjamin – Godzilla encontra E.T., Círculo Iniciático de Hermes, 2004. – (N.A.)

³ Idem.



Círculo Iniciático de Hermes

Da Sétima a Décima Oitava Chamadas, são invocações dos Ângulos Menores restantes, cada um dos quais tem uma natureza elemental dupla⁴.

Dadas as direções, cabe ao estudante escolher a melhor trilha para ser percorrida por ele no seu desenvolvimento. Lembramos no entanto, que a prática sempre é a melhor opção, e que no devido momento, os próprios Anjos darão orientações a esse respeito, fornecendo maiores informações sobre a natureza das chamadas, seu uso e aplicações.

⁴ Idem.



Círculo Iniciático de Hermes

ORGANIZAÇÃO DAS CHAMADAS DE ACORDO COM A
DISPOSIÇÃO ELEMENTAR FEITA POR JOHN DEE

<p>3ª Chamada Ar de Ar Precede os outros Ângulos Menores * Seniores *</p> <p>*ORO IBAH AOZPI* * BATAIVAH *</p>	<p>8ª Chamada Ar de Terra</p>	<p>1ª Chamada: Geral - 3ª Chamada: EXARP</p>	<p>13ª Chamada Terra de Ar</p>	<p>5ª Chamada Terra de Terra Precede os outros Ângulos Menores * Seniores *</p> <p>*MOR DIAL HCTGA* * ICZIHAL *</p>
<p>9ª Chamada Ar de Fogo</p>	<p>7ª Chamada Ar de Água</p>		<p>15ª Chamada Terra de Fogo</p>	<p>14ª Chamada Terra de Água</p>
<p>1ª Chamada: Geral - 5ª Chamada: NANTA</p>		<p>- 6ª Chamada: BITOM</p>		
<p>16ª Chamada Fogo de Ar</p>	<p>18ª Chamada Fogo de Terra</p>	<p>- 4ª Chamada: HCOMA</p>	<p>10ª Chamada Água de Ar</p>	<p>11ª Chamada Água de Terra</p>
<p>6ª Chamada Fogo de Fogo Precede os outros Ângulos Menores * Seniores *</p> <p>*OIP TEAA PDOCE* * EDLPRNAA *</p>	<p>17ª Chamada Fogo de Água</p>		<p>12ª Chamada Água de Fogo</p>	<p>4ª Chamada Água de Água Precede os outros Ângulos Menores * Seniores *</p> <p>*MPH ARSL GAIOL* * RAAGIOSL *</p>

OBSERVAÇÕES GERAIS SOBRE AS DUAS PRIMEIRAS CHAMADAS

- 1ª - Use em qualquer momento para produzir uma manifestação mais espiritual das forças invocadas.
- 2ª - Use primeiro quando invocando apenas os Três Nomes de Deus ou os Reis Elementares
- 2ª - Use para produzir uma manifestação mais "material" das forças invocadas, ou para enfatizar o componente estrutural das Tabelas.
- Não é recomendado para usar com a Tabela da União, ou qualquer região das Tabelas Elementais ou outras a que não sejam os Ângulos Menores.



Círculo Iniciático de Hermes

OS 30 ÉTERES

Embora talvez sejam a ferramenta mais conhecida popularmente da Magia Enochiana em nossos dias, eles são ao mesmo tempo, a técnica mais negligenciada pelos magistas. Tanto a Golden Dawn, quanto Aleister Crowley, deixaram de trabalhar com esse sistema, e atualmente, poucos magistas sabem como realmente proceder com os éteres.

Talvez alguns desejem objetar com relação a Crowley, sabendo de seu Liber 418. Porém, devemos notar que Crowley, no citado trabalho, evocou apenas os éteres, mas não os Príncipes.

Os éteres foram descritos originalmente pelos Anjos como círculos concêntricos ao redor da Terra, sendo divididos em 30 éteres com 3 partes cada um, com exceção do último (TEX) que possui quatro. Essas regiões são habitadas por 91 espíritos, chamados de “Príncipes e Governadores Espirituais”.

Cada éter possui uma região correspondente na Terra, como poderá ser visto numa tabela logo abaixo, onde se encontram também as correspondências de ministros e os espíritos de cada um deles.

TRABALHANDO COM OS ÉTERES

Antes de serem evocados, os éteres devem ser alinhados. Para se alinhar os éteres, é necessário utilizar-se primeiro as 18 Chamadas precedentes da seguinte forma:

- Dia 1. 18ª Chamada vibrada no Norte,
- Dia 2. 17ª Chamada vibrada no Oeste,
- Dia 3. 16ª Chamada vibrada no Sul,
- Dia 4. 15ª Chamada vibrada no Leste, e assim sucessivamente, até chegar-se à primeira das Chamadas.

Após as 18 Chamadas terem sido realizadas em 18 dias, acredita-se que os éteres tenham sido “alinhados” com sucesso. A partir de



Círculo Iniciático de Hermes

então, podem ser acessados pela 19ª Chamada. Então podem ser evocados os anjos das tribos mediante o comando dos nomes de Deus, que constam nas hastes das Grandes Cruzes das Torres de Vigia. Cada anjo por sua vez, é regido pelo nome de Deus associado a seu ponto de referência particular (vide tabela abaixo).

O processo completo de trabalho com os éteres é conhecido popularmente como Ritual do Apocalipse.

Apocalipse é a palavra grega para Revelação, e a proposta deste ritual é revelar ao estudante cada aspecto da psique indo da parte mais interna a mais externa, e transformar o estudante num veículo para a Luz. Ao completar este ritual inteiramente, o estudante será um *ipsissimus* cujo trabalho será completo neles. O termo para isso é *transcendência*. Este é o ponto mais alto que a alma poderá alcançar enquanto estiver encarnada neste corpo físico. É a completa identificação com a parte da consciência que sobrevive ao que chamamos de morte.

Aconselhamos ao estudante que pratique o Ritual Menor de Banimento do Pentagrama, o Ritual Menor de Banimento do Hexagrama e o Ritual do Pilar do Meio por pelo menos uma semana antes de iniciar este ritual. O montante de tempo gasto com esses rituais não é importante, mas o estudante deverá ter proficiência deles e tê-los memorizado antes de executar este ritual. O praticante também deverá ter proficiência em Meditação.

Se houverem problemas físicos (doenças) que foram ignorados previamente, eles poderão ser afetados após a chamada dos Governadores de ZAX (O Abismo). O praticante deverá fazer o que puder em relação aos problemas, mas não deve parar o ritual. Os efeitos negativos irão cessar que o ritual estiver completo.

O resultado é a completa compreensão da psique e o lugar do indivíduo no mundo. O praticante poderá também perceber sincronicidades que irão ocorrer na sua vida durante o ritual assim como depois. **É MUITO IMPORTANTE EXECUTAR ESTE RITUAL EXATAMENTE COMO DESCRITO.** Este trabalho não deve ser feito levemente. Uma vez completado o praticante atingirá o estado



Círculo Iniciático de Hermes
conhecido como Transcendência. Isto é possível sem auxílio de qualquer ordem, individual, ou de agentes externos.

Depois das primeiras 18, vem as CHAMADAS e CHAVES dos Ares ou 30 ÉTERES, que são a mesma em substância diferenciando-se apenas no NOME ao qual pertencem.

A Chamada dos 30 Aethyr ou Éteres

- | | |
|---------------------------------------|---------------------------------------|
| 1 Madriaax Ds Praf | 1 Os Céus que moram em |
| 2 LIL (substituir pelo Éter desejado) | 2 O Primeiro Ar |
| 3 Chis Micaolz | 3 São Poderosos nas |
| 1 Saanir Caosgo | 1 Partes da Terra |
| 2 Od Fisis Balzizras laida | 2 E executam o Juízo do Altíssimo! A |
| 1 Nonca Gohulim | 1 Ti é dito |
| 2 Micma Adoian Mad | 2 Contempla o Rosto de teu Deus, |
| 3 laod | 3 O Princípio do |
| 1 Bliorb | 1 Conforto, |
| 2 Soba Ooaona Chis Luciftias | 2 Cujos Olhos são o Brilho dos |
| Piripsol | Céus, |
| 3 Ds | 3 Que |
| 1 Abraassa | 1 Proporciono |
| 2 Noncf Netaaib Caosgi | 2 a Ti para o Governo da Terra |
| 3 Od Tilb Adphaht | 3 E seu Indizível |
| 1 Damploz | 1 Variedade, |
| 2 Tooat Noncf G Micalz Oma | 2 habilitando-te com um Poder de |
| 3 Lrasd Tol | Entendimento |
| 1 Glo Marb | 3 Para dispor de todas |
| 2 Yarry | 1 As Coisas segundo a |
| 3 Idoigo | 2 Providência d'Aquele |
| 1 | 3 Que se senta no Santo |
| 2 Od Torzulp laodaf Gohol | 1 Trono: |
| 3 Caosga | 2 E se levantou no Princípio dizendo: |
| 1 Tabaord | 3 A Terra |
| 2 Saanir Od Christeos | 1 Que seja governada |
| 3 Yrpoil Tiobl | 2 Por suas partes e que haja |
| | 3 Divisão nela |



Círculo Iniciático de Hermes

¹ Busdir Tilb
² Noaln Paid Orsba
³ **Od Dormni Zylna.**
¹ Elzap Tillo Parm
² **Gi Piripsax, Od Ta**

¹ Qurlst Boopis
² **L Nibur Ovcho Symp**
¹ Od Christeos Ag Toltorn
² Mirc Q Tiobl
³ **LEI**
¹ Tol Paombol
² Dilzmo As Pian
³ Od Christeos
¹ Ag L Toltorn Parach Asymp
² Cordziz

¹
² Dodpal Od Fifalz L Smnad
³ **Od**

¹ Fargt
² Bams Omaoas
³ Conisbra
¹ Od Zvavox
² Tonug
³ Orsca Tbl Noasmi

¹ Tabges
² Levith mong
³ Unchi Omp Tibl

¹ Ors
² Bagle
³ Moóoah OI Cordziz

¹ Para que a glória dela
² Possa ser sempre bebida
³ E possa ser revolta em si mesma.
¹ Que seu curso seja dar voltas (ou correr)
² Com os Céus, e como
¹ Uma donzela que os sirva
² Que uma estação confunda a outra
¹ E que não haja criatura
² sobre ou dentro dela
³ (Que seja apenas) Uma e a mesma
¹ Todos seus membros
² Que diferem em suas qualidades,
³ E que haja
¹ Não uma criatura igual a outra.
² As razoáveis criaturas da
¹ A Terra, o Homem
² Que se irriem e se eliminem um ao outro (entre si)
³ E
¹ (de) Suas moradas
² Que eles esqueçam seus nomes.
³ A obra do Homem
¹ E sua pompa
² Que sejam apagadas
³ Seus edifícios, que se convertam em
¹ Cavernas
² Para as bestas do campo!
³ Confunda-se seu entendimento (dela) com
¹ Obscuridade.
² Por quê?
³ Me arrependo de haver feito ao Homem.



Círculo Iniciático de Hermes

- | | |
|----------------------------|-----------------------------------|
| 1 L Capimao Ixomaxip | 1 Um tempo que seja conhecida, |
| 2 Od Cacocash Gosaa | 2 E outro tempo uma estranha |
| 3 Baglen | 3 Porque |
| 1 Pii Tianta A Babalond | 1 Ela é o leito de uma prostituta |
| 2 Od Faorgt | 2 E a morada |
| 3 Teloc Vo- | 3 d'Aquele (Ele) que |
| 1 Vim | 1 Caiu. |
| 1 Madriiix Torzu | 1 Ó Céus, ergue-os! |
| 2 Oadriax Orocha | 2 Os Céus Inferiores sob vós, |
| 1 Aboapri | 1 Deixem eles servirem-nos! |
| 2 Tabaori Priaz Ar Tabas | 2 Governar aos que governam, |
| 3 Adrpan Cors Ta | 3 Derrubar os que |
| 1 Dobix | 1 Caem |
| 2 lolcam Priazi Ar Coazior | 2 Tragam com aqueles que crescem, |
| 3 Od Quash Qting | 3 e destruam aos podres. |
| 1 Ripir Paoxt As La Cor | 1 Em nenhum lugar deixem restar |
| 2 Vml Od Prdzar Cacrg | em um só número |
| | 2 Acrescentai e diminuí até que |
| 1 Aoiveae Cormpt. | 1 As Estrelas estão contadas. |
| 1 Torzu Zacar | 1 Levantem-se! Movam-se! |
| 2 Od Zamran Aspt | 2 E aparecei diante da |
| 3 Sobso Butmona | 3 Aliança de Sua Boca |
| 1 Ds Surzas | 1 Que Ele jurou |
| 2 Tia Baltan | 2 A nós em sua Justiça |
| 3 Odo Ciclé | 3 Abram os Mistérios de |
| 1 Qaa | 1 Vossa Criação |
| 2 Od Ozozma Plapli | 2 E façam-nos partícipes do |
| 3 Iadnamad. | 3 Conhecimento sem Mácula. |

Nota: Na revista *Equinox Vol.V*, Aleister Crowley publicou uma série de visões obtidas usando as Chamadas dos 30 Aethyrs (Éteres) em ordem a investigar e asseverar a natureza destes Éteres.



Círculo Iniciático de Hermes

Nas Torres há uma série de 30 regiões sutis existentes no Universo Mágico entre a Terra Física e as altas regiões espirituais de divindade. Elas são chamadas de Éteres (Aethyrs) ou Ares. A mais baixa é a 30ª, chamada TEX. A mais alta é a 1ª, chamada LIL.

Divisões dos Éteres (Breve Explicação)				
Plano	Aethyr /Éter	Polaridade	Guias espirituais	Lições
Plano Espiritual (Atma)	LIL	Masculino	Vários	Experimentando sua própria divindade, a face de Deus
	ARN	Feminino	Vários	Significado do universo, região de Babalon
	ZOM	Masculino	Vários	Significado da criatividade, Região do Magus
	PAZ	Ambos	Vários	Significado da Dualidade
	LIT	Feminino	Anjo em forma de dragão	Visão da Flecha da Verdade, estruturas hierárquicas
	MAS	Masculino	Anjo chamado AVE	Visão de uma urna contendo seus resíduos kármicos
	DEO	Feminino	Humano, água	Significado do Amor, visão de Vênus/Sakti
	ZID	Masculino	Pirâmide de Luz	Significado da masculinidade



Círculo Iniciático de Hermes

	ZIP	Feminino	Vários	Significado da feminilidade. Filha de Babalon
Véu do Abismo				
Grande Abismo Exterior	ZAX	Ambos	Arquidemônio Choronzon	Confronto com seus medos, descartando formas inferiores
Véu do Abismo				
PLANO MENTAL (intuitivo ou búddhico)	IKH	Masculino	Anjo vestindo armadura	Visão da Cidade Sagrada, beira do Abismo
	ZIM	Ambos	Anjo chamado NEMO	Compaixão, o Jardim de Nemo
	LOA	Feminino	Homem em uma carruagem	Ausência do ego, Babalon e a Besta.
	VTA	Masculino	O deus Hermes	Egoísmo espiritual, a Cidade das pirâmides
	OXO	Feminino	Fêmea Babalon	Significado da Rosa-Cruz, união do masculino com o feminino
	LEA	Feminino	Deus-Rei masculino	Transformação, visão de Babalon e a Besta
Véu				
PLANO MENTAL (inferior)	TAN	Ambos	Anjo chamado MADIMI	Significado da moralidade e das éticas
	ZEN	Masculino	Sacerdotisa	Significado da vida e da morte



Círculo Iniciático de Hermes

	KHR	Ambos	Júpiter	Significado dos ciclos e espirais e o destino e o karma
	ASP	Masculino	Você mesmo em forma humana	Visão de vidas passadas
	LIN	Feminino	O deus Pan	Primeiro estágio de Samadhi, forma e ausência de forma
	TOR	Masculino	Touro, águia	Significado da causa e efeito; energia intensa
Véu				
PLANO ASTRAL	NIA	Ambos	Homem guerreiro/ Mulher dourada	Atravessando o corpo astral no tempo e espaço
	VTI	Feminino	Mulher-Leoa	Orgulho espiritual
	DES	Masculino	Noite Alada	Limitações da lógica e do Ego
	ZAA	Feminino	Deusa Diana (Hécate)	Solidão, Sono profundo
	BAG	Masculino	Anjo negro chamado LIXIPSP	Significado do pecado, batalha com LIXIPSP
Véu				
PLANO ETÉRICO	RII	Ambos	Pássaro/ Animal/ Humano	Revisão e avaliação da vida
	TEX	Ambos	Vários	Limitação das palavras



Círculo Iniciático de Hermes

Véu	
Plano Físico	Realidade Física, existência na massa densa, aplicando todas as superiores



Círculo Iniciático de Hermes

Relação dos Eteres/Aethyr e seus atributos								
	Ar	Região	Espírito	Tribo	Anjo	Min.	Dir.	N. Deus
1	1 LIL	Egito	Occodon	Naphtali	Zarzilg	7209	L-NE	ORO
2		Síria	Pascomb	Zebulun	Zinggen	2360	O-SO	OIP
3		Mesopotâmia	Valgars	Issachar	Alpudus	5362	O-NO	PDOCE
4	2 ARN	Capadócia	Doagnis	Manasseh	Zarnaah	3636	N	ARSL
5		Etrúria	Pacasna	Reuben	Ziracah	2362	S	DIAL
6		Ásia Menor	Dialioa	Reuben	Ziracah	8962	S	DIAL
7	3 ZOM	Hircânia	Samapha	Naphtali	Zarzilg	4400	L-NE	ORO
8		Trácia	Virooli	Issachar	Alpudus	3660	O-NO	PDOCE
9		Gosmam	Andispi	Gad	Lavavot	9236	S-SE	MOR
10	4 PAZ	Tebaldi	Thotanp	Gad	Lavavot	2360	S-SE	MOR
11		Parsadal	Axziarg	Gad	Lavavot	3000	S-SE	MOR
12		Índia	Pothnir	Ephraim	Arfaolg	6300	N-NO	MPH
13	5 LIT	Bactriane	Lazdixi	Dan	Olpaged	8630	L	IBAH
14		Cilícia	Nocamal	Issachar	Alpudus	2306	O-NO	PDOCE
15		Oxiana	Tiarpax	Zebulun	Zinggen	5802	O-SO	OIP
16	6 MAS	Numídia	Saxtomp	Asher	Gebabel	3620	L-SE	AOZPI
17		Chipre	Vavaamp	Ephraim	Arfaolg	9200	N-NO	MPH
18		Partia	Zirzid	Asher	Gebabal	7220	L-SE	AOZPI
19	7 DEO	Getulia	Opmacas	Manasseh	Zarnaah	6363	N	ARSL
20		Arábia	Genadol	Judah	Hononol	7706	O	TEAA
21		Falagon	Aspiaon	Zebulun	Zinggen	6320	O-SO	OIP
22	8 ZID	Mantiana	Zamfres	Asher	Gebabal	4362	L-SE	AOZPI
23		Soxia	Todnaon	Dan	Olpaged	7236	L	IBAH
24		Gália	Pristac	Naphtali	Zarzilg	2302	L-NE	ORO
25	9 ZIP	Assíria	Oddiorg	Judah	Hononol	9996	O	TEAA
26		Sogdiana	Cralpir	Gad	Lavavot	3620	S-SE	MOR
27		Lídia	Doanzin	Naphtali	Zarzilg	4230	L-NE	GAIOL
28	10 ZAX	Cáspio	Lexarph	Zebulun	Zinggen	8880	O-SO	OIP
29		Germânia	Comanan	Issachar	Alpudus	1230	O-NO	PDOCE
30		Trenam	Tabitom	Naphtali	Zarzilg	1617	L-NE	ORO
31	11 ICH	Bitínia	Molpand	Gad	Lavavot	3472	S-SE	MOR
32		Grácia	Usnarda	Simeon	Zurchol	7236	S-SO	HCTGA
33		Lácia	Ponodol	Judah	Hononol	5234	O	TEAA
34	12 LOE	Onigap	Tapamal	Simeon	Zurchol	2658	S-SO	HCTGA
35		Índia Maior	Gedoons	Benjamin	Cadaamp	7772	N-NE	GAIOL
36		Orchenii	Ambriol	Ruben	Ziracah	3391	S	DIAL
37	13 ZIM	Achaia	Gecaond	Gad	Lavavot	8111	S-SE	MOR
38		Arménia	Laparin	Dan	Olpaged	3360	L	IBAH
39		Nemrodiana	Docepax	Issachar	Alpudus	4213	O-NO	PDOCE



Círculo Iniciático de Hermes

40	14 UTA	Paflogônia	Tedoond	Asher	Gebabal	2673	L-SE	AOZPI
41		Fasiana	Vivipos	Issachar	Alpudus	9236	O-NO	PDOCE
42		Chaldei	Ooanamb	Ephraim	Arfaolg	8230	N-NO	MPH
43	15 OXO	Itergi	Tahamdo	Naphtali	Zarzilg	1367	L-NE	ORO
44		Macedônia	Nociabi	Gad	Lavavot	1367	S-SE	MOR
45		Garamania	Tastoxo	Ephraim	Arfaolg	1886	N-NO	MPH
46	16 LEA	Sauromática	Cucarpt	Reuben	Ziracah	9920	S	DIAL
47		Etiópia	Lauacon	Judah	Hononol	9230	O	TEAA
48		Fiacim	Sochial	Ephraim	Arfaolg	9240	N-NO	MPH
49	17 TAN	Cochica	Sigmorf	Reuben	Ziracah	7623	S	DIAL
50		Cireníaca	Avdropt	Dab	Olpaged	7132	L	IBAH
51		Nasamona	Tocarzi	Naphtali	Zarzilg	2634	L-NE	ORO
52	18 ZEN	Cartago	Nabaomi	Asher	Gebabal	2346	L-SE	AOZPI
53		Coxlant	Zafasai	Issachar	Alpudus	7689	O-NO	PDOCE
54		Adumea	Yalpamb	Ephraim	Arfaolg	9276	N-NO	MPH
55	19 POP	Parstávia	Torzoxi	Ephraim	Arfaolg	6236	N-NO	MPH
56		Céltica	Abriond	Benjamin	Cadaamp	6732	N-NE	GAIOL
57		Vonsan	Omagraf	Zebulun	Zinggen	2388	O-SO	OIP
58	20 CHR	Tolpam	Zildron	Asher	Gebabal	3626	L-SE	AOZPI
59		Cardedoma	Parziba	Judah	Hononol	7629	O	TEAA
60		Itália	Totocan	Issachar	Alpudus	3634	O-NO	PDOCE
61	21 ASP	Britânia	Chirzpa	Ephraim	Arfaolg	5536	N-NO	MPH
62		Fenícia	Toantom	Benjamin	Cadaamp	5635	N-NE	GAIOL
63		Comaginen	Vixpalg	Simeon	Zurchol	5658	S-SO	HCTGA
64	22 LIN	Apúlia	Ozidaia	Ephraim	Arfaolg	2232	N-NO	MPH
65		Marmarica	Paraoan	Dan	Olpaged	2326	L	IBAH
66		Síria Côncava	Calzirg	Ephraim	Arfaolg	2367	N-NO	MPH
67	23 TOR	Gebal	Ronoomb	Manasseh	Zarnaah	7320	N	ARSL
68		Elam	Onizimp	Gad	Lavavot	7262	S-SE	MOR
69		Adúnia	Xaxanin	Zebulun	Zinggen	7333	O-SO	OIP
70	24 NIA	Média	Orcanir	Manasseh	Zarnaah	8200	N	ARSL
71		Arriana	Chialps	Gad	Lavavot	8360	S-SE	MOR
72		Caldéia	Soageel	Zebulun	Zinggen	8236	O-SO	OIP
73	25 UTI	Serica Populi	Mirzind	Manasseh	Zarnaah	5632	N	ARSL
74		Pérsia	Obvaors	Reuben	Ziracah	6333	S	DIAL
75		Gongatha	Ranglam	Ephraim	Arfaolg	6236	N-NO	MPH
76	26 DES	Gorsin	Pophand	Ephraim	Arfaolg	9232	N-NO	MPH
77		Hispania	Nigrana	Benjamin	Cadaamp	3620	N-NE	GAIOL
78		Pamfília	Bazchim	Ephraim	Arfaolg	5637	N-NO	MPH
79	27 ZAA	Oacidi	Saziami	Reubin	Ziracah	7220	S	DIAL
80		Babilônia	Mathula	Manasseh	Zarnaah	7560	N	ARSL
81		Median	Orpanib	Asher	Gebadal	7263	L-SE	AOZPI



Círculo Iniciático de Hermes

82	28 BAG	Adumian	Labnixp	Gad	Lavavot	2630	S-SE	MOR
83		Félix Arábia	Pocisni	Naphtali	Zarzilg	7236	L-NE	ORO
84		Metagonitidim	Oxlopar	Simeon	Zurchol	8200	S-SO	HCTGA
85	29 RII	Assíria	Vastrim	Judah	Hononol	9632	O	TEAA
86		África	Odraxti	Manasseh	Zarnaah	4236	N	ARSL
87		Bactriani	Gomziam	Ephraim	Arfaolg	7635	N-NO	MPH
88	30 TEX	Asnam	Taoagla	Ephraim	Arfaolg	4632	N-NO	MPH
89		Frigia	Gemnimb	Manasseh	Zarnaah	9636	N	ARSL
90		Creta Mauritânia	Advorpt Doxmael	Judah Simeon	Hononol Zurchol	7632 5632	O S-SO	TEAA HCTGA

Nas próximas páginas, seguem-se as assinaturas dos Anjos Governadores dos Éteres.



Círculo Iniciático de Hermes

R	Z	I	L	53 - ZAFASAI	50 - AYDROPT	T	L	54 - YALMPAMB	A
A	58 - ZILD RON	R	D	Z	A	F	A	UY	↑
C	Z	O	N	S	A	R	O	VY	↓
T	O	I	45 - TASTOXO	Z	X	O	59 - PARZIBA	A	C
51 - TOCARZI	T	T	G	A	S	O	MN	R	B
49 - SIGMORF	S	I	G	A	S	O	MN	R	B
F	M	O	N	D	A	T	D	I	A
T	C	O	56 - ABRIOND	A	H	A	O	Z	P
R	I	B	43 - TAHAMDO	O	Z	P	I	D	I
44 - NOCIABI	N	I	A	R	V	I	X	A	G
63 - VIXPALG	B	I	M	60 - TOTOCAN	T	T	P	L	64 - OZIDAIA
A	B	A	M	T	T	O	62 - TOANTOM	46 - CUCARPT	C
N	A	O	C	O	T	T	O	A	C
52 - NABAOMI	O	C	A	N	57 - OMAGRAP	M	A	G	O
48 - SOCHIAL	S	H	I	A	L	R	A	P	M
									Z
									O
									X

6
5
-
P
A
R
A
O
A
N

Tabela do AR



Círculo Iniciático de Hermes

88 - TAOAGLA	1 - OCCODQN	D	90 - ADVORPT	T	91 - DOZINAL	I	M
T	A	O	A	U	V	P	T
A	O	A	BL	C	O	R	O
T	OA	G	C	O	N	XZ	MI
N	H	O	D	I	A	I	NAV
FP	10 - THOTANP	TC	6 - DIALIVA	L	A	L	NAV
7 - SAMAPHA	A	X	11 - AXZIARG	I	V	O	3 - VALGARS
S	A	I	A	A	R	V	S
M	P	H	A	R	S	L	G
31 - MOLPAND	M	A	M	G	L	O	I
T	O	L	A	A	D	N	A
P	A	L	14 - NOCMAL	I	65 - PARAOAN	X	P
N	D	A	C	O	Z	X	32 - VSNARDA
RI	13 - LAZDIXI	P	O	N	S	D	9 - ANDISPI
X	R	I	N	H	T	A	R
	12 - POTHNIR	I	N	H	T	A	R

6 5 - P A R A O A N

13 - L E X A R P H

Tabela da ÁGUA



Círculo Iniciático de Hermes

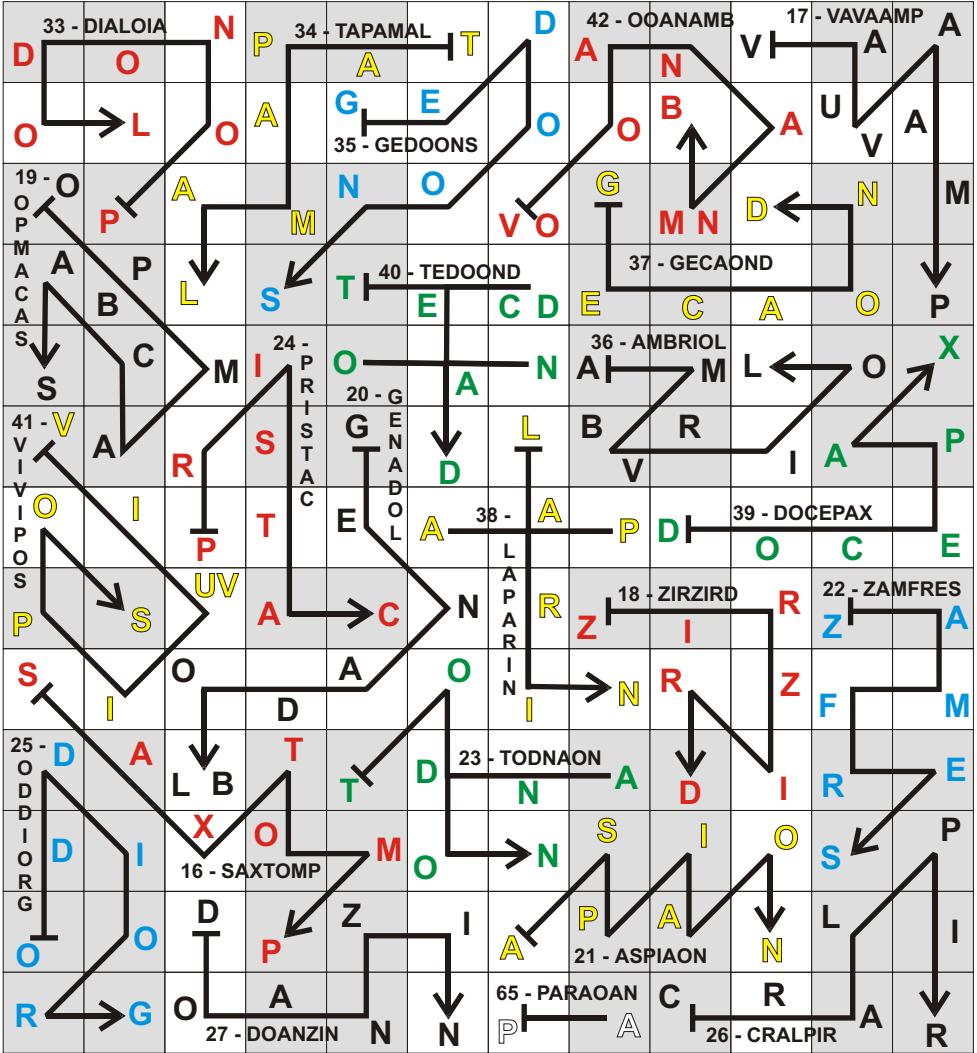
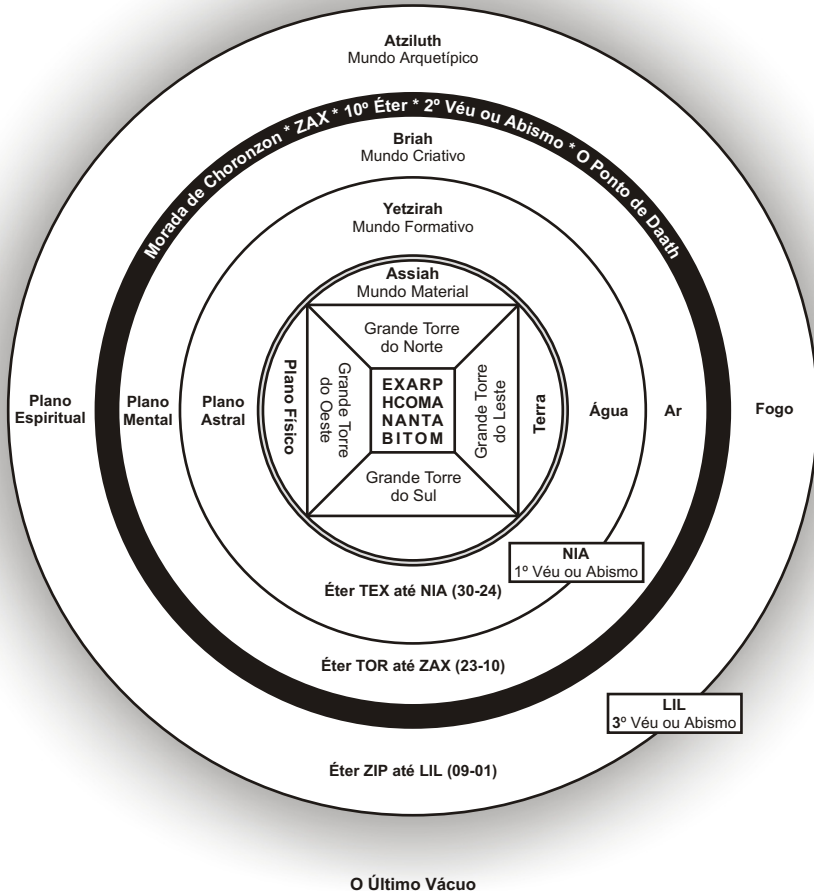


Tabela de FOGO



Círculo Iniciático de Hermes

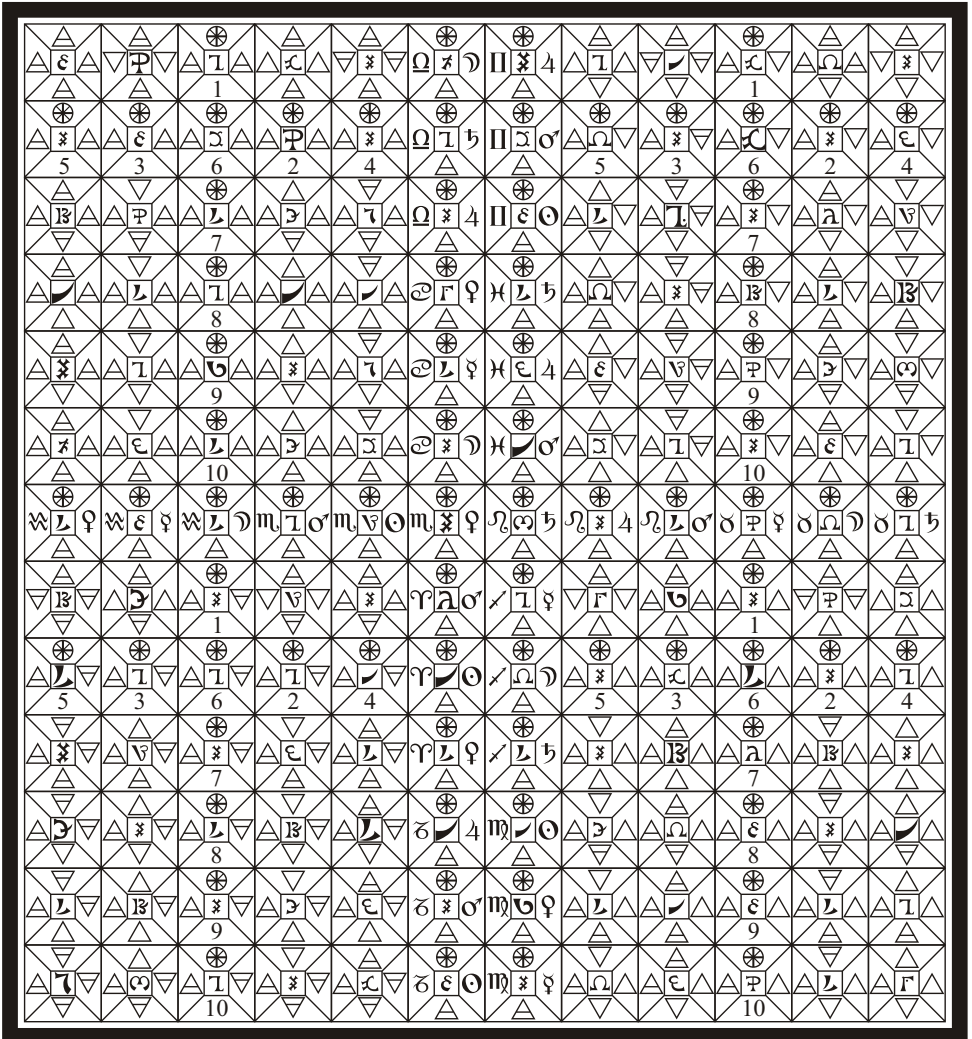
O Mundo Material e os 30 Éteres





Círculo Iniciático de Hermes

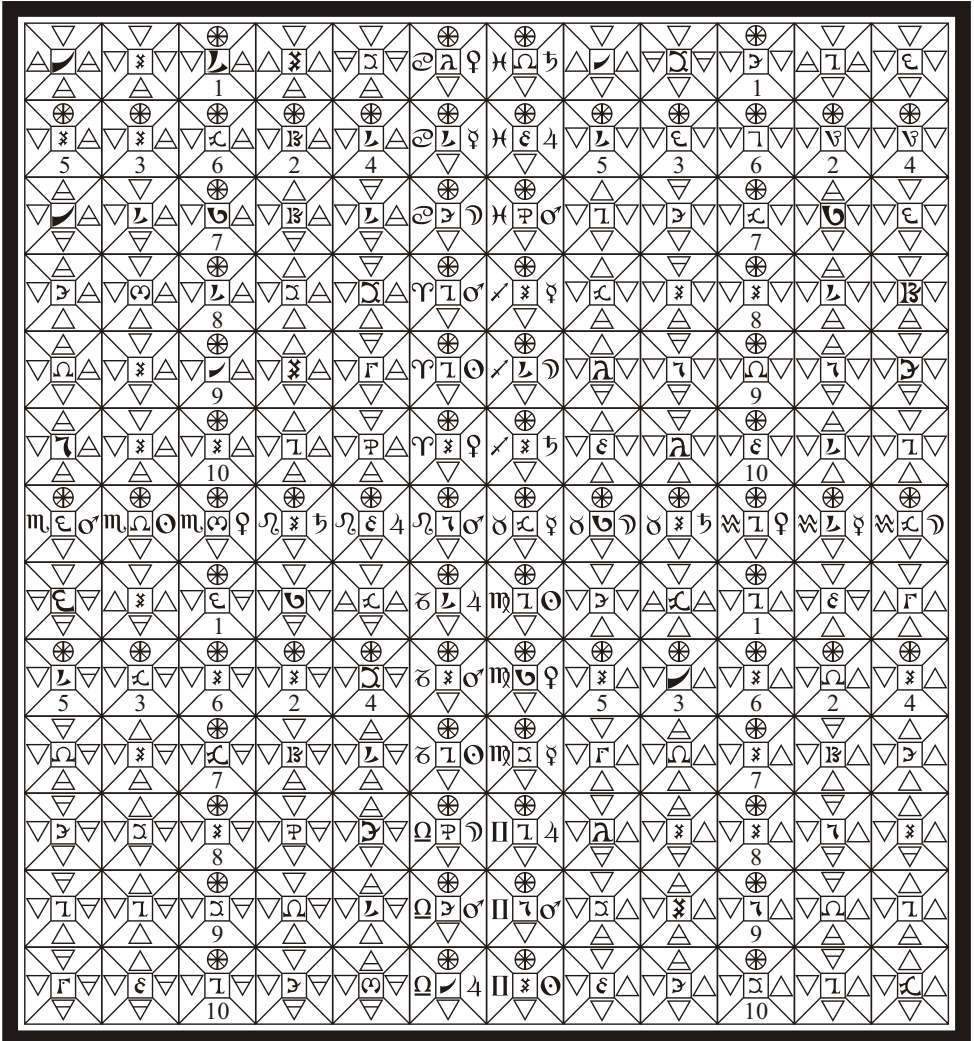
A GRANDE TORRE DE VIGIA DO LESTE, ATRIBUÍDA AO AR





Círculo Iniciático de Hermes

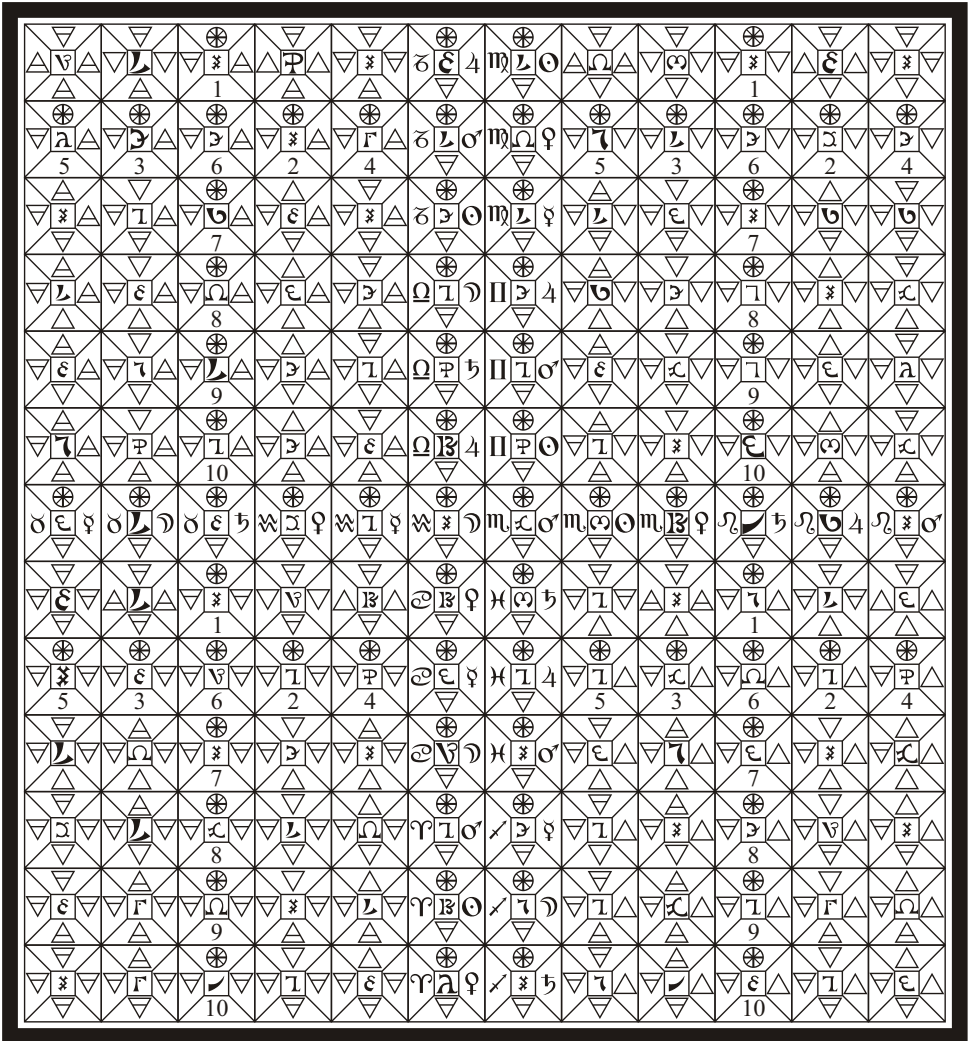
A GRANDE TORRE DE VIGIA DO OESTE, ATRIBUÍDA À ÁGUA





Círculo Iniciático de Hermes

A GRANDE TORRE DE VIGIA DO NORTE, ATRIBUÍDA À TERRA



- Apêndices -

Rituais Usados em Enochiano



Círculo Iniciático de Hermes
Ritual Menor do Pentagrama

Pegue uma adaga de aço com a mão direita. Olhe para o Leste.

Toque sua frente e diga **ATEH** (Tu és)

Toque seu peito e diga **MALKUTH** (o Reino)

Toque seu ombro direito e diga **VE-GEBURAH** (e o poder)

Toque seu ombro esquerdo e diga **VE-GEDULAH** (e a Glória)

Junte as mãos diante de si e diga **LEO-OLAM** (Para sempre)

Com a adaga entre os dedos, aponte para cima e diga **AMEN**.

Faça no ar a partir do Leste o **PENTAGRAMA DE INVOCÇÃO** conforme mostrado, e levando a ponta da adaga até o centro do Pentagrama, vibre o nome divino - **YOD-HE-VAU-HE** imaginando que sua voz é projetada adiante do Leste do Universo.

Com a adaga diante de si, vá até o Sul, faça o Pentagrama e igualmente vibre o nome divino: **ADONAI**.

Vá ao Oeste, faça o Pentagrama e vibre o nome divino: **EHEIEH**

Vá ao Norte, faça o Pentagrama e vibre o nome divino: **AGLA**

Retorne ao Leste e complete seu círculo levando a ponta da adaga ao centro do primeiro Pentagrama.

Coloque-se com os braços estendidos em forma de cruz e diga:

DIANTE DE MIM RAPHAEL

ATRÁS DE MIM GABRIEL

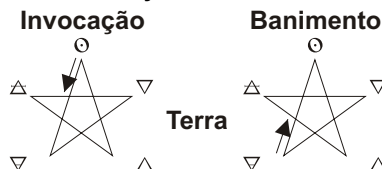
À MINHA MÃO DIREITA **MICHAEL** (pronuncia-se **MIKAEL**)

À MINHA MÃO ESQUERDA **AURIEL**

DIANTE DE MIM FLAMEJA O PENTAGRAMA

ATRÁS DE MIM BRILHA A ESTRELA DE SEIS RAIOS

De novo faça a Cruz Cabalística, como se explica acima. Para encerrar utiliza-se o mesmo ritual, mas invertendo a direção das linhas do Pentagrama.





Círculo Iniciático de Hermes

O RITUAL MENOR DO HEXAGRAMA

Inicia-se com o Sinal da Cruz Qabalística como no Ritual Menor do Pentagrama, e se usa a Arma Mágica apropriada para a operação a ser realizada: A Vara do Lótus ou a Espada Mágica.

1) De pé, olhando para o Leste.

2) Seguindo o percurso do Sol, da esquerda para a direita, pronuncia-se o nome ARARITA, vibrando-o tanto como seja possível com a expiração e levando a ponta da arma mágica para o centro da figura. NOTA: a palavra ARARITA corresponde às iniciais de uma sentença que quer dizer: “Um é Seu Início; Uma é Sua Individualidade; Sua Permutação é Uma.”

Para se invocar/banir ou exorcizar, será traçado assim:



Invocando



Exorcizando

3) Da direita para a esquerda, e deve-se certificar de que fechou cada um dos ângulos de cada triângulo.

4) Leva-se a arma mágica em círculo até o Sul, e assim, no caso de invocar/banir ou exorcizar, trace a figura como se segue:



Invocando



Exorcizando

5) Levar como antes a ponta da arma ao centro da figura e pronunciar o nome ARARITA.



Círculo Iniciático de Hermes

6) Leva-se a arma mágica em círculo até o Oeste, e assim, no caso de invocar/banir ou exorcizar, trace a figura como se segue:



Invocando



Exorcizando

7) Leva-se a arma mágica em círculo até o Norte, e assim, no caso de invocar/banir ou exorcizar, trace a figura como se segue:



Invocando



Exorcizando

Em seguida, volte-se novamente para o Leste para completar o círculo do lugar onde se encontra, fazendo os sinais LVX e se repetindo a análise da senha.



Círculo Iniciático de Hermes

Análise da Palavra Chave

1. Posicione-se de pé, com os braços estendidos em forma de cruz. Volte-se para o leste.

2. Vibre as Palavras:

I. N. R. I.
Yud Nun Resh Yud

O Sinal de Osíris Assassinado.

3. Com o braço direito no alto, braço esquerdo na horizontal, cabeça inclinada para a mão esquerda.

L – o Sinal do Luto de Ísis.

4. Ambos os braços para o alto em forma de V.

V – o Sinal de Tifón e Apóphis.

5. Os braços em cruz sobre o peito, cabeça inclinada.

X – o Sinal de Osíris Ressuscitado.

6. Fazer os sinais novamente enquanto se repete L.V.X.

L.V.X. – Luz

7. Os braços recolhidos no peito, a cabeça inclinada.
A Luz da Cruz.

8. Os braços novamente estendidos no Sinal de Osíris Assassinado.

Virgo	Ísis	Mãe Poderosa
Escorpio	Apóphis	Destruidor
Sol	Osíris	Morto e Ressuscitado

9. Elevar os braços gradualmente.



Círculo Iniciático de Hermes

Ísis

Apóphis

Osíris

10. Braços acima da cabeça, face voltada ao alto.

I.A.O.

11. Exceto quando se está dentro da Cripta, vibrar nesse momento os quatro nomes da Tabela da União para Equilibrar a Luz.

Exarp

Hcoma

Nanta Bitom

12. Aspirar até a luz e atraí-la sobre a cabeça e fazê-la descender até os pés.

“Que descenda a Luz Divina”.



Círculo Iniciático de Hermes
O Exercício do Pilar do Meio
Esquema Didático

Fr. Goya

Segundo Israel Regardie, na obra “The One Year Manual”, a virtude deste exercício está em “elevar a consciência do invólucro divino e permitir que o sistema corpóreo seja permeado pelo Eu Superior, ou Sagrado Anjo Guardião”. Lembra, ainda, o autor, que os nomes em hebraico e grego são utilizados tão-somente pelo estímulo causado por sua vibração, devendo o praticante ter em mente que nenhum preconceito religioso deve ser envolvido.

Sua eficácia pode ser avaliada pela prática diária deste ritual. O Ritual do Pilar do Meio é um meio bastante seguro de energização da Aura, e de harmonização do corpo Astral. Pode ser utilizado de forma prática para a expansão da consciência do magista. Segundo a Qabalah, a Aura emana de Malkut e o Corpo Astral de Yesod. Hoje, sua prática tornou-se tão corriqueira para o estudante de Magia Ritual, como o Ritual Menor do Pentagrama. Outra prática que pode ser combinada com a utilização desse ritual é o ritual da Rosa-Cruz, previamente descrito aqui.

0- Imagine-se em um templo, voltado para o Oeste. No seu lado direito, o Pilar Negro da Severidade. No seu lado esquerdo, o Pilar Branca da Misericórdia. E você, ao centro, no Pilar do Equilíbrio.

I- Respire ritmicamente (8-4-8-4, p.ex. ou a 4x4) até se sentir relaxado.

II- Proceda a uma breve invocação

III- Visualize uma esfera de intensa luz sobre sua cabeça, mas sem que a esfera a toque. Você deve realmente perceber a energia que emana da esfera.

a - sobre a cabeça: vibre “EHEIEH” (corresponde a Kether);

Imagine que da esfera sai um raio de luz, que desce seu corpo até a próxima formar uma nova esfera no:

b- pescoço: vibre “IHVH ELOHIM” (corresponde a Da’at);

Imagine que da esfera sai um raio de luz, que desce seu corpo até a próxima formar uma nova esfera no:

c- plexo solar: vibre “IAO” (corresponde a Tiphareth);

Imagine que da esfera sai um raio de luz, que desce seu corpo até a próxima formar uma nova esfera no:

d - pélvis: vibre “SHADAI EL CHAI” (corresponde a Yesod);



Círculo Iniciático de Hermes

Imagine que da esfera sai um raio de luz, que desce seu corpo até a próxima formar uma nova esfera no:

e - pés: vibre “ADONAI HA-ARETZ” (corresponde a Malkut).

IV-Imagine o pilar do meio formado.

V- Concentre-se em Kether (o topo de sua cabeça), e visualize a esfera que está formada ali, absorvendo energia do ilimitado (Ain Soph).

VI-Retorne a atenção ao topo da cabeça. A cada expiração, a energia desce pelo lado esquerdo, até os pés. A cada inspiração, a energia sobe pelo lado direito do corpo, até a cabeça. Faça isso várias vezes. Essa sensação não deve apenas ser superficial. Ela deve realmente penetrar no corpo.

VII- Retorne a atenção ao topo da cabeça. A cada expiração, a energia desce pela frente do corpo, até os pés. A cada inspiração, a energia sobe pela parte de trás do corpo, até a cabeça, parando em Kether. Faça isso várias vezes.

VIII-Retorne a atenção aos seus pés, Malkut. Imagine-se dentro de um grande cálice, que recebe toda a energia vinda de Kether. Ao chegar aos pés, a energia vinda do Ilimitado é reabsorvida e retorna a Kether, na retenção do alento. A cada inspiração, a energia é sugada, pelo tubo, até o topo da cabeça. A cada expiração, a energia jorra como uma fonte, banhando o corpo. Repita várias vezes.

IX- Entregue-se à meditação, lembrando-se que você está banhado na Luz do Espírito e, portanto, é uno com a Vida que pulsa por todo o Universo e unifica todos os seres e todas as Coisas.

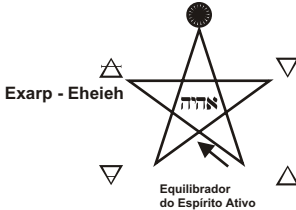
KHABS AM PEKT - LUZ EM EXTENSÃO



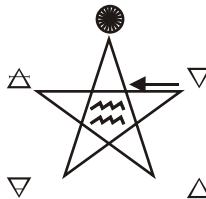
Círculo Iniciático de Hermes

RITUAL SUPREMO DE INVOCAÇÃO DO PENTAGRAMA

Fazer a Cruz Qabalística e começar no Leste



Olhar para o Leste. Fazer a Cruz Cabalística.
Fazer o Pentagrama Equilibrado Ativo de Espírito.
Vibrar Exarp ao fazer o Pentagrama.
Vibrar Eheieh ao fazer a Roda.
Terminam com o sinal do grau.



Fazer o Pentagrama de Invocação do Ar.
Vibrar Oro Ibah Aozpi ao fazer o Pentagrama.
Vibrar Yvhv ao fazer Aquário.
Terminar com o sinal do grau.

Levar a ponta até o Sul



Fazer o Pentagrama Equilibrado Ativo do Espírito.
Vibrar Bitom ao fazer o Pentagrama.
Vibrar Eheieh ao fazer a Roda.
Fazer o sinal do grau.

Bitom - Eheieh



Fazer o Pentagrama de invocação do Fogo.
Vibrar Oip Teaa Podoce ao fazer o Pentagrama.
Vibrar Elohim ao fazer o sigilo de Leão.
Fazer o sinal do grau.

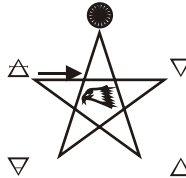
Levar a Ponta até o Oeste



Círculo Iniciático de Hermes

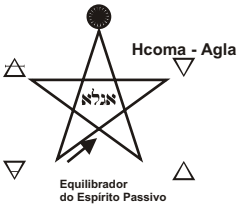


Fazer o Pentagrama Equilibrado Passivo do Espírito.
Vibrar Hcoma ao fazer o Pentagrama.
Vibrar Agla ao fazer a Roda.
Fazer o sinal do grau.



Fazer o Pentagrama de Invocação da Água.
Vibrar Empeh Arsel Gaiol ao fazer o Pentagrama.
Vibrar AI ao fazer a Cabeça da Águia.
Fazer o sinal do grau.

Levar a Ponta até o Norte



Fazer o Pentagrama Equilibrado Passivo do Espírito.
Vibrar Nanta ao fazer o Pentagrama.
Vibrar Agla ao fazer a Roda.
Fazer o sinal do grau.



Fazer o Pentagrama de Invocação da Terra.
Vibrar Emor Dial Hectega ao fazer o Pentagrama.
Vibrar Adonai ao fazer a Cabeça do Touro.
Fazer o sinal do grau.

Terminar no Leste como no Ritual Menor do Pentagrama com os Quatro Arcanjos e a Cruz Cabalística.



Círculo Iniciático de Hermes A Cerimônia das Atalaias

Por: Fr.Goya

Segue-se aqui o Rito utilizado para a abertura das Atalaias (ou Torres) do Sistema Enochiano. Este Rito abre as Portas que encontram entre o mundo físico e o Reino Espiritual; através das quais todos os Deuses, Anjos e Espíritos podem ser chamados. Estas são as portas da Santa Jerusalém Celestial que descreveu São João em sua Revelação. É um ritual que pode ser usado com múltiplas finalidades, e pode ser usado em especial nos trabalhos mágicos mais complicados, que exigem maior concentração.

O Templo é preparado como no Grau de Neófito. Deve ser usado um incenso muito espesso, e de forma abundante. O melhor é o de Rosas – ou qualquer outro que seja o suficiente estável e harmonioso.

Abertura

Permanecer de pé no Noroeste. Voltar-se para o Leste e anunciar:

“Afasto-me o profano”! Ou em Enochiano: ***“NIISO, NIISO, BABALON”***.
Ou em Egípcio: ***“UAI, UAI, FET”***.

Depois, pegando a Espada, fazer os Rituais Menores de Banimento do Pentagrama e do Hexagrama, fechando com os Sinais LVX.

Ir ao Sul do Altar com o Bastão de Fogo na Mão, permanecer um instante de pé diante da Tabela de Fogo, segurar o bastão adiante e acima da cabeça, e mover-se lentamente pelo perímetro do templo, vibrando:

“E quando, depois que todos os fantasmas tenham se desvanecido, vejas esse fogo santo e sem forma, esse fogo que cintila e relampeia pelas ocultas profundidades do universo, ouví tu a voz do Fogo”.

Ao chegar ao Sul, balançar por 03 (três) vezes o bastão diante da Tabela do Fogo. Traçar um círculo fechado. Nele, traçar o Pentagrama do Espírito Ativo. Fazer os sinais de LVX. Em seguida, fazer o Pentagrama de Invocação do Fogo.

“OIP TEAA PEDOCE. Nos Nomes e letras do Grande Quadrado do Sul, eu os invoco, Ó Anjos da Atalaia do Sul”.



Círculo Iniciático de Hermes

Novamente saudar a Tabela. Deixar o Bastão sobre o altar. Ir a Oeste do Altar, pegar a Copa, aspergir Água diante da Tabela da Água e, novamente, circunvolucionar lentamente o perímetro do Templo, dizendo:

“Assim, pois, em primeiro lugar, o sacerdote que governa as obras do Fogo deve aspergir com a Água Lustral do forte e ressonante Mar”.

Retornando ao Oeste, aspergir novamente com água, diante da Tabela da Água. Traçar um círculo fechado. Nele, traçar o Pentagrama Passivo de Invocação do Espírito. Fazer os sinais LVX. Em seguida, fazer o Pentagrama de Invocação da Água.

“EMPEH ARSEL GAIOL. Nos Nomes e letras do Grande Quadrado do Oeste, eu os invoco, Ó Anjos da Atalaia do Oeste”!

Novamente saudar a Tabela da Água. Deixar a Copa sobre o altar. Ir a Leste do Altar, pegar o Punhal, agitar por 03 (três) vezes diante da Tabela do Ar, e, novamente, circunvolucionar lentamente o perímetro do Templo, dizendo:

“Um Fogo tal existe estendendo-se por entre os vendavais do Ar. Ou como um Fogo sem forma do qual provém a imagem de uma voz. Ou como uma Luz fulgurante, abundante, girando, espiralando-se, chamando alto”.

Retornando ao Leste, agitar por 03 (três) vezes o Punhal diante da Tabela do Ar. Traçar um círculo fechado. Nele, traçar o Pentagrama Ativo de Invocação do Espírito. Fazer os sinais LVX. Em seguida, fazer o Pentagrama de Invocação do Ar.

“ORO IBAH AOZPI. Nos Nomes e letras do Grande Quadrado do Leste, eu os invoco, Ó Anjos da Atalaia do Leste”!

Deixar o Punhal sobre o Altar. Caminhar para o Norte. Pegar o Pantáculo ou o Prato com o Pão e o Sal. Sacudir o Pantáculo por 03 (três) vezes diante da Tabela da Terra, e, novamente, circunvolucionar lentamente o perímetro do Templo, dizendo:

“Não te inclines para descender ao esplêndido mundo tenebroso de contínua profundidade sem fé e nele que o Hades se envolva em sombras, deleitando-se com imagens ininteligíveis, escarpado, retorcido; um negro abismo rodando para sempre esposando um corpo, obscuro, sem forma e vazio”.

Ao retornar ao Norte, agitar por 03 (três) vezes o Pantáculo diante da Tabela da



Círculo Iniciático de Hermes

Terra. Traçar um círculo fechado. Nele, traçar o Pentagrama Passivo de Invocação do Espírito. Fazer os sinais LVX. Em seguida, fazer o Pentagrama de Invocação da Terra.

“EMOR DIAL HECTEGA. Nos Nomes e letras do Grande Quadrado do Norte, eu os invoco, Ó Anjos da Atalaia do Norte!”

Voltar e deixar o Pantáculo sobre o Altar. Circundar o Altar até chegar a Oeste, voltar-se para o Leste dizendo:

“EXARP. BITOM. NANTA. HCOMA. Nos nomes e letras da Tabela Mística da União, eu os invoco, Ó Forças Divinas do Espírito de Vida”!

Fazer o Sinal do Portal da Abertura do Véu sobre o Altar. Junte as mãos diante de si, e então as separe como se abrisse um véu ou uma cortina. Nesse momento, vibrar uma curta Invocação de Enochiano para o Ritual do Portal, dizendo:

“Eu os invoco, Ó Anjos das esferas celestiais cuja morada está no invisível. Vós que sois os guardiões desta esfera mística. Mantendes bem longe o mal e o desequilíbrio. Fortalecendo-me e inspirando-me para que possa preservar sem mácula este recinto dos mistérios dos Deuses Eternos. Que minha esfera seja pura e santa para que possa entrar dentro e fazer-me partícipe dos segredos da Luz Divina”.

Ir a Noroeste, e anunciar:

“O Sol Visível é o doador da Luz para esta Terra. Deixe-me então formar um vórtice neste Templo para que o Sol do Espírito possa brilhar nele e acima dele”.

Circunvolucionar 03 (três) vezes com o Sol, a partir do Leste. Fazer o Sinal do Grau, cada vez que passar pelo Leste. Voltar ao Altar, olhar para o Leste em adoração. Pronunciar a Adoração:

“Homenagem a ti, que viestes como Kheper-Rá, sendo o criador dos deuses. Quando te levantas, brilhas, alumias tua mãe, Nuit, sendo coroado rei dos deuses. Tua mãe rende-te homenagens com ambas as mãos. A terra te recebe com satisfação, e a deusa Maat te abraça pela manhã e pela tarde.



Círculo Iniciático de Hermes

Possas tu dar glória, poder, triunfo, e saída como alma viva para teu filho que te saúda”.

Trabalhos

Nesse ponto, explique com suas próprias palavras o propósito da Cerimônia. Sentar-se voltado para o Leste em silêncio, não passivamente, apenas silente. Ficar atento para perceber a presença do Espírito sobre você, ao seu redor e em seu interior.

Quando se sentir pronto, faça as atividades que se propôs e que foram declaradas anteriormente.

Encerramento

Fazer três circunvoluções inversas.

Fazer o Ritual Maior de Banimento do Pentagrama, e o Ritual Menor de Banimento do Hexagrama.

Depois, ir a Leste do Altar, voltar-se para o Oeste, dizendo:

“Em nome de Kheper-Rá, deixo agora livre a qualquer espírito que possa ter sido aprisionado por esta cerimônia”.

Deixar o Templo.



Círculo Iniciático de Hermes

Viagem em TEX - 30° Éter

1. Em pé, voltado para o Oeste a Torre da Água contendo os quatro governadores de TEX.
2. Recite a chamada para TEX:
3. Vibre os seguintes nomes da Divindade da Tabela da Água: MPH-ARSL-GAIOL; RAAGIOS, RAAGIOL
4. Vibre o nome TAOAGLA e trace o sigilo no ar diante de si. O Sigilo deverá ser azul, a cor da Torre da Água. O Governador é gentil e correto.



5. Vibre o nome GEMNIMB e trace o sigilo no ar diante de si. O Sigilo deverá ser azul, cor da Torre da Água. O Governador é crítico, mas seus julgamentos são freqüentemente temporários e podem ser mudados.



6. Vibre o nome ADUORPT e trace o sigilo no ar diante de si. O Sigilo deverá ser azul, cor da Torre da Água. O Governador é de natureza feminina e passivo como a Lua.





Círculo Iniciático de Hermes

7. Vibre o nome DOZIAAL e trace o sigilo no ar diante de si. O Sigilo deverá ser azul, cor da Torre da Água. O Governador é muito emocional e pode conceder tanto prazeres como dores, alegria como tristeza.



8. Contemple o interior de seu cristal u entre nele em sua Visão Espiritual. Tente ver a si mesmo no Éter. Faça o sinal de Abertura do Véu para entrar no Éter.



Círculo Iniciático de Hermes

r	Z	i	l	a	f	A	u	t	l	p	a
a	r	d	Z	a	i	d	p	a	L	a	m
c	z	o	n	s	a	r	o	Y	a	u	b
T	o	i	T	t	z	o	P	a	c	o	C
S	i	g	a	s	o	m	r	b	z	n	h
f	m	o	n	d	a	T	d	i	a	r	i
o	r	o	i	b	A	h	a	o	z	p	i
t	N	a	b	r	V	i	x	g	a	z	d
O	i	i	i	t	T	p	a	l	O	a	i
A	b	a	m	o	o	o	a	C	u	c	a
N	a	o	c	O	T	t	n	p	r	a	T
o	c	a	n	m	a	g	o	t	r	o	i
S	h	i	a	l	r	a	p	m	z	o	x

A Primeira Atalaia ou O Grande Quadrado Oriental do AR



Círculo Iniciático de Hermes

T	a	O	A	d	u	p	t	D	n	i	m
a	a	l	c	o	o	r	o	m	e	b	b
T	o	g	c	o	n	x	m	a	l	G	m
n	h	o	d	D	i	a	i	e	a	o	C
p	a	t	A	x	i	o	V	s	P	s	N
S	a	a	i	x	a	a	r	V	r	o	i
m	p	h	a	r	s	l	g	a	i	o	l
M	a	m	g	l	o	i	n	L	i	r	x
o	l	a	a	D	n	g	a	T	a	p	a
p	a	L	c	o	i	d	x	P	a	c	n
n	d	a	z	N	z	i	V	a	a	s	a
i	i	d	P	o	n	s	d	A	s	p	i
x	r	i	n	h	t	a	r	n	d	i	L

A Segunda Atalaia ou O Grande Quadrado Ocidental da ÁGUA



Círculo Iniciático de Hermes

b	O	a	Z	a	R	o	p	h	a	R	a
u	N	n	a	x	o	P	S	o	n	d	n
a	i	g	r	a	n	o	o	m	a	g	g
o	r	p	m	n	i	n	g	b	e	a	l
r	s	O	n	i	z	i	r	l	e	m	u
i	z	i	n	r	C	z	i	a	M	h	l
M	o	r	d	i	a	l	h	C	t	G	a
O	C	a	n	c	h	i	a	s	o	m	t
A	r	b	i	z	m	i	i	l	p	i	z
O	p	a	n	a	l	a	m	S	m	a	P
d	O	l	o	P	i	n	i	a	n	b	a
r	x	p	a	o	c	s	i	z	i	x	p
a	x	t	i	r	V	a	s	t	r	i	m

A Terceira Atalaia ou O Grande Quadrado Oriental da TERRA



Círculo Iniciático de Hermes

d	o	n	p	a	T	d	a	n	V	a	a
o	l	o	a	G	e	o	o	b	a	u	a
O	P	a	m	n	o	o	G	m	d	n	m
a	p	l	s	T	e	d	e	c	a	o	p
s	c	m	i	o	a	n	A	m	l	o	x
V	a	r	s	G	d	L	b	r	i	a	p
o	i	P	t	e	a	a	p	D	o	c	e
P	s	u	a	c	n	r	Z	i	r	z	a
S	i	o	d	a	o	i	n	r	z	f	m
d	a	l	t	T	d	n	a	d	i	r	e
d	i	x	o	m	o	n	s	i	o	s	p
O	o	D	p	z	i	A	p	a	n	l	i
r	g	o	a	n	n	p	A	C	r	a	r

A Terceira Atalaia ou O Grande Quadrado Oriental do FOGO



Círculo Inicial de Hermes

r	Z	i	l	a	f	A	u	i	l	P	a	e	T	a	O	A	d	u	p	t	D	n	i	m
a	r	d	Z	a	i	d	P	a	L	a	m		a	a	l	c	o	o	r	o	m	e	b	b
c	z	o	n	s	a	r	o	Y	a	u	b	x	T	o	g	c	o	n	x	m	a	l	G	m
T	o	i	T	t	z	o	P	a	c	o	C	a	n	h	o	d	D	i	a	i	e	a	o	C
S	i	g	a	s	o	m	r	b	z	n	h	r	P	a	t	A	x	i	o	V	s	P	s	N
f	m	o	n	d	a	T	d	i	a	r	i	p	S	a	a	i	x	a	a	r	V	r	o	i
o	r	o	i	b	A	h	a	o	z	p	i		m	p	h	a	r	s	l	g	a	i	o	l
t	N	a	b	r	V	i	x	g	a	z	d	h	M	a	m	g	l	o	i	n	L	i	r	x
O	i	i	i	t	T	P	a	l	O	a	i		o	l	a	a	D	n	g	a	T	a	p	a
A	b	a	m	o	o	a	C	u	c	a	c	p	a	L	c	o	i	d	x	P	a	c	n	
N	a	o	c	O	T	t	n	P	r	a	T	o	n	d	a	z	N	z	i	V	a	a	s	a
o	c	a	n	m	a	g	o	t	r	o	i	m	i	i	d	P	o	n	s	d	A	s	P	i
S	h	i	a	l	r	a	P	m	z	o	x	a	x	r	i	n	h	t	a	r	n	d	i	L
m	o	t	i	b			a	T	n	a	n			a	n	T	a			b	i	t	o	m
b	O	a	Z	a	R	o	P	h	a	R	a	a	d	o	n	P	a	T	d	a	n	V	a	a
u	N	n	a	x	o	P	S	o	n	d	n		o	l	o	a	G	e	o	o	b	a	u	a
a	i	g	r	a	n	o	o	m	a	g	g	m	O	P	a	m	n	o	o	G	m	d	n	m
o	r	p	m	n	i	n	g	b	e	a	l	o	a	p	l	s	T	e	d	e	c	a	o	p
r	s	O	n	i	z	i	r	l	e	m	u	C	s	c	m	i	o	a	n	A	m	l	o	x
i	z	i	n	r	C	z	i	a	M	h	l	h	V	a	r	s	G	d	L	b	r	i	a	p
M	o	r	d	i	a	l	h	C	t	G	a		o	i	P	t	e	a	a	p	D	o	c	e
O	C	a	n	c	h	i	a	s	o	m	t	p	P	s	u	a	c	n	r	Z	i	r	z	a
A	r	b	i	z	m	i	i	l	p	i	z		S	i	o	d	a	o	i	n	r	z	f	m
O	p	a	n	a	l	a	m	S	m	a	P	r	d	a	l	t	T	d	n	a	d	i	r	e
d	O	l	o	P	i	n	i	a	n	b	a	a	d	i	x	o	m	o	n	s	i	o	s	p
r	x	p	a	o	c	s	i	z	i	x	p	x	O	o	D	p	z	i	A	P	a	n	l	i
a	x	t	i	r	V	a	s	t	r	i	m	e	r	g	o	a	n	n	p	A	C	r	a	r

As Quatro Grandes Torres
de Vigília do Universo
(revisada 1587 e GD)



Círculo Iniciático de Hermes



Objetos originais de John Dee, expostos no *British Museum*
- Espelho de Obsidiana, Esfera de Cristal, Sigillum Dei Aemeth



Círculo Iniciático de Hermes



Sigillum Dei Aemeth, espelho de obsidiana e porta espelho, pertencentes a John Dee, e usados para magia enochiana.

